VEREADORES EM PIRANEMA PAGINA 12

AS ANUIDADES DOS COLÉGIOS PAGINA 3

A RÚSSIA INSTRUI OS GUERRILHEIROS PAGINA 5

BRIGAM OS DIRIGENTES DA C. B. D. E DA F. M. F. PAGINA 9

Edição de Hoje: 12 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

QUARTA-FEIRA 19 DE MARÇO 1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 77 — N.º 5.743

SURPRESAS E REVIRA-VOLTAS NA ELEIÇÃO PARA A MESA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

PRESTEM ATENÇÃO

J. E. DE MACEDO SOARES

A investidura do sr. Ademar de Barros no govêrno de S. Paulo foi uma escandalosa e intencional manifestação comunista. O sr. Luiz Carlos Prestes esteve presente, à frente da turba de seus adeptos, que enchia ululante todas as dependências da casa do govêrno. Transpondo os portões rodeado da patuléia da mais baixa extração, que jamais se viu naqueles lugares, Ademar bradou "que abrissem os portões do seu palácio, que é do povo". No próprio momento da transmissão do poder, Ademar, para acentuar o seu populismo, acendeu um cigarro, tabaqueando o caso. A escória dos servidores da sua célebre interventoria já tinha partilhado cargos e funções. Enquanto os comunistas quebravam moveis artisticos e maculavam tapêtes e cortinas — a famulagem carreava, afanosamente, malas e baús.

Ninguem na festa do povo preocupou-se em guardar as conveniências diante do sr. Noveli. O genro do sr. general Gaspar Dutra, que alegou em prol de sua deserção do P.S.D. a necessidade de "segurar o Ademar", a esta hora, pelo que viu, já deve estar convencido da ingenuidade de seus propósitos.

A verdade é que os comunistas (Prestes à frente), moveram-se na festa dos Campos Eliseos com a liberdade e o entusiasmo de grandes vencedores. As palavras e atitudes de Ademar confirmaram-nos nessa convicção evidente. No mesmo dia Prestes aviou uma entrevista, êle mesmo formulando as perguntas e dando lhes resposta. Assim o secretário do Partido moscovita perguntou-se: "— Como encara a aproximação de Ademar com elementos das classes produtoras?" O ventriloquo logo respondeu: "— Vejo nisso o seu desejo de fazer um govêrno de unidade. E' o mesmo desejo nosso. Se fôsse um comunista ao poder, iriamos tentar a mesma união".

Pouco antes Prestes oferecera a receita ao próprio sr. general Gaspar Dutra: "— Governar com os homens realmente ligados ao povo e que o possam ajudar a resolver os problemas mais imediatos". Na mesma entrevista o chefe comunista enunciára alguns de tais problemas: ditadura popular (exercida por êle) para lograr a reforma agrária (?), nacionalização das industrias para escaparem da "acaparação ianque" e no exterior guerra aos Estados Unidos e à Inglaterra a serviço dos interêsses da Russia. Churchill não passa de um "sórdido lacaio do imperialismo ianque" e Truman é o nosso inimigo principal e, pois, para defendermos o Brasil, somos contra os planos dos Estados Unidos de o dominar e escravizar.

Essas velhas asneiras são hoje renovadas e repetidas a serviço da barbárie eslava. A nossa cultura, os nossos hábitos e costumes, as nossas crenças, as nossas instituições politicas e sociais, as nossas tradições nacionais nada têm a ver com as estepes, as tribos asiáticas que as habitam, cujos imensos rebanhos humanos vivem há séculos debaixo do rêlho de sucessivos tiranos e, ainda hoje, isolados do mundo, suportam as mais bárbaras instituições feudais. Pois bem; êsse é o ideal, que nos apresenta o fanatismo comunista o qual, nêste país, marcha celeremente para realizar se materialmente.

Prestes atenção. Raciocinem sôbre São Paulo em termos de 75% do Brasil. Pois, hoje, o govêrno paulista é a cidadela comunista. Na sua citada entrevista Prestes não esqueceu de falar na futura presidencia da República, que apresentou como o engôdo do Ademar. Por aí vai desavergonhadamente. Não importa que se ria, por dentro, da própria insinceridade. Assim é, doutrinariamente, a moral bolchevista.

Os que fecharam propositadamente os olhos e os ouvidos para não serem obrigados a abrir a bôca, ouçam e vejam agora. Os comunistas estão no govêrno de São Paulo. Já estão governando para seus fins políticos, 75% do Brasil.

Primeira Secretaria Para o Senhor Amando Fontes

2.ª Vice-Presidencia Para o PSD e Secretaria Para o PCB

Sr. Amando Fontes

Dois desentendimentos ameaçam mudar a feição prevista da mesa da Camara dos Deputados: o afstamento do PTB das negociações e o movimento tendente a substituir, na 1ª se.

(Conclue na 11ª Pag.)

Eleito Ontem o Presidente Hoje o Vice

Respectivamente os Srs. Samuel Duarte e José Augusto

Sr. José Augusto

185 votos para o sr. Samuel Duarte, 47 para o sr. Honorio Monteiro, 2 para o sr. Sousa Costa e 1 em branco — assim votaram os 225 deputados que, dentre os 260 presentes á sessão de ontem da Camara, participaram

(Conclue na 11ª Pag.)

O sr. Samuel Duarte quando depositava o seu voto na urna

Expurgo na Bancada do P. Trabalhista

Discurso do Sr. Ugo Borghi Contra o Sr. Getulio Vargas e Seu Partido

O sr. Ugo Borghi estava inscrito para falar no expediente da sessão de ontem da Camara, a fim de abrir suas baterias contra o sr. Getulio Vargas, em represalia por sua expulsão do PTB.

Desistiu, porém, da palavra para falar segunda-feira, a fim de reunir maiores elementos para a acusação contra o ex-ditador e seu partido.

CRISE NO P.T.B.

Aliás, o caso Borghi está criando uma crise no seio do P.T.B. O diretorio paulista, presidido pelo deputado Guaraci Silveira, parece manter-se fiel ao ex-candidato ao governo paulista, opondo-se desta forma á Comissão Executiva Nacional.

EXPURGO PARLAMENTAR

Em vista de tal dissidencia, esta comissão estaria resolvida a realizar um expurgo na representação parlamentar do partido, expulsando de suas fileiras os deputados da ala Borghi, em numero de cinco, entre os quais o sr. Berto Condé, que ocupava até agora a 1.ª vice-presidencia da Camara.

No gabinete da Presidencia, a solenidade de transmissão do posto, vendo-se, cercados por varios parlamentares, os srs. Honorio Monteiro, que deixa a presidencia da Camara, e Samuel Duarte, eleito por absoluta maioria de votos

Agamemnon Tenta Manobra de Prestígio

A Custa da Eleição do Presidente da Camara dos Deputados

O sr. Agamemnno Magalhães, numa manobra de prestigio procura fazer crer, especialmente para o seu Estado natal, ter sido o autor da iniciativa da candidatura do sr. Samual Duarte á presidencia da Camara dos Deputados.

Carece, porém inteiramente de fundamento o boato do "malaio", tanto assim que o nome do sr. Samuel Duarte foi objeto dos entendimentos entre o sr. Cirilo Junior e os lideres da UDN, ás 10 horas da manhã de ante-ontem, quando o sr. Agamemnon dava tudo que podia para fazer vitoriosa a candidatura do sr. Bias Fortes, que os elementos queremistas procuraram em vão criar um desentendimento entre o governo Milton Campos e a presidencia da Republica.

UMA MANOBRA ANTIGA

O processo do sr. Agamemnon Magalhães não constitui, contudo, novidade. O mesmo sr. Magalhães o adotava ao tempo da interventoria do sr. Lima Cavalcanti em Pernambuco. O "malaio", que áquele tempo nada era, não passando de um palaciano de segunda ordem, obtinha de favor os atos oficiais quando iam para publicação e telegrafava aos beneficiados pelos mesmos dizendo-se autor dos beneficios.

E' famoso o caso de um juiz,

(Conclue na 11ª Pag.)

PROCLAMADO O ESTADO DE GUERRA EM TODO O TERRITÓRIO PARAGUAIO

Os Revolucionarios Já Dominam Todo o Norte do País — Morinigo Começa a Reconhecer a Gravidade da Situação

Gen. Morinigo

ASSUNÇAO, 18 (U. P.) — O governo decretou o "estado de guerra" em todo o país, por motivo da extensão da revolução a diversos pontos do territorio nacional. O decreto declara que o estado de guerra ficará em vigor enquanto durar a subversão e que nesse periodo o país será regido pelas leis decorrentes do estado de guerra.

O comunicado oficial a respeito frisa que os rebeldes de Concepcion incitam as forças armadas a aderir aos revoltosos e ordena a pratica de atos de sabotagem contra as instituições e serviços publicos com transportes, comunicações e fabricas. Diz ainda que a direção politica do movimento revolucionario esta a cargo do chefe do Partido Comunista paraguaio, "tendo os Partidos Comunistas do Uruguai e Bolivia oferecido seu mais amplo apoio material e moral a revolta paraguaia". Indica, a seguir, que estes fatos "evidenciam que a subversão armada de Concepcion faz parte de um plano comunista de transcendencia internacional".

Diz tambem que é dever especial do governo nacional, debelar a revolta de acordo com os pactos internacionais assinados pelo Paraguai para a defeza politica do Continente contra as tentativas de subversão de carater totalitario, como e a rebelião dirigida pelo Partido Comunista Paraguaio em Concepcion e desta capital."

O governo designou ainda o coronel Frederico Smith para o cargo de comandante em chefe das forças armadas nacionais oficial esse que havia sido reformado desde 1937.

TODO O NORTE COM OS REVOLTOSOS

ASSUNÇAO, 18 (De German Chavez, correspondente da "U. P.") — A estação de radio rebelde assegurou hoje que os elementos militares empenhados na luta para a derrocada do governo do general Morinigo já conquistaram o dominio virtual da metade setentrional do Paraguai. A noticia em questão entretanto, não foi confirmada por fontes oficiais que ontem afirmaram que os rebeldes haviam sido derrotados em combate ao sul de Concepcion, baluarte dos revoltosos, e que as operações dos insurgentes haviam sido localizadas á referida região.

A estação de radio rebelde, que transmite do porto fluvial de Concepcion, insiste em que o movimento continua progredindo desde que irrompeu, ha onze dias. Acrescentou a mesma fonte que o unico fóco de

(Conclue na 11ª Pag.)

EM COMPLETO DESACORDO OS 4 GRANDES EM MOSCOU

A FRANÇA É CONTRA A UNIFICAÇÃO ECONOMICA DA ALEMANHA

MOSCOU, 18 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, criticou a triplice divisão da conferencia dos Quatro Grandes, ao anunciar que seu país se opõe categoricamente á pronta unificação economica da Alemanha, ao incremento da produção industrial germanica e a qualquer centralização do Reich, até que tenham sido determinadas suas fronteiras e sua estrutura politica.

A declaração de Bidault dividiu os Quatro Grandes em três campos opostos em que a Russia, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França se acham

(Conclue na 11ª Pag.)

Sr. Bidault

EXPRESSIVO TELEGRAMA DO PRESIDENTE DUTRA AO EX-INTERVENTOR PAULISTA

AGRADECENDO-LHE OS SERVIÇOS PRESTADOS NAQUELA FUNÇÃO

O general Eurico Dutra, presidente da Republica, dirigiu ao embaixador José Carlos de Macedo Soares, o seguinte telegrama: "Embaixador José Carlos de Macedo Soares — Acuso o recebimento do telegrama em que me comunica haverem cessado as funções do cargo de interventor Federal que Vossa Excelência vinha exercendo com espirito publico, dedicação e alto descortino, prestando mais uma vez ao Estado e ao povo de São Paulo serviços assinalados. De minha parte, conservando a V. Excia. nesse posto de tanto relevo dentro da Federação, quis que seu patriotismo e suas qualidades de administrador presidissem á reorganização politico-administrativa desse grande Estado, permitido outrossim livre pronunciamento das correntes de opinião. Ao agradecer sua colaboração nesse destacado mandato, reafirmo a V. Excia. meu especial apreço. Cordiais saudações — (a.) — Eurico Dutra".

Emb. Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA — CINEAC-TIRADENTES

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

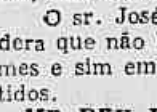
Enquanto o Senado reelegia pacificamente a Mesa, em sessão rapida, a Camara passou a tarde inteira para eleger apenas o seu presidente. Tambem, foram 235 eleitores, fora os que não responderam á chamada. Leva tempo. O unico meio de abreviar esse trabalho, seria a organização, desde logo, de chapas completas.

Prevaleceu, como ontem adiantamos, a solução Samuel Duarte, do P.S.D., como era natural, e da Paraiba, como não era tão natural assim. Os udenistas, porém, apoiaram-no. E os sufragios recebidos pelo sr. Honorio Monteiro, foram do P.T.B., que não topou a combinação e perderá, por isso, a 2.ª vice-presidencia para o sr. Lameira Bittencourt e ainda das bancadas pessedistas de São Paulo e da Baía. O sr. Lino Machado tambem chefiou um pequeno grupo dissidente pro-Honorio Monteiro. da U. D. N., divergiu o senhor Flores da Cunha, que tinha um compromisso pessoal de que deu ciencia ao lider, sr. Prado Kelly.

O NOVO PRESIDENTE

Diziam-se boas coisas do sr. Samuel Duarte, durante a eleição. O que lhe falta, segundo pessoas autorizadas, é tão somente cartaz. Afirma-se, porém, que tem classe. Sobre sua atitude nas vesperas da revolução de 30, espalhara-se que tinha sido do grupo de Princesa, chefiado pelo sr. José Pereira. O sr. Juraci Magalhães protesta:

— Absolutamente! Foi meu comandado em 1930.

A informação tranquiliza os circunstantes alarmados. E fala-se na possibilidade de novas candidaturas de ultima hora, para outros cargos. O sr. Juraci Magalhães não concorda com o que lhe parece uma quebra dos compromissos firmados. Observa que há quem considere isso manobra habilissima; não é esse, porém, o seu modo de ver.

O sr. José Alves Linhares, entretanto, pondera que não há compromissos em torno de nomes e sim em torno da representação dos partidos.

ME DEU UMA VONTADE DE CHORAR

Os comunistas votaram no sr. Samuel Duarte. Comentando o fato, dizia um procer bem informado:

— Estão aderindo ao sr. Pereira Lira...

O sr. Rui Santos vem bater um papinho á amurada de um dos nichos em que foi encafuada a imprensa, mas vendo que se inicia a apuração afasta-se precipitadamente, não sem explicar:

— Vocês não imaginam como eu gosto de "chorar" uma apuração!

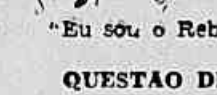
Os rapazes da imprensa passam a discutir se o sr. Rui Santos é bacharel ou médico. Chega-se á conclusão de que é médico, mas ás vezes parece bacharel.

RETIFICAÇAO E BEL-CANTO

O sr. Jorge Amado retifica a nossa cronica de ontem.

— Você não apanhou bem o meu pensamento. Eu não incumbi Castro Alves de organizar a célula do Além. O que nós sabemos é que ele, hoje, seria senador do Partido. Bem entendido, se vivesse hoje e tivesse a idade necessaria, como o Amazonas.

O sr. Hermes Lima descreve a técnica oratoria do prof. Pedro Calmon. Depois afasta-se, cantarolando:

"Eu sou o Rebeco, já fui ditador..."

QUESTAO DE ORDEM... MENTAL

Proclama-se o resultado: Samual Duarte, 185; Honorio Monteiro, 47; Souza Costa, 2; em branco, 1. O sr. Honorio Monteiro reassume a presidencia, um tanto melancolico. Espera-se que vá empossar o sr. Samuel Duarte, cujo vulto aparecia por trás da cadeira da presidencia. Mas o presidente da passada sessão legislativa declara encerrados os trabalhos e convoca outra sessão para hoje.

Surgem discussões. Teria ainda poderes para convocar sessões o sr. Honorio Monteiro? Só uma consulta ao Regimento o resolveria. Mas o Regimento diz o seguinte:

"Art. 13, § único — As funcões dos membros da Mesa da Camara dos Deputados somente cessarão:

a) ao findar a legislatura, na data do inicio das sessões preparatorias da legislatura seguinte:

b) nos demais anos da legislatura, com a eleição de nova Mesa.

Parece, portanto, que é licito esperar se conclua a eleição da Mesa, para empossar a todos, de uma vez. E assim, como observa o sr. Eloi Rocha, o novo presidente pode preparar seu discurso.

QUE SERA'?

A' saida, o sr. Daniel Faraco abraça efusivamente o senador Ferreira de Souza, cumprimentando-o pela adoção de certa medida no Regimento do Senado.

— "Precisamos trazer isso para cá, tambem", diz o deputado gaucho.

Que será?

CAMARA

CRÍTICA ACERBA À MENSAGEM DO GENERAL DUTRA

LEVANTADA UMA QUESTÃO DE ORDEM — DOIS DEPUTADOS TOMAM POSSE — RES PEITADO O REGIMENTO

Com 260 deputados presentes havendo portanto numero para se processar a eleição para presidente da Casa, a sessão de ontem foi iniciada precisamente ás quatorze e vinte horas, sob a presidencia do sr. Honorio Monteiro. Logo no inicio, após a leitura da ata e da ordem do dia, tomaram posse o deputado recem-eleito José Antonio Vasconcelos da Costa e Tristão Ferreira da Cunha, suplente de Artur Bernardes Filho, eleito senador a 19 de janeiro. Entre os candidatos apresentados, foi escolhido na pessoa do deputado Samuel Duarte o presidente da Casa, por uma maioria absoluta.

QUESTAO DE ORDEM

O deputado Barreto Pinto usou da palavra, na hora do expediente, tres vezes precisamente. A primeira, para fazer uma retificação á ata da primeira sessão ordinaria, a proposito de seu discurso na homenagem á Castro Alves prestada pela Camara. A segunda, para levantar uma questão de ordem. Determinou, sua segunda interferencia, o fato do sr. presidente ter chamado a falar os oradores inscritos, isto antes da eleição para escolha do presidente.

"Minha questão de ordem — acentuou — é no sentido de que, respeitando-se a tradição, não seja concedida a palavra a nenhum orador inscrito, antes da constituição da Mesa".

Na terceira vez em que usou da palavra, o deputado Barreto Pinto criticou de maneira aguda o governo Dutra e sua mensagem ao Congresso no dia de sua reabertura.

RESPEITADO O REGIMENTO

O presidente, respondendo ao orador, frizou que a eleição não era processada na hora do expediente, mas sim na ordem do dia. Sendo assim — acentuou — todos os oradores inscritos podiam fazer uso da palavra, não contrariando o regimento.

CRITICA ACERBA

Após o que, o sr. Honorio Monteiro fez a chamada novamente, dos oradores inscritos, deputados Emilio Carlos, Berto Condé, Guaraci Silveira, não estando presente nenhum deles. Aproveitou, o sr. Barreto Pinto, a ocasião para fazer uso da palavra. Na tribuna, fez uma acerba critica á mensagem do chefe do governo. Atacando o presidente Dutra atraves do que o chefe do executivo em sua mensagem ao Congresso, afirmou que falta s. excia. com a verdade, quando afirma "que se fez candidato e se elegeu pela vontade soberana do povo, quando foi pela vontade de Getulio".

Continuou em sua acerba critica, reportando-se aos chaves feitos pelo general Dutra João Neves da Fontoura, Ugo Borghi e Batista Luzardo em troca do apoio do sr. Getulio Vargas.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia foi preenchida pela eleição do presidente da Casa, o qual foi eleito, com 185 votos, portanto por uma maioria absoluta, o deputado Samuel Duarte, sendo preterido o sr. Honorio Monteiro.

SENADO

Reeleitos Por Unanimidade Todos os Membros da Mesa

Hoje Será Deliberado Sobre a Nomeação das Comissões Permanentes Que Já Estão Com os Mandatos Cassados

O Senado voltou a se reunir, ontem, para eleição da Mesa. De acordo com o que ficou estabelecido em reuniões do P. S. D., anteriormente, os detentores de cargos foram confirmados nos postos, resultando daí sua eleição por unanimidade.

Foram eleitos, assim, os srs. Melo Viana, para vice-presidente; Georgino Avelino, para primeiro secretario, ambos do P. S. D., João Vilasboas (U. D. N.), para segundo secretario e Dario Cardoso, do P. S. D., para terceiro. Tambem foram reeleitos os suplentes Roberto Glasser e Adalberto Ribeiro.

Durante a sessão tomou posse o novo senador pelo Pará, sr. José Augusto Meira, que foi conduzido ao recinto por uma comissão de representantes composta dos srs. Ferreira de Souza, Mario Ramos e Pereira Pinto.

De acordo com o Regimento do Senado as comissões permanentes terão seus mandatos cassados por ocasião da instalação da Casa. Desta maneira, desde ante-ontem, os membros das diversas comissões aguardam seus substitutos. O sr. Ivo de Aquino propôs que o caso fosse ventilado na sessão de hoje.

O sr. Ferreira de Souza achou que os membros das comissões estão com seus mandados cassados, sendo urgente a constituição das comissões.

O sr. Nereu Ramos explicou, então, que na sessão de hoje seria delib-rado em definitivo sobre o assunto, consultando a Casa sobre o fato.

O Senado atendeu á ponderação do sr. Ivo de Aquino, a fim de que na sessão de hoje serem nomeados aquelas comissões.

Na Bancada de Imprensa foi procedida a eleição para membros do Comitê de [illegible], visto ter cessado o mandato da Diretoria anterior.

Foram eleitos os jornalistas Alberto Araujo, do "Estado de São Paulo", para presidente Ruy Duarte, do DIARIO CARIOCA e Rubei Vanderlei, do "Radical", para diretôres e suplentes: Castelo Branco, do "O Globo" e Otavio Santiago, da Agencia Nacional.

A U. D. N. Quer Saber se a Prefeitura Pode Construir Habitações Populares

SUGERIDO O APROVEITAMENTO DOS TERRENOS DO JARDIM ZOOLOGICO — ARTICULAÇÃO COM A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR E AS AUTARQUIAS

A bancada da UDN apresentou, ontem, á Mesa da Camara Legislativa do Distrito Federal, um requerimento de informações a respeito das possibilidades com que conta o Departamento de Habitação Popular da Prefeitura de realizar uma obra profícua visando a solução do problema de habitação no Rio de Janeiro, pelo menos parcialmente.

PELO MENOS O PRIMEIRO

O requerimento é dividido em três itens, o primeiro dos quais aborda a questão de se a Prefeitura dispõe de recursos para a conclusão dos projetos do Departamento, a começar do primeiro, que visa beneficiar o funcionalismo e o operariado municipal do bairro de São Cristovão.

ARTICULAÇÕES

O segundo item sugere a conveniência de rearticularem os esforços da Prefeitura com os de outras entidades que se propõem empregar capitais vultosos para alcançar o mesmo objetivo: combater a carencia de habitações. E' o seguinte o texto do item 2 do requerimento:

— Que possibilidades existem de uma articulação desse serviço com a Fundação da Casa Popular e outros orgãos, inclusive as autarquias, para um plano conjunto de projeto, terreno, financiamento, subvenção aos produtores dos grupos de habitação popular em cada bairro?

NO JARDIM ZOOLOGICO

Finalmente, indaga a bancada da UDN se a Prefeitura já estudou a possibilidade e entrar com o terreno — por exemplo, o do antigo Jardim Zoologico — entrando outros orgãos federais e autarquicos no plano de construção, em terreno municipal, para funcionarios e operarios da propria Prefeitura.

A CAMARA MUNICIPAL

AVENIDA CASTRO ALVES — SERÁ O NOVO NOME DA AV. GETÚLIO VARGAS

Uma Expressiva Vitoria da Bancada da UDN — O Poeta dos Escravos Visto de Diversos Angulos — O PTB é Mesmo Getulista — A Sra. Sagramor de Scuvero Invadiu o Estado do Rio

A Camara Municipal comemorou, ontem, o centenario de Castro Alves. Na data precisa, que foi o dia 14, a Camara estava se instalando; não teve tempo para festejar o poeta da liberdade.

Mas ontem, ao se abrirem os trabalhos, não foi Castro Alves que surgiu logo em cena. Foi o sr. Frota Aguiar. O ardoroso ex-policial comunicou á mesa que renunciava seu lugar na comissão destinada a opinar sobre a legitimidade dos atos do prefeito, ao nomear funcionarios para a Secretaria da Camara. Era o pai que renegava o proprio filho, pois a comissão surgira de uma indicação de sua autoria. Entretanto, como o sr. Leite de Castro não fôra eleito para integra-la, de acordo com a pretensão do P. T. B., o sr. Frota Aguiar fazia questão de ausentar-se da companhia de seus traiçoeiros pares. Foi atendido. Hoje será eleito o seu substituto.

UMA VISÃO MARXISTA

Logo a seguir o sr. Aporelli foi á tribuna. Era o Partido Comunista a homenagear o poeta dos escravos. Seu discurso foi uma fantasia sobre o que seria o vate se vivesse hoje em dia.

Segundo o fundador da "Manha", Castro Alves estaria agora "ensinando nos comitês populares e nas praças publicas".

Depois de reduzido a isso versejaria "contra a chantage da bomba atomica, contra as chamadas defesas do hemisferio, contra o imperialismo".

Felizmente, porem, o poeta escapou a esse destino inglorio. Mas o partido comunista perdeu a versão materialista do "de babado, sim", que o castro alves prestista poderia compor desta forma:

De Lobato, sim.
Meu amor ideal
De Standard Oil, não!

NA MILICIA DE ALÉM

A outra homenagem "contra" Castro Alves foi a do sr. Jaime Ferreira da Silva, do integralismo. Castro Alves foi recitado em varios trechos escolhidos, de acordo com a vocação declamatoria do vereador. Mas foi de si proprio, de sua infancia em Barra Mansa, de seus estudos, de sua vida de sua carreira, que falou o sr. J. Ferreira da Silva. No fim — como se podia prever Castro Alves foi alistado na "milicia do alem".

HOMENAGEM CONCRETA

Um estudo sintetico e lucido sobre Castro Alves ouviu a Camara Municipal na palavra do sr. Jorge de Lima. O representante da UDN encerrou suas palavras propondo que a Casa aprovasse uma indicação ao prefeito sugerindo-lhe a mudança de nome da atual avenida Getulio Vargas para Castro Alves.

A POLICIA EM AÇÃO

O sr. Frota Aguiar não podia ouvir impassivel um coisa dessas. Quis logo entrar em ação. Mas o sr. João Alberto explicou-lhe que a homenagem ao poeta prosseguia. Depois submeteria á Casa a proposta da UDN.

VINGANÇA DO PTB

Foi nessa altura que o PTB resolveu vingar-se de Castro Alves. Irados porque o centenario do poeta estava a pique de lhes tirar a avenida, os getulistas mandaram o sr. Geraldo Moreira falar sobre o cantor de "Vozes d'Africa".

O sr. Geraldo Moreira foi censor policial de imprensa, no tempo do sr. Filinto Muller. E diretor do "Brasil-Portugal".

A "homenagem" do PTB é significativa. O seu interprete foi o sr. Moreira.

PEQUENAS INTERPRETAÇOES

O sr. Murilo Lavrador falou em nome da ATD tudo que a ATD pode dizer sobre Castro Alves. O sr. Gama Filho do PR, fez o que pôde. Liquidado o poeta passou-se á avenida. O sr. Bartlet James da UDN pediu urgencia para a indicação proposta por seu partido. O sr. João Machado começou logo a combater a idéia. Mas estava combatendo cedo. O que se impunha era combater a urgencia. O PTB opôs-se, então, á urgencia. E foi convenientemente derrotado.

O PONTO DE VISTA DA U. D. N.

Entrou-se no merito da indicação. Isto é, a idéia da U. D. N. foi posta em debate. Surgiu, aí, um vereador de nome Levi Neves. E' do P. T. B. Repete sobre Getulio Vargas tudo o que o DIP dizia.

O sr. Carlos Lacerda expõe então o ponto de vista de seu partido. Mostra que não move os udenistas nenhum proposito de vingança mesquinha. Cita lei do proprio Getulio Vargas proibindo a duplicidade de denominação nos logradouros publicos. Há no Rio uma praça Getulio Vargas. Há uma Avenida com o mesmo nome. A praça recebeu a denominação em primeiro lugar. Mude-se, portanto, o nome da Avenida, de acordo com a lei. Acresce, ainda, á circunstancia da Avenida ter recebido a denominação quando o sr. Getulio Vargas era Ditador. O que não se deu com a Praça, que "data" dos tempos constitucionais do sr. Getulio. A U. D. N. quer deixar a praça como está. Mas coloca-se decidi-

(Conclue na 11ª Pág.)

Famoso Cientista Americano no Rio

Encontra-se desde ontem nesta capital, o professor Kennet S. Cole, catedratico de Biofisica e chefe do Instituto de Radiologia e Biofisica da Universidade de Chicago. A convite do professor Carlos Chagas, vem aquele cientista ao Brasil, para realizar quatro conferencias nesta capital, duas das quais subordinadas aos titulos de "O Campo da Biofisica" e "Investigações biologicas e a bomba Atomica".

Revogada a Desapropriação do Palace Hotel

Em decreto de ontem, o prefeito revogou o decreto 7.370, de 8 de outubro de 1942, que desapropriou os predios, terrenos e anexos, sitos á Avenida Rio Branco n. 185 e Avenida Almirante Barroso n. 63, ocupados pelo Palace Hotel e Cine-Teatro Opera.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Responsabilizado o Ex-Interventor Hugo Silva Pelo "Deficit" Orçamentário do Ano Corrente

AS ACUSAÇÕES DO SR. A. B. FEIO — A LUTA NO PARAGUAI — COMISSÃO INTER-PARTIDARIA — A PALAVRA DO P. R. E P. R. P. — ATAQUES AO IMPERIALISMO

Iniciou-se a sessão de ontem na Constituinte Fluminense, ás 14,20 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o secretario passou á leitura do expediente, dando conhecimento ao plenario do parecer da Comissão Executiva sobre diversos requerimentos, todos favoravelmente.

A LUTA NO PARAGUAI

O presidente leu um substitutivo ao requerimento do deputado comunista, Daniele pedindo a Assembléia que fizesse um apelo ao governo do Paraguai, no sentido de evitar o bombardeio de cidades abertas no combate aos rebeldes. O sr. Helio de Macedo Soares foi á tribuna para justificar o substitutivo, dizendo que o referido apêlo deveria partir de preferencia de um orgão que representasse toda a nação e não somente da Assembléia Constituinte Fluminense, dizendo então, que, de acordo com o substitutivo apresentado ao Parlamento Nacional é que deveria se manifestar. Apoiado pelas outras bancadas inclusive a comunista, foi o substitutivo aprovado, devendo o requerimento do deputado Daniele ser levado á Camara Federal a fim de que esta tome iniciativa sobre o assunto.

COMISSÃO INTER-PARTIDARIA

O sr. Osvaldo Fonseca, depois de analisar a situação de dificuldade em que se encontra o povo fluminense relativamente ao abastecimento de generos alimenticios, obrigado a comprar quase tudo o cambio negro, mostrou a necessidade de se criar uma comissão inter-partidaria, para estudar a solução daquelas dificuldades, em colaboração direta com o executivo. Apresentou um requerimento neste sentido, que foi aprovado unanimemente, sendo designada em seguida, pelo presidente, os seguintes deputados para comporem a referida comissão: Cardoso de Miranda, Oscar Fonseca, Horacio Valadares, Bezerra de Menezes e Lara Vilela.

A PALAVRA DO PR E PRP

Logo depois foi dada a palavra ao sr. Lara Vilela, representante do PRP, que disse que ia corrigir ligeiro engano do deputado Lincoln Oest sobre a pessoa do major Sena Filho. Esclareceu, então, que aquele militar nunca estivera envolvido nos acontecimentos de maio de 1938, como afirmara o seu colega comunista. Disse ainda, que o referido oficial revertera á atividade de acordo com parecer de uma comissão organizada pelo sr. Amaral Peixoto.

Tambem o sr. Bezerra de Menezes, representante do PR, usou da palavra, para, depois de descrever a posse do sr. Ademar de Barros em S. Paulo, que assistira pedir a inscrição nos anais da Assembléia de um comentario do "Correio Paulistano" sobre a atuação democratica do interventor Macedo Soares, naquele Estado.

RESPONDENDO AO SR. TENORIO CAVALCANTI

O sr. A. B. Feio foi o seguinte orador, que anunciou que ia responder ao deputado Tenorio Cavalcanti quanto á critica que fizera a uma entrevista sua dada a um jornal carioca.

Começou a leitura de seu discurso, dizendo que o sr. Tenorio Cavalcanti havia usado de mistificação nos seus argumentos, com o fim de desmoralizar a administração Amaral Peixoto. Declarando que a entrevista que concedera não fôra premeditada, mas, sim, improvisada e por insistencia do jornalista, deu lugar a que o deputado Tenorio Cavalcanti, em aparte, dissesse que, neste caso, ficava o dito por não dito, e assim se justificavam os erros do sr. Feio, que não tivera tempo para estudar as suas afirmativas. Voltando o deputado Feio á leitura de seu discurso, declarou que o sr. Amaral Peixoto tinha criado um clima de confiança no Estado do Rio, sendo novamente aparteado pelo sr. Tenorio Cavalcanti, que disse que, para isso, foi preciso importar o sr. A. B. Feio do Rio Grande do Sul.

CONTESTAÇOES DE FEIO

Prosseguindo, contestou o deputado Feio que tivesse havido aumento de despesa nas reformas feitas pelo ex-interventor Lucio Meira, citando citras publicadas no "Diario Oficial". Acrescentou que os argumentos apresentados pelo seu colega Tenorio Cavalcanti, não estavam de acordo com a verdade.

O "DEFICIT" ORÇAMENTARIO

Depois de dizer que o sr. Tenorio Cavalcanti não podia atacar a ditadura, como fizera, porque havia colaborado com o sr. Amaral Peixoto, tendo o representante de Caxias contestado energicamente, declarando que exercera apenas funções técnicas na Prefeitura daquele municipio, prosseguiu o deputado A. B. Feio entrando a analisar a questão do "deficit" orçamentario. Disse que o mesmo atingia, na verdade, a 67 milhões de cruzeiros, pois existiam, além dos 37 milhões confessados mais de 30 milhões que "permaneciam ocultos". Depois de ler alguns trechos do discurso do ex secretario das Finanças, concluiu a leitura, dizendo que, depois da explanação feita, não poderia restar mais duvidas de que o "deficit" orçamentario tinha sido causado exclusivamente pelo sr. Hugo Silva.

IMPERIALISMO E MORINIGO

O representante comunista Valquirio de Freitas, foi á tribuna para ler um longo comentario sobre a situação no Paraguai, entrando depois em debates com os demais deputados. Respondendo aos apartes, disse o sr. Valquirio de Freitas, que tudo que estava

(Conclue na 11ª Pág.)

JORNALISTAS EUROPEUS VISITARÃO O BRASIL

Representantes de Diversos Paises e Jornais,

Deverá chegar ao Rio, no dia 18 de abril vindouro, uma delegação de jornalistas europeus, que serão hospedes oficiais do Governo. Nesse sentido, a fim de traçar o programa de recepção e homenagens, reuniu-se, ontem, na A. B. I., o Comitê de Recepção, constituido pelo embaixador J. F. Barros Pimentel, conselheiro; O. van Haersma de With, encarregado de negocios dos Paises Baixos (Holanda); sr. Renato de Almeida, diretor do Serviço de Informações do Itamarati; sr. Valdemar da Silveira, diretor da Agencia Nacional, sr. O. S. de Clercq Jr., diretor do Serviço Holandês de Informações; sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e outros. Decidiu o Comitê que os jornalistas passarão os dias 16 e 17 de abril em S. Paulo e os demais no Rio.

NÃO PODE INTERVIR O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NO PREÇO DAS ANUIDADES

FARÁ APENAS O LEVANTAMENTO DO CUSTO DO ENSINO DESDE 1939

IMPOSSIVEL ESTUDAR UM CASO ISOLADO — FRACASSOU A ASSEMBLÉIA PROJETADA PARA ONTEM NA U. N. E.

O diretor do Ensino Secundario, professor Haroldo Lisboa da Cunha, declarou ontem á reportagem que o Ministério da Educação não pode, legalmente intervir na fixação de preços de colegios, pelo que limitará sua atuação, atendendo ao apelo dos estudantes paulistas, ao estudo do acrescimo verificado no custo do ensino a partir de 1939.

ECONOMIA POPULAR

Uma vez feito o levantamento, á vista de dados oficiais, será ele posto á disposição dos estudantes, e seus pais, a fim de que apelem para o meio mais conveniente, ou sejam os orgãos encarregados de preservar a economia popular.

PROPORÇÃO

Esclarece o sr. Haroldo Lisboa da Cunha que, em sã consciencia, não se pode julgar excessivo um aumento, isoladamente, deixando de ter em conta os aumentos observados nas demais utilidades e no salario. Claro está que se se comprovar que o aumento do custo do ensino excede a média do aumento geral do custo de vida, será o caso de se tomarem medidas no sentido de forçar o seu barateamento. Caso contrario, seria impossivel qualquer atuação que viesse a comprometer a propria existencia dos estabelecimentos particulares do ensino, criando-lhes dificuldades insuperaveis.

PREÇO MODICO

As disposições legais referem-se ao estabelecimento de um preço modico, sem poder precisar o que se considera modico. Esse conceito varia de região e até segundo as instalações dos estabelecimentos e as despesas com os professores. Só um estudo detalhado das percentagens do aumento autorizaria uma tentativa de tabelamento dos estabelecimentos de ensino, o que caberia talvez á C. C. P. ou á Delegacia de Economia Popular.

FRACASSOU NO RIO

A' assembléia convocada para ontem, na U. N. E., por elementos estudantis falando em nome da A. M. E. S., resultou em completo fracasso, não tendo comparecido senão o tesoureiro da organização. O fato parece confirmar a impressão geral de que os estudantes cariocas aceitaram como bons os termos do acordo firmado entre diretores e professores, para aumento dos salarios destes, pois o aumento, no Rio, foi feito na base do estritamente necessario para cobrir a majoração de salarios do magisterio particular.

A POLÍTICA

O PSD AMEAÇA CONQUISTAR A MAIORIA NAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES DO R. G. DO SUL

Primeiros Resultados da Apuração — Confirmam-se os Entendimentos Ademar-Borghi — A Lide rança da UDN no Senado

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Começou ontem a apuração no TRE do pleito suplementar realizado domingo ultimo, em onze seções deste Estado. A apuração está sendo feita debaixo de grande expectativa dos próceres politicos, especialmente do PTB, pois os resultados das eleições suplementares poderão acarretar modificações no quadro geral dos resultados eleitorais.

A primeira urna da seção de Morungava, municipio de Gravatal, zona eleitoral de Porto Alegre, a que deviam comparecer 175 eleitores, registou 167 votantes, sendo os resultados das legendas o seguinte: PSD, 94; UDN, 41; PL, 15; PTB, 4; em branco, 13.

A segunda urna apurada, do municipio de Vacaria, a que deviam comparecer 192 eleitores, houve 9 abstenções, deu o seguinte resultado: PSD, 115; PTB, 66; anulados, 2.

Tais resultados significam que falharam todas as previsões de quantos asseguravam que as abstenções seriam totais. O contrario está se verificando, o que significa que o eleitorado estava realmente disposto a modificar o resultado conhecido, a julgar pelas duas urnas já apuradas.

CONVIDADO PARA O GOVERNO

PORTO ALEGRE 18 (Asapress) — O deputado Eloi José Rocha, influente lider catolico, foi convidado pelo governador Valter Jobim para ocupar a Secretaria da Educação, tendo sido o convite aceito.

CONFIRMADAS AS DEMARCHES ENTRE OS SRS. ADEMAR E BORGHI

S. PAULO, 18 (Asapress) — Confirmam-se as informações divulgadas, segundo as quais os srs. Ugo Borghi e Ademar de Barros mantiveram recentemente conversações abordando a constituição, pelo primeiro, de um partido politico que congregaria os trabalhadores.

Esclarece-se que os primeiros encontros se verificaram nos primeiros dias deste mês, com a participação do sr. Miguel Reale, ora secretario da Justiça. O partido receberia a denominação de Social Trabalhista. A iniciativa do sr. Ugo Borghi reunir aqui os petebistas que lhe ficaram fiéis é ligada á fundação do novo partido cujo lançamento dependeria de alguns entendimentos ainda.

Deverão estar presentes todos os dputados udenistas.

VÃO DEIXAR A COMISSÃO EXECUTIVA DO PSD

S. PAULO, 18 (Asapress) — Noticia-se que os srs. Mario Tavares, Cesar Lacerda de Vergueiro, Vergueiro de Lorena e Artur Whitacker deixarão a Comissão Executiva Estadual do PSD, por ocasião da reestruturação por que vai passar esse partido.

DEFENDE-SE O PSD

S. PAULO, 18 (Asapress) — O PSD enviou um recurso ao TRE, contestando a impugnação do PCB ao diploma do senador Roberto Simonsen.

Depois de tomar conhecimento da defesa do PSD, o TRE deve-

(Conclue na 11ª Pag.)

A UDN NO SENADO

Depois da sessão do Senado, reuniu-se a bancada da U. D. N., resolvendo que a liderança do partido continuasse a cargo do sr. Ferreira de Souza. Resolveu tambem, manter os mesmos representantes nas diversas comissões permanentes, com ligeiras modificações.

DEMONSTRAÇAO DE SOLIDARIEDADE A BORGHI

S. PAULO, 18 (Asapress) — Falando á reportagem, um procer do P. T. B. afirmou que a eleição do novo Diretorio do P. T. B., tendo como presidente o deputado Guaraci da Silva, representa uma demonstração de solidariedade ao sr Ugo Borghi.

SANÇOES CONTRA PROCERES GETULISTAS

S. PAULO, 18 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Salvador Gulizia, realizou ontem o Diretorio Estadual do P. T. B. uma prolongada reunião, sendo após dado conhecimento á imprensa que os srs. Pedro Junior, Frota Moreira e outros conhecidos proceres getulistas foram suspensos por atos de indisciplina, devendo a proxima convenção do partido julga-los em definitivo, esperando-se que sejam expulsos das fileiras trabalhistas.

FALA O SECRETARIO DA AGRICULTURA

S. PAULO, 18 (Asapress) — Falando á imprensa, o novo secretario da Agricultura, sr. Alkindar Junqueira, declarou que espera a colaboração da classe rural para solução dos problemas da lavoura. Adiantou que não poderá, de inicio, declarar tudo o que fará, pois, primeiramente, entrará em contato com a estrutura e funcionamento da Secretaria. Conferenciará com os seus técnicos para sentir a verdadeira situação dos problemas ligados ao setor que dirigirá.

REESTRUTURAÇAO DO PSD PAULISTA

S. PAULO, 18 (Asapress) — Está marcada para os proximos dias, uma reunião da Comissão Executiva do PSD. Nessa ocasião, segundo se adianta, o sr. Silvio de Campos, presidente em exercicio do partido apresentará um projeto de reestruturação dos quadros pessedistas, devendo ser criadas varias comissões e sub-comissões de carater trabalhista.

REUNE-SE A COMISSÃO EXECUTIVA DA UDN

S. PAULO, 18 (Asapress) — Reune-se hoje, á tarde, a Comissão Executiva da UDN, sob a presidencia do sr. Valdemar Ferreira.

O Presidente Interino Ganhou

A Diplomação dos Candidatos Eleitos Em Mato Grosso Não Poderá Ser Presidida Pelo Presidente Efetivo

Examinando, na reunião de ontem, do Superior Tribunal Eleitoral, a consulta feita pelo Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso, a respeito do impasse surgido entre o presidente efetivo e o presidente interino deste Tribunal quanto á presidencia da solenidade de diplomação dos candidatos vitoriosos no Estado nas ultimas eleições, o professor Sá Filho, funcionando como relator, decidiu, e o Tribunal aprovou, que a honraria caberá ao presidente interino.

Assim julgou em vista de persistir o impedimento do presidente efetivo do Tribunal Regional Eleitoral matogrossense, cujo irmão, candidato á deputado, foi eleito suplente pelo seu Estado. Poderá o presidente efetivo, contudo, presidir a instalação da Assembléia Estadual, uma vez que, para isso, cessam, no caso em questão, os impedimentos previstos na Lei Eleitoral.

PODE O ESTADO DO RIO VENCER A CRISE ECONÔMICA

Possibilidades Amplas de Incrementar a Produção de Todos os Produtos — Cooperação das Classes Produtoras

Uma comissão de representantes dos sindicatos patronais do Estado do Rio esteve ontem em visita ao governador Macedo Soares, a fim de apresentar-lhe congratulações pela sua investidura no cargo. Essa visita secundou a que ha dias foi feita pelos representantes de todos os sindicatos de empregados do Estado.

APOIO DAS CLASSES PRODUTORAS

O sr. Ilidio Soares Filho, presidente da Associação Comercial de Niteroi, falando em nome da comissão, manifestou o proposito das classes produtoras de colaborar com o governo do sr. Edmundo Macedo Soares e Silva. Respondendo o governador fluminense agradeceu o apoio que lhe era espontaneamente oferecido, passando a uma rapida analise da situação economica do Estado do Rio, inclusive na parte referente á falta de transporte para escoamento da produção. Referindo-se, depois, ás grandes possibilidades do Estado, capazes de vencer a crise, enumerou o governador os produtos fluminenses, desde o cimento e o vidro plano ao ferro. No atinente á alimentação, frisou que o Estado do Rio tem elementos para resolver o seu proprio problema. Finalizando, ressaltou o valor do concurso das classes produtoras, cuja prosperidade teria de correr paralelamente á melhoria do bem-estar do povo.

PROFESSORES DE ENSINO TECNICO

Tambem uma comissão de professores do ensino tecnico esteve no Ingá, solicitando ao governador a reestruturação da classe, para mais estimulo dos servidores.

FIXADO O PREÇO-TETO DOS TECIDOS DE CASIMIRA, ALGODÃO E LINHO

Percentagens de Lucros Que Variam de 15 a 50 % — Preço de Custo Marcado na Ourela — Etiquetagem Para os Tecidos Já Fabricados — O Sr. Mario Lucena Sugeriu Lucros Menores — Em Vigor 15 Dias Depois da Publicação Oficial da Portaria — Reunião de Ontem Na C. C. P.

A Comissão Central de Preços discutiu, votou e aprovou, na sua reunião de ontem, o tabelamento do preço dos tecidos de algodão, linho e casimira de procedencia nacional e estrangeira, fixando as percentagens maximas de lucros para os fabricantes, grossistas, atacadistas e varejistas desses artigos.

PERCENTAGENS DEFINITIVAS

Para os tecidos fabricados depois de 15 vigencias da portaria aprovada, ficaram assentadas em definitivo as seguintes margens de lucros: Para os grossistas, o maximo de 15% sobre os preços da fabrica; para os atacadistas, 20% sobre os preços dos grossistas e para os varejistas uma auferição de lucros sobre o preço dos atacadistas, mas de tal modo que o preço do seu artigo não ultrapasse ao dobro do preço do fabricante.

PREÇOS MARCADOS NA OURELA

Para facilitar ao consumidor o calculo e obtenção do preço do tecido para si, as fabricas ficarão na obrigação de marcar o preço de custo de cada metro do artigo, na ourela da peça de tecido.

UM CASO DIFERENTE

Para o estoque de tecidos já existente na praça, a portaria obriga a marcação dos preços de custo em etiquetas, obedecendo a seguinte percentagem de lucros: 15% para o grossista; 20% para o atacadista e 50% para o varejista, computadas sobre o preço da compra.

A DATA DA VIGENCIA

Os termos da portaria deverão entrar em vigor 15 dias depois da sua publicação pelo "Diario Oficial", continuando a vigorar, daqui até lá, o comercio livre dos preços dos tecidos, com os negociantes a salvo de qualquer sanção.

AS MESMAS PENALIDADES DA ECONOMIA POPULAR

As penas impostas aos infratores do tabelamento, figurantes na parte final da portaria por insistencia do sr. Mario Lucena são as mesmas até então aplicadas pela Delegacia de Economia Popular, constantes de multas, prisões, etc..

LUCRO DOS FABRICANTES

Dada a impossibilidade de fazer imediatamente um levantamento no preço de custo da produção industrial do tecido, ficou firmado no item primeiro da portaria que os fabricantes somente poderão faturar os novos preços dos seus tecidos com uma margem de lucro nunca superior a 25%, tomando por base os preços cobrados na realização do seu ultimo negocio em 46 e registrado no Livro de Compras e Vendas á Vista.

NÃO FABRICARÃO NOVOS TECIDOS

Com o fim de evitar qualquer mistificação da parte dos fabricantes, a portaria não permite a fabricação de tecidos diferentes dos até então fabricados pelo estabelecimento industrial, que poderia, assim, levantando novos argumentos, fugir ao tabelamento em vigor.

MARIO LUCENA QUERIA AINDA MAIS BARATO

O delegado Mario Lucena, achando muito altas as percentagens de lucro atribuidas a produtores e intermediarios, sugeriu, embora somente para o coronel Mario Gomes da Silva ouvir, a sua redução para 10, 15 e 40 por cento, respectivamente, para os grossistas, atacadistas e varejistas. Respondeu-lhe o coronel que as margens apresentadas eram as menores que se obtiveram por enquanto.

RESPONSABILIDADE DO GOVERNO

O sr. Rui de Almeida, representante do comercio, fez severa critica ao governo da ditadura, responsabilizando-o pela crise atual. Frisou ainda a precariedade em que se encontram as forças produtoras da Nação, sem a minima ajuda do atual governo.

O CASO DO SAL

Por solicitação de um dos membros da Comissão, ficou marcada uma sessão extraordinaria para sexta-feira proxima, especialmente convocada para tratar do caso do sal.

OUTROS PROBLEMAS

Ficou ainda firmado que o tabelamento do calçado, dos produtos farmaceuticos e mais dos artigos de procedencia agropecuaria, serão tratados e resolvidos brevemente.

1.º SECRETARIO DO SENADO

O Senado da Republica por uma unanimidade quebrada apenas por seu proprio voto e um voto em branco que se atribui ao sr Luiz Carlos Prestes — reelegeu para a sua 1.ª Secretaria o senador Georgino Avelino. O representante do Rio Grande do Norte, que exerceu posto identico na Assembléia Constituinte, revelando-se excelente titular da função, confirmou-as plenamente nos trabalhos da Camara Alta. Os predicados de cultura, amor á coisa publica e devotamento á causa democratica que o recomendam as escolhas que o têm distinguido na vida parlamentar são um penhor de acerto com que agiram os senadores da Republica.

INTERESSADO O GOVÊRNO NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO TRIGO NACIONAL

12 MILHÕES DE CRUZEIROS Á DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA — REUNIÃO DE TECNICOS, ONTEM — CHEGAM MAQUINAS IMPORTADAS DOS ESTADOS UNIDOS

Foi incluido, pelo governo no Plano de Emergencia do Ministerio da Fazenda, o problema do trigo nacional, tendo sido assentadas medidas das quais resultem a sua solução.

Dispõe o Ministerio da Agricultura da importancia de 12 milhões de cruzeiros para a campanha do trigo no corrente ano.

Realizou-se, ontem, no 4.º andar do edificio onde funciona aquele Ministerio, uma reunião sob a presidencia do sr. Carlos de Souza Duarte, diretor do Departamento da Produção Vegetal, na qual tomaram parte numerosos tecnicos do Ministerio, bem assim do Rio Grande do Sul e de Minas. Foi examinado o plano Beckman-Fagundes, resultante de reuniões anteriores, tendo os tecnicos sulinos informado que nos Estados do R. G. do Sul, Santa Catarina e Paraná, continuam os serviços de preparo das sementes selecionadas para as distribuições em quantidade jamais vistas no Brasil.

JÁ EXISTEM VARIOS CAMPOS DE EXPERIMENTAÇAO

Em Minas, na região de Patos intensificam-se os trabalhos de preparação do terreno para o plantio, trabalhos que deverão estar terminados ainda este mês. 3 campos de demonstração vão ser criados em Goiaz, nas cidades de Anapolis, Rio Verde e na Colonia Agricola Nacional, já estando prontos para tal fim mais de 15 hectares.

Em outros pontos, serão instalados campos de experimentação, como sejam, Colonia Agricola Nacional de Dourados e em Castelo, este no Espirito Santo. O Ministerio da Agricultura já instalou um pequeno moinho aqui, no Rio. Dos Estados Unidos, já estão chegando as maquinas encomendadas para tal fim. Todos os serviços serão dirigidos pelo Ministerio da Agricultura.

Indultado os Criminosos Primarios Condenados Pela Justiça Militar e Pela Justiça Comum

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto, indultando os criminosos primarios condenados pela Justiça Comum e Militar.

Considerando que, em comemoração da data da proclamação da Republica, foi concedido indulto a criminosos primarios condenados, na justiça comum, a pena não superior a dois anos;

Considerando que por principio de equidade a graça concedida deve ser estendida aos criminosos, em identica situação, condenados perante a Justiça Militar, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — E' concedido indulto aos criminosos primarios condenados definitivamente pela Justiça Militar e pena não superior a dois anos de detenção ou prisão, que, pelos seus bons antecedentes e procedimento carcerario, não se considerem perigosos.

Art. 2.º — Igual beneficio é concedido aos condenados definitivamente pela mesma Justiça Militar, até dois anos de reclusão, se satisfizerem as condições do artigo anterior, e tiverem cumprido, pelo menos, metade da pena.

Art. 3.º — Os comandantes de Estabelecimentos Militares na hipotese do art. 18 do Codigo Penal Militar, os Conselhos Penitenciarios do Distrito Federal e dos Estados, tomarão a iniciativa de indicar ao auditor competente a relação dos condenados que preencham as condições estabelecidas nos artigos anteriores".

Os Empréstimos Para Extranumerários da Prefeitura

Novas Instruções do Diretor do Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais, sr. Luiz Fernando de Novais, baixou instruções para o preenchimento de propostas de emprestimos comuns aos extranumerarios da Prefeitura, recentemente beneficiados nos termos do artigo 23 do Ato Adicional das Disposições Constitucionais Transitorias.

O interessado deverá comparecer ao andar terreo da sede deste Instituto, munido do ultimo contra-cheque e da respectiva carteira funcional, que o identificará perante o funcionario para tal fim designado.

Este, mediante indicação verbal do interessado, relativamente á data do "Diario Oficial", em que foi publicada a sua estabilização, verificará o alegado e, confirmada a indicação, anotará na proposta a data do "Diario Oficial" de que constou o nome do interessado, que a preencherá, recebendo, em seguida, a numeração.

Os que dispuserem do exemplar do "Diario Oficial" poderão traze-lo, a fim de facilitar o serviço.

De Ordem do Presidente Dutra

Todos os Ministerios Deverão Informar Quais os Funcionarios Que Se Encontram Fora de Suas Repartições

A Secretaria da Presidencia da Republica expediu, ontem, a todos os Ministérios e orgãos que lhes sejam subordinados, a seguinte circular:

"De ordem do presidente da Republica, solicito imediatamente, providencia de s. excia no sentido de que até 30-4-47 seja enviada a esta secretaria uma relação dos servidores que estejam afastados dos orgãos em que estão lotados, indicando-se: 1) Nome; 2) Cargo ou função; 3) Orgão em que está lotado; 4) Orgão em que tem exercicio; 5) Ordem para afastamento; 6) Fim; 7) Prazo; 8) Numero de servidores do orgão da lotação.

As relações deverão ser encaminhadas á proporção que forem sendo concluidas, comunicando-se a esta Secretaria, no dia imediato ao termino do prazo fixado (30-4-47), se foram remetidas, ou não, as relações correspondentes, a todas as unidades administrativas, que disponham, ou não, de lotação propria indicando-se, no caso negativo, as que faltam e por que não foram enviadas. — (a.) — José Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica".

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho, Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX 19—3—1947 N. 5.743

A Nossa Opinião

OS CRÉDITOS BRASILEIROS EM LONDRES

QUANDO a Grã-Bretanha teve de enfrentar, quase sozinha, a agressão nazista, o Brasil não teve dúvidas em abrir-lhe créditos para compra de mercadorias em nosso país. Isso sem exigir pagamento imediato, sem juros e sem nenhum plano efetivo de reembolso. Aos heroicos defensores da civilização ameaçada, não recusamos gêneros alimentícios e matérias primas, dando assim a nossa talvez modesta, mas valiosa contribuição ao seu esfôrço de guerra e socorrendo-os como era possivel na batalha contra o expansionismo alemão.

Estava a Inglaterra desprovida, como é sabido, de meios para pagar-nos o que comprava e de artigos para enviar-nos em troca dos que,, daqui, lhe remetiamos. Seus recursos em ouro e divisas se destinavam, muito naturalmente, a outros paises, que não se mostravam dispostos a prescindir das vantagens comerciais, que a hora propiciava, em favor de qualquer dos lados beligerantes.

A guerra, porém, terminou e nem por isso se obteve a normalização das nossas contas com a Grã-Bretanha. Não cuidou o Brasil de agravar a situação dificil de sua grande aliada, deixando de exigir os juros da dívida acumulada e um plano de resgate dessa dívida. Continuamos, assim, a exportar para os ingleses, até que, verificado que a compensação, por falta de mercadorias na Ilha, seria inexequivel, adquirimos a inutil permissão de empregarmos na "área da libra" os nossos créditos em moeda britanica fora da Inglaterra. Que comprar, entretanto, nêsses paises? A experiência demonstrou que nada ou quase nada, pudemos obter ali.

E' esta, e não outra, a história dos créditos brasileiros congelados indefinidamente na Grã-Bretanha. Parece que estamos perfeitamente à vontade para reclamar uma urgente regulamentação dêsse assunto, com um plano racional e honesto de liquidação de uma dívida comercial equivalente ao sequestro de mais de metade de nossas reservas em divisas. O que não podemos é continuar a emitir papel-moeda para pagar os exportadores, bem como a comprar regularmente libras com as quais não sabemos o que fazer.

Não assiste, pois, a menor razão aos que criticam a presente atitude do govêrno brasileiro nessa matéria. O Brasil se acha em grandes aperturas, com graves problemas econômicos e financeiros pela frente, de nenhum modo se justificando que se eternize, para nós, uma situação de inferioridade decorrente da nossa própria lealdade à causa que defendia, na guerra, o Império Britanico. Tudo o que estamos pedindo aos nossos velhos amigos ingleses é que correspondam, com largueza de espírito, a essa lealdade, preservando sabiamente as excelentes relações que souberam cultivar com o povo brasileiro.

Lá e Cá...

A ARGENTINA desperta hoje um grande interesse em toda a parte, em virtude da experiencia politico-social que está vivendo. Sente-se nela uma grande euforia, resultante do muito dinheiro que está ganhando. Nenhum outro país, no mundo conflagrado de hoje, aparenta dispor como ela de tamanhos recursos, de tal modo que pode enfrentar com êxito o problema da liquidação da divida externa e ao mesmo tempo encampar as ferrovias britanicas e francesas e a empresa telefonica americana, sobrando-lhe ainda milhões e mais milhões com que custear a execução do seu grandioso plano de rearmamento, tanto no terreno industrial como militar.

O governo de Peron estabeleceu o monopolio da exportação. Só ele vende os principais produtos. Do criterio e da seriedade com que vem usando a arma monopolista, o povo brasileiro pode ter uma idéia com as tergiversações que têm caracterizado as entregas de trigo, que pagamos hoje por um preço muito elevado, dir-se-ia mesmo de extorsão. O monopolio da venda dos principais produtos garantiu ao governo da Argentina no ano passado um lucro de 7 bilhões de pesos (35 bilhões de cruzeiros!), isto é, dez vezes mais o que o Brasil despende com o Ministerio da Guerra!

O interessante da historia é que essa soma astronomica, que equivale a três vezes a despesa total do orçamento da Republica dos Estados Unidos do Brasil, não figura no orçamento da Argentina, ficando o seu emprego ao arbitrio do todo-poderoso presidente do Banco Central, sr. Miguel Miranda.

Vimos, no Estado Novo, que está sendo agora repetido na Argentina, como Peixoto, no Estado do Rio e Ademar de Barros, em São Paulo, utilizando a verba do jogo, tambem não escriturada, conseguiram criar e manter uma maquina politica perigosa.

E que dizer do governo peronista que dispõe, para as suas despesas imprevistas, de 35 milhões de contos de réis?...

A Avenida da Liberdade

A CAMARA Legislativa Municipal aprovou uma indicação no sentido do prefeito substituir a denominação da Avenida Presidente Vargas pela de Castro Alves.

Por mais que mereça a gloria do grande poeta do "Navio Negreiro", pensamos que o nome sugerido pela Camara Municipal ainda não traduz a verdadeira expressão do sentimento publico. A atual Avenida Presidente Vargas é incontestavelmente a grande arteria da cidade. E' natural que, tendo sido rasgada ao tempo da ditadura, recebesse o nome do ditador. Era este o "mandachuva" e para ele convergiam todas as homenagens. Ele era o só...

Agora, porém, que a ditadura getuliana já passou, impõe-se evidentemente a substituição do nome do ditador. Por que não chamar aquela arteria de Avenida da Liberdade ou dos Expedicionarios? Por ali se estenderam e passaram em marcha triunfal as tropas libertadoras que a 19 de outubro de 1946 depuseram o consulado getuliano.

Avenida da Liberdade é o nome que se oferece, naturalmente. Entretanto, entre Getulio Vargas e Castro Alves, se não houver modificação na referida indicação, não há que vacilar. Pelo menos, o poeta baiano, cujo centenario o Brasil está comemorando, é um simbolo de liberdade, enquanto Vargas é um simbolo de **tirania e de opressão.**

Assim São Eles...

O PARTIDO Comunista no Brasil tem, por varios modos, procurado tapear as massas. Não somente com promessas que jamais cumpriria se subisse ao poder. Mas, arrancando o dinheiro dos trabalhadores e desviando-o para outros fins. A famosa campanha da "imprensa popular" foi uma das maneiras postas em pratica pelo senador Prestes e seus comandados.

Enquanto isso, o secretario geral do P.C.B. inclui no seu patrimonio pessoal o dinheiro que não é seu, como aconteceu na organização da "Tribuna Popular", cujo registo no Ministerio do Trabalho foi amplamente divulgado pela imprensa desta capital.

Está agora circulando nos meios proletarios um boletim anti-prestista, do qual extraimos este trecho:

"Os chefões se refastelam nas luxuosas poltronas dos Hoteis Serrador e Gloria; nos luxuosos apartamentos da ZONA ZUL; nos automoveis de classe; adquirem propriedades — AGILDO na Ilha do Governador tem uma vivenda principesca; POMAR tem luxuosa residencia em Laranjeiras e PRESTES passa para o seu nome tudo aquilo que representa o patrimonio do nosso partido... e não se cansam de nos pedirem mais dinheiro. — O que fizeram por nós, até hoje? Somente noites perdidas em trabalhos de propaganda, á chuva, em longas caminhadas, enquanto os chefetes nos fiscalizavam, rondando comodamente nos seus automoveis".

Há poucos dias, um operario que viajava como pingente num bonde de Cascadura, dizia com muito espirito: "O Prestes devia morar em D. Clara; viajar nos estribos, cair nas filas, para ser sincero. O mais é pura tapiação".

O que vale é que os trabalhadores que acompanharam o sr. Prestes estão abrindo os olhos...

Santa Cruz e Piranema

É IMPOSSIVEL regularizar o abastecimento de viveres na capital, enquanto o governo não cuidar seriamente de certos problemas correlatos. O que se passa no Nucleo Colonial de Santa Cruz é altamente expressivo. O DIP, no tempo da ditadura, fez uma louca propaganda do progresso daquele setor de produção. Tudo, porém, era artificial. A prova disso é o estado atual do Nucleo. As chuvas caidas destroem tudo. Os lotes se desmancham. As plantações se amputam. Pior que os gafanhotos, a enxurrada vai levando tudo de roldão. E vem, em seguida, a penuria e a miseria dos colonos.

Os trabalhadores do Nucleo de Santa Cruz já estão desanimados. Não lhes adianta esforço, boa vontade, sacrificio, para a agua lhes tirar o resultado de tantos dias e tantos meses de labor incessante. Agora querem criar bois.

Essa situação poderia ter sido evitada se os poderes publicos tivessem, no devido tempo, feito a drenagem conveniente nas terras daquela região. Mas, no Brasil sempre foi assim. Os nossos administradores, com raras exceções, não têm uma visão clara dos problemas que lhes cabe resolver. E' necessario que o govêrno federal olhe para aquela zona, incluindo Piranema, onde o estado de desespero das classes é identico.

FORO MILITAR

VIAGEM DE INSPEÇÃO DO PRESIDENTE DO S. T. M.

Viajará, depois de amanhã, para São Paulo, o general Silva Junior, presidente do Superior Tribunal Militar, que inspecionará as Auditorias de Guerra da 2a Região Militar. Aproveitando sua estada na capital bandeirante, o general Silva Junior avistar-se-á com outras autoridades locais, inclusive com o governador A. de Barros. O ilustre viajante deverá regressar á esta capital no proximo dia 21 para, no dia seguinte, reabrir os trabalhos da Alta Corte de Justiça que, nessa data, completa 130 anos de existencia.

Arnon de MELO — A Vitória de Minas

A eleição do governador de Minas Gerais, que hoje se empossa, tem, sem duvida, profunda significação para o Brasil.

Não se trata apenas de haver o candidato da U. D. N. vencido num Estado onde a Ditadura se aferrara de unhas e dentes através de um de seus satélites mais representativos. Foi realmente este triunfo uma autentica revolução politica que acabou com as maiores esperanças estadonovistas e assegurou melhor o processo de redemocratização nacional. Mas o que torna sobretudo a vitoria de Minas a vitoria do Brasil é o fato de Minas retomar o seu papel tradicional no nosso sistema federativo, papel de uma importancia a bem dizer de vida ou de morte para a Nação. E retoma-lo com o seu governo entregue a um homem possuidor daqueles atributos que fazem dos mineiros uma força de equilibrio da vida nacional e que tanto faltaram aos que nestes ultimos anos lá tiveram a responsabilidade do poder.

Se o período de 1930 a 1945 será para o futuro estudioso da historia do Brasil um problema de dificil explicação, não menos inexplicavel se fará no que diz respeito particularmente á Minas Gerais. Enquanto outros Estados, mesmo roubados pela Ditadura na sua liberdade, tiveram governos, tanto quanto possivel, ajustados ás suas coletividades, Minas foi submetida a um regime de brutal violentação dos valores mais caros a sua indole e á sua inteligencia.

* * *

Depois da fase de colonização e de intensa exploração das suas maiores riquezas extrativas, em que a dissolução dos costumes tanto se fez sentir, Minas como que se recreou no isolamento das suas montanhas. A' ambição e aos desregramentos dos aventureiros ensandecidos na busca do ouro e dos diamantes, sucederam o comedimento e a correção que hoje distinguem os mineiros. Já o Seculo XIX os encontra preocupados com a ordem, amantes da liberdade tanto quanto da dignidade humana e da cultura, avessos — muito vivo o senso da realidade — aos excessos e ás aventuras, voltados para o cultivo do campo, baseada sua economia na pequena propriedade, sem conflitos sociais, com uma classe media predominante e com homens publicos bem representativos desse conjunto de qualidades alongadas em excepcional capacidade de equilibrio, percepção e compreensão.

Foi a essa civilização, tão característica dentro do quadro brasileiro, que a Ditadura impôs violento retrocesso, sob o governo de um homem cuja personalidade se chocava com a dos mineiros, pelo desapreço ás forças morais e á palavra empenhada, pela falta de compostura, de distinção e do nivel intelectual. A ação refletiu-lhe as tendencias naturais e ainda mais o distanciou dos seus conterraneos.

Alem da ausencia de liberdade e de ética politica, em que viveu, foi o Estado seriamente atingido na sua situação financeira e economica. Basta dizer que, apesar do poder de estabilidade dos mineiros, dois milhões deles abandonaram a terra por não suportar mais as perseguições e os impostos escorchantes. Má vontade do Governo estadual por um lado e por outro velada hostilidade do ditador, contra a qual o ditador-mirim não admitia que se articulasse palavra. E, quando seus amigos lhe chamavam a atenção para as possiveis reações da opinião respondia-lhes com enfado e desprezo: "Opinião publica não publica, ele invariavelmente vale nada. Muda quando e como a gente queira".

Há de ser escrita a historia dos sofrimentos de Minas sob um governo debochado e frio, tão indiferente a seu povo como este a ele. Nada, entretanto, nem blandicias, nem ameaças, nem violencias, impediu Minas de manter-se ausente do Estado Novo e de resistir. Na hora marcada pela sua sensibilidade, fez soar a sua voz, que não exprimia apenas os sentimentos de seus filhos, como se, colocada no centro do nosso territorio e no ponto mais alto das nossas montanhas, já tivesse geograficamente um mandato do Destino para falar em nome de todos nós e ser melhor ouvida. Documento bem mineiro, bem brasileiro, comedido e ameno, mas decidido e intransigente na destruição da Ditadura e na luta pela Democracia, o Manifesto de outubro de 1943 foi um

(Conclue na 11ª Pag.)

A Opinião dos Leitores

A correspondencia dirigida a esta secção está sujeita a ser condensada para publicação.

COINCIDENCIA

"Um Operario Paulista" envia-nos uma fotografia de um parlamentar norte-americano impedido de tomar posse do cargo para o qual fôra eleito em virtude de haver sido acusado de se ter valido do seu cargo para, durante a guerra, proteger negocios escusos. A fotografia foi publicada pela "A Gazeta", de São Paulo, no mesmo dia em que tomou posse do governo paulista o sr. Ademar de Barros. Não há indicação sobre se a reprodução da fotografia e a posse deram-se no mesmo dia por mera coincidencia.

AS SOBRAS

O sr. J. M. Rosalvo manifesta seu descontentamento em face do dispositivo da lei eleitoral que manda contar os restos eleitorais, no Distrito Federal, para o Partido Comunista. Votou num partido que não elegeu um só vereador. E' no entanto, católico praticante e se horroriza ante a idéia de que seu voto sirva para ajudar a eleição de um vereador comunista. Promete, caso não seja reformada a lei eleitoral, não mais votar. Acreditamos que esteja errado. Será mais ajuizado que vote num grande partido democratico, pois não correrá o risco de perder o seu voto, em qualquer hipotese. Contudo, é justa a sua revolta contra o aproveitamento dos restos e estamos solidarios nas suas esperanças de que o dispositivo da lei eleitoral seja eliminado.

O EXECUTIVO

HOMENAGEM DO EXÉRCITO BRASILEIRO AO ARGENTINO

O EMBAIXADOR MONIZ DE ARAGÃO ELOGIA O GEN. JOSÉ PESSOA — EM QUANTO IMPORTA A TABELA DE DIARISTAS DA MARINHA — REMOÇÃO DE DIPLOMATAS

DESPACHOS COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

GUERRA

ELOGIO AO GENERAL JOSÉ PESSOA

O embaixador Muniz Aragão, por intermedio do Itamarati, dirigiu ao ministro da Guerra o seguinte elogio ao general José Pessoa: "Regressou ao Brasil o sr. general de divisão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, que durante cerca de um ano exerceu as funções de adido militar a esta Embaixada. Ao fazer esta comunicação a v. excia., desejo salientar mais uma vez que os dotes de inteligencia, competencia profissional e integridade moral já o fizeram conhecido no Brasil. Tive na sua pessoa um colaborador eficiente e leal, que conquistou Londres, durante sua curta estada, numerosos amigos e sinceros admiradores. Lamentando a perda da cooperação do general Pessoa nos trabalhos desta Embaixada, peço a v. excia. transmitir o que ficou dito acima, ao chefe do Estado-Maior Geral em forma de elogio para que conste dos seus assentamentos pessoais".

HOMENAGEM AO EX-ADIDO MILITAR ARGENTINO

O Exército brasileiro, numa demonstração de cordialidade, oferecerá no proximo dia 24 do corrente, das 18 ás 20,30 horas, na sede do Clube Militar, um cock-tail ao coronel Horácio Aguirre, por motivo de seu regresso a Buenos Aires, por haver terminado sua missão de adido militar no Brasil. Nessa ocasião, será condecorado pelo ministro da Guerra com a Ordem do Merito Militar, no grau de oficial, com que foi agraciado pelo nosso governo, e, como lembrança das forças de terra, uma artistica bandeija de prata.

O coronel Aguirre será portador de uma medalha de ouro, acompanhada de artistico pergaminho assinado pelo chefe do Exercito brasileiro, a ser oferecida ao melhor aluno da Escola Superior Técnica, como homenagem á cultura e á ciencia militar de seu país.

PROMOVIDOS E REFORMADOS

Foram promovidos ao posto de segundo sargento o 3.° sargento Lourival Pereira, da 1.ª Cia. Ind. de Transmissões e ao posto de 3.° sargento os soldados Verissimo Pereira Nobrega, do 1.° R.C. e adidos ao 40.° B.C., e Jorge Batista do Amaral, do Regimento "João Manuel" e reformá-los com as vantagens da lei reguladora do assunto visto terem sido julgados definitivamente incapazes para o serviço do Exercito.

MARINHA

TABELA DE DIARISTAS

Por despacho do ministro, a tabela numerica de diaristas do edificio da Marinha passou a importar na quantia de Cr$ 486.600,00.

AERONAUTICA

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do major av. Roberto Carlos de Assis Jatai solicitando contagem de tempo de serviço de campanha para efeito de inatividade — "Aguarde a regulamentação prevista na letra "b" do artigo 120 do Estatuto dos Militares; dos extranumerarios diaristas Manuel José Vilamil, João José de Espindola, Alarico Cardoso, Angelo Vicente Cordeiro, Antonio José Machado, Olegario Verissimo dos Anjos e Placidino Manuel Vieira, solicitando pagamento, por exercicios findos, de salario-familia "Reconheço as dividas."

JUSTIÇA

COMUTANDO PENA

O presidente da Republica assinou decreto comutando de 7 anos, 9 meses e 2 dias para 5 anos de reclusão, a pena do sentenciado Marciano Silva.

TRABALHO

MEMBRO DA C. C. P.

O presidente da Republica assinou decreto nomeando Idino Sardenberg para membro da Comissão Central de Preços, como representante das forças armadas.

PÉ DE COLUNA

RECONCILIAÇÃO COM A CONFERÊNCIA

POMPEU DE SOUSA

Sempre olhei com muita desconfiança esta coisa de conferencias. Não que as houvesse alcançado no tempo em que ir a elas era assim como ir ao cinema, e chegou á produção delas em serie, como o cinema, com os "abacaxis", como o cinema — o que, tudo reunido, acabou por matar o genero, o qual tivera entretanto muito bons produtos e excelentes produtores (e bastará a gente lembrar-se daquelas excelentes que eram as de Medeiros e Albuquerque, por exemplo, que se conhecem hoje de leitura e não perdem a excelencia).

Contudo, não sei de nada mais amavel intelectualmente do que a conferencia. Isso do autor se pôr diante de nós a nos ler ou dizer de improviso, para nós, as coisas que nos tem a comunicar — nada mais simpatico e confortavel, pois até do trabalho da leitura nos poupa, dirigindo-se ao sentido passivo e repousante das oiças.

O caso, porém, é que a força de todas as comodidades, que são as suas, a conferencia não se furtou ao descredito em que jaz hoje. Digamo-lo, porém, que menos lhe veio, este, de si mesma que do mau uso que dela fizeram. Matam, assim, os maus conferencistas, á Conferencia. Dá tanto a fazerem instrumento de torturas de assistencias inocentes e desprevenidas. Daí o transformar-se o genero, de diversão que era, em provas de sacrificio, que só de amigos dedicados e estoicos se poderiam esperar. Assim mesmo, não faltavam as armas de defesa: um resfriado de ultima hora, uma dôr de cabeça, uma doencinha em casa. Mas sempre, uma que outra vez, não se escapava mesmo: pegava-se a conferencia. Por espirito de sacrificio, por devêr de amizade.

Desta forma, não ha quem não tenha seu caso de conferencia para contar. Possuo tambem os meus, inclusive um de acesso de riso, na primeira fila e corrida de velocidade ao longo de toda a longa sala, a qual era de saida unica, e pelo fundo. Caso que o amigo meu interessado no suplicio teve de explicar aos circunstantes insinuando um caso de loucura, coitado.

• • •

Ora, acontece que ontem uma conferencia, um conferencista me reconciliaram com o genero. E parece que não apenas a mim, mas a um grande numero de pessoas, de boas pessoas, das melhores — que muitas e boas eram as que enchiam quase o auditorio do Ministerio da Educação, onde e quando o sr. Genolino Amado nos falou sobre "Castro Alves e a linguagem brasileira". O que prova que muitos eram os que, previamente, confiavam no conferencista. Confiança que a conferencia amplamente confirmou e recompensou.

O cronista versatil e brilhante, o ensaista curioso e agudo (o qual de tão cronista, de tão ensaista, me fez um dia duvidar que pudesse ser tambem teatrologo, mas me demonstrou sê-lo e superiormente), o homem muito inteligente que é acima de tudo o sr. Genolino Amado confirmou todos estes predicados e lhes acrescentou mais um que lhe desconheciamos, pelo menos lhe desconhecia eu: o de excelente conferencista.

Da obra poetica de Castro Alves, em que, sem duvida, a contribuição do elemento "Poesia" não é, de nenhuma forma, o mais importante — destacou justamente o conferencista aquele que o faz o maior dos poetas brasileiros, não por ser o melhor (que de maneira nenhuma o é), mas por ser o mais nacional, o nosso poeta nacional pela soma de qualidades e defeitos, forças e fraquezas, deficiencias e demasias de nossa gente, por que é o poeta médio, o representante do sentimento do gosto médio dos brasileiros e, acima de tudo, do veiculo verbal de sua expressão, de que se tornou o grande transplantador para a linguagem literaria, — da lingua popular para a lingua culta.

De tudo isso falou o sr. Genolino Amado com uma inteligencia, uma finura, no anotar e no dizer — que é francamente de reconciliar a gente com a conferencia. Até de pedir mais.

• • •

No fim, aquela surpreendente e enternecedora exibição privada, a titulo experimental, de algumas "tomadas" cinematograficas soltas, que um amador baiano andou fazendo, como elementos a desenvolver num filme completo sobre os locais e as coisas tocadas pela vida, pela contemporaneidade de Castro Alves, e ainda mais as sugestões plasticas inspiradas por sua poesia e recolhidas nos pontos onde o poeta as recebeu.

Grande e belo artista, este amador baiano que o Brasil precisa conhecer quanto antes. Pena que eu não me lembre aqui o nome dele.

Dirigidos Pelos Russos os Guerrilheiros da Grécia

COMO O TERROR IMPERA NA IUGOSLÁVIA

Bogdan RADITSA

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

NOVA YORK, março — De volta aos Estados Unidos, após ter vivido durante quase um ano na Iugoslavia de Tito, o que mais me impressiona é o fato de os norte-americanos não compreenderem qual a dinamica da vida sob o dominio dos comunistas. A natureza e a extensão do terror reinante naquele país são muito mal compreendidos. Mesmo para novos membros do governo da Iugoslavia — como o fui eu proprio — tornou-se dificil no inicio compreender quão completamente Tito governa por um sistema de medo organizado.

Para compreender o que está acontecendo na Iugoslavia, é preciso apreciar convenientemente a proporção do dominio comunista sobre todos os setores da vida nacional. Não há possibilidade de fuga: o governo está em toda a parte e toma grandes precauções para que nenhum cidadão fuja ao seu controle.

Quero descrever a anatomia do medo tal como o conheci numa cidade: Zagreb, capital da chamada Republica Popular da Croácia. Zagreb é uma velha cidade medieval que se desenvolveu no espirito da tradição feudal e catolico-romana: seu povo sempre sentiu orgulho de seus privilegios e direitos autonomos.

Como outras cidades iugoslavas, Zagreb é governada por uma unidade local, o **Odbor**, da Frente Nacional; isso corresponde ao soviet russo. A cidade, por sua vez, está subdividida em varios distritos, cada um dos quais chamado **rejon**. Cada rejon acha-se mais ainda dividido em unidades de rua, cada uma das quais possui um Comité de rua (**Ulichi Odbor**), como é tambem o caso na União Soviética. Finalmente, cada unidade de rua acha-se subdividida em pequenas seções, de maneira que nos menores detalhes cada pessoa pode ficar perfeitamente ao par da existencia de outra.

O chefe do Comité de Rua é membro do Partido Comunista, ao qual se referem na Iugoslavia apenas como "O Partido", e é em geral eleito dentre os membros mais fanáticos.

Estes chefes de rua **são os** representantes do governo em seus distritos e, em seu limitado campo de operações, podem gozar de ilimitada soberania. Não existe apelação de suas decisões. Através dos Comités de Rua, eles emitem os cartões de racionamento para generos alimenticios, carvão e tudo o mais que é necessario para a existencia.

Entre os membros de um Comité de Rua há o chamado promotor publico. E' sempre um homem da inteira confiança do Partido. Suas funções nada têm de comum com os processos judiciais ordinarios, pois seu principal trabalho é fornecer a indispensavel **karakteristika**, documento que descreve a conduta e as convicções politicas de seu portador. Sem uma **karakteristika** favoravel é impossivel conseguir-se um emprego.

Antes de fornecer a **karakteristika**, o promotor solicita sobre o candidato dados dos **membros do Partido que o conhecem, bem como do superintendente do edificio em que ele** possui o seu apartamento.

O superintendente é homem de grande importancia na nova Iugoslavia, homem com o qual se deve andar sempre em boas relações. Todas as noites, numa hora determinada, ele fecha a entrada do edificio. Nenhum dos moradores pode possuir chave da porta principal e para entrar depois da hora marcada, é preciso tocar a campainha. O superintendente não admite ninguem sem interrogá-lo sobre as suas atividades naquela noite e as respostas são sistematicamente transmitidas ao promotor publico.

O superintendente do edificio tem a responsabilidade de informar aos cidadãos moradores sobre todas as reuniões politicas do Comité de Rua, dizendo-lhes quando colocar bandeiras ou flamulas em sua janela e mantendo constante vigilancia sobre os seus visitantes. Tudo o que é anormal, ele o informa ao promotor publico.

Os Comités de Rua todas as semanas realizam uma reunião para todos os cidadãos de sua jurisdição. Propala-se que é voluntario o comparecimento a estas reuniões, mas as consequencias do não-comparecimento são em geral na primeira distribuição dos cartões de racionamento. A reunião é em geral aberta por um membro do Partido, que pronuncia um discurso sobre o genio de Lenine e Stalin, o glorioso Exercito Vermelho, intrigas do capitalismo anglo-norte-americano, a ameaça da reação e do fascismo dentro do país, etc.. Em seguida, vem um debate. Todos são encorajados a falar sobre a atitude de seus vizinhos, a comentar suas atividades, seu entusiasmo. Uma das mais terriveis acusações que podem ser assacadas a alguem, é a de "atividade insuficiente". Isso significa que o cidadão em apreço não exerce um papel ativo na Nova Vida, que é, um reacionario, talvez mesmo um simpatizante das democracias ocidentais, um *anglofilo* (o pior dos crimes). Estas reuniões submetem os cidadãos que não são membros do Partido a um estado de insegurança e nervosismo perpetuos.

Compareci certa vez a uma destas reuniões, na qual um membro do Partido fez a denuncia de costume contra o rei Pedro, Mihailovich, o arcebispo Stepinac e o lider camponês Machek. O auditorio escutou um silencio. Depois do discurso, o funcionario do Partido e seus auxiliares começaram a interrogar os presentes, chamando-os em voz alta pelo nome.

"Você, *Drugarica* (camarada) Anka, o que pensa sobre Stepinac?"

A *Drugarica* Anka, uma mulher muito religiosa, não pôde articular palavra e começou a chorar. Então o funcionario do Partido afirmou que Stepinac era um campeão da reação internacional, que estava fortemente ligado ao Vaticano fascista e anti-eslavo, que estava planejando a intervenção nos assuntos internos da Iugoslavia, para derrubar a democracia do povo e restaurar a corrompida ditadura reacionaria...

Os Comités de Rua são "eleitos". As reuniões de eleições são convocadas pelos membros do Partido. E' lida uma lista preparada de nomes. Se alguem comete a temeridade de criticar as escolhas, é imediata e violentamente denunciado. A organização do Partido apresenta-se então em toda a sua força, acusando o critico de reacionario, anglofilo, homem que consciente ou inconscientemente colocou-se ao lado das forças da reação internacional. Posteriormente, a sua *Karakteristika* será revisada e na proxima distribuição de cartões a sua ração será reduzida.

Assim, o Comité de Rua, afirma-se, é eleito "pela expressão livre da vontade popular". Os Comités de Rua elegem os Comités de Seção os quais em troca elegem os Comités de Cidade e assim por diante, até os mais altos postos do governo. E' assim que funciona na pratica a "nova democracia".

Tinhamos "discussões" semanais no Ministério de Informações, em Belgrado. Uma reunião tipica de que me lembro, transcorreu da seguinte maneira:

O ministro assistente, alto membro do Partido, falou sobre a bomba atomica. Disse que a reação anglo-norte-americana estava usando a bomba atomica **para tentar deter o processo da revolução popular e encorajar a reação nacional.** Mas a Russia Soviética tambem possuia a bomba, embora ela nada dissesse a respeito, porque pensava em termos de paz.

Ninguem, concluiu ele, poderia deter a nova democracia e a ascensão dos eslavos em sua marcha historica.

Após o discurso, a discussão, como de costume, derivou para uma investigação pessoal sobre os funcionarios do Ministério. A "Drugarica" Mara, tesoureira do Ministério, comunicou que estivera a fazer uma coleta para os orfãos, certos homens tinham-se recusado a contribuir, sob a alegação de que já haviam dado aos Comités de Rua e não tinham mais dinheiro. Tais homens, disse ela, levantando a voz, eram burgueses reacionarios, corrompidos pelo saque contra o povo durante a guerra. Pareciam ser sempre dos que usavam duas roupas; isso era um mau sinal. Mas, o pior de tudo: era evidente que eles não estavam interessados na nova vida! Um dos acusados caiu ao chão sem sentidos. Outro foi energicamente interrogado sobre sua opinião a respeito de Mihailovich e o rei Pedro. Respondeu, a tremer, que eram reacionarios, traidores, inimigos do povo. O grupo foi em seguida dissolvido e cada um saiu em silencio evitando se olhar uns para os outros.

Em geral, as discussões semanais são acompanhadas de um discurso no qual um membro do Partido faz algumas "sugestões construtivas" sobre o trabalho "voluntario". Este trabalho é realizado nos domingos ou á noite, após as horas comuns de trabalho. Geralmente, trata-se de trabalho braçal — trabalhar nas estradas, barreiras de rios, ferrovias, etc.. Os que não se apresentarem voluntarios para este trabalho, terão o fato anotado em suas "karakteristikas"; tornar-se-ão imediatamente objeto da suspeita oficial.

Quem quer que trabalhe pertence a algum sindicato, que supervisiona a sua doutrinação politica durante as horas de trabalho. Os sindicatos são semelhantes aos Comités de Rua; têm suas reuniões semanais, seus debates, seus apelos para o trabalho "voluntario" e assim por diante. Podem tambem fornecer cartões extras de racionamento aos bem comportados. Sem um cartão extra, a vida torna-se extremamente insuportavel.

Grande Atividade Depois da Partida da Comissão Balcânica das Nações Unidas

SALONICA, 18 (De Robert Vermillion, correspondente da U. P.) — Membros do bloco soviético que permaneceram no Q. G. dos guerrilheiros no norte da Grecia, quando o grupo de investigação da Comissão Balcanica das Nações Unidas abandonou o campo e aquela área, entrevistaram-se com o general Markos Vafiades e depois partiram para esta cidade — segundo informação fidedigna.

Markos, ao que se anunciou, enviou uma mensagem aos delegados que permaneceram no Q. G. da divisão alpina dos guerrilheiros, em Grammos, Kastanofiton, 12 milhas ao sudoeste da fronteira albanesa, depois que os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Australia, Brasil, Belgica, Siria e França, que estiveram ali dois dias, decidiram que haviam esperado muito e partiram antes de avistar-se com o chefe do exército democratico no norte da Grecia. Pouco depois os representantes do bloco soviético e os oficiais de ligação da Comissão Balcanica entraram em contato com o general Markos.

Os membros principais da Comissão em Salonica pediram ao chefe dos oficiais de ligação da Iugoslavia, Bulgaria e Albania que instruissem os representantes que ficaram com os russos e poloneses no sentido de regressarem imediatamente.

A Comissão resolveu, em reunião, a noite passada, que tinha poderes para fazer tal pedido, de vez que os oficiais de ligação foram designados para "ajudar" a Comissão e eram responsabilidades desta.

Essa medida seguiu-se ao recebimento de uma carta do oficial de ligação grego, Alexis Kirou, perguntando qual o "status" daqueles que ficaram atrás, uma vez que o exército grego estava planejando operações naquela area, e se o exército ainda pretendia observar a promessa do governo no sentido de que não seriam realizadas operações de guerra nas areas onde estivesse a Comissão.

Contudo, o general belga Maurice Delvoir, presidente do grupo que foi entrevista Markos, informou os delegados russo e polonês, Alexei Graur e Zbiyniew, de que ficavam na area dos guerrilheiros como "individuos" e não como representantes da Comissão da ONU, de vez que a maioria votou pela partida, proposta pelo tenente coronel americano Allen C. Miller.

Os delegados em Salonica concordaram hoje em que a decisão dos delegados russo e polonês de ficarem em Kastanofiton deu-lhes uma perfeita oportunidade para um categorico relatorio da minoria, que desde o inicio era desejo dos russos.

A linha soviética até agora era a de que o relatorio da Comissão deveria incluir necessariamente os pontos de vista da "testemunha mais importante" — o general Markos.

Os depoimentos de Markos, a Graur e Zbiyniew, serão apresentados á Comissão, em carater extra-oficial, segundos fontes daqui.

Ainda Não Estão Regularizadas as Remessas de Carvão dos Estados Unidos

Dificuldade de Transporte Para o Carvão do Sul do País — Racionamento de Gás e Postes Pintados de Aluminio — Declarações do Sr. Rui de Lima e Silva

Declarando que a maior dificuldade na questão do carvão nacional vem da falta dos transportes, o sr. Rui de Lima e Silva, que acaba de inspecionar as minas do sul do país informou que veio muito bem impressionado com o desenvolvimento das minas do Rio Grande do Sul Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Disse a seguir que será realizada uma mesa redonda, na qual tomarão parte, representantes do Conselho Nacional de Minas, dos exploradores das minas de carvão e das ferrovias Sorocabana e Paraná-São Paulo-Santa Catarina, a fim de assentar medidas que resolvam o problema.

Perguntado sobre o racionamento do gás, o sr. Rui Lima e Silva, que é diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, respondeu que o racionamento continua, até porque as remessas de carvão dos Estados Unidos ainda não estão normalizadas. Abordado sobre os postes pintados de aluminio, declarou que a medida foi tomada para permitir mais visibilidade aos motoristas, bem assim para embelezar a cidade. Terminando, esclareceu que tal medida já está sendo posta em pratica em São Paulo e que aqui, no Rio espera as reações e criticas para decidir se a medida será generalizada ou não.

Amparo ás Familias Vitimas dos Temporais

Com as ultimas chuvas que têm caido sobre a cidade, varios edificios estão abalados. Varios trabalhadores da Limpeza Urbana estão sendo empregados nos trabalhos de desobstrução dos ralos e na remoção de entulhos. Estes serviços estão sendo inspecionados pela Secretaria de Viação e Obras Publicas, que está vistoriando os predios ameaçados de desmoronamento.

O Serviço de Assistencia Social, por determinação do prefeito, está cuidando das familias vitimas dos temporais, fornecendo-lhes alimentos, roupas e assim por diante.

O Ministro da Guerra Inspecionará a Policia Militar do Exercito

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, prosseguindo nas suas visitas aos Estabelecimentos e corporações militares, irá amanhã, dia 20, ás 8 horas, á "P. M. E." (Policia Militar do Exercito). Essa novel tropa, está sob o comando do capitão Manoel Luiz Machado e é subordinado diretamente ao general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste.

Qualquer Atrazo do Congresso Será Desastroso

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O secretario de Estado interino, sr. Dean Acheson, declarou á imprensa que qualquer atraso consideravel do Congresso, depois de 31 de março, em relação ao programa de Truman de ajuda á Grecia e a Turquia, poderá ser desastroso. Acrescentou que especialmente o auxilio á Grecia é de grande importancia. Disse confiar em que o Congresso atuará com a celeridade requerida pela situação.

Destacou tambem Acheson que a ajuda financeira britanica á Grecia terminará no dia 31 de março e que o fracasso norte-americano de conceder auxilio, a partir dessa data, teria sérias consequencias para a Grecia.

Se não auxiliarmos aquele país no devido tempo, salientou o dirigente norte-americano, resultará muito mais custoso voltar a situar a Grecia sobre seus proprios pés.

Disse que seus comentarios sobre a atuação no Congresso não querem dizer que se o poder legislativo dos Estados Unidos abstem-se de atuar o desastre ocorra imediatamente. Mas, acrescentou, haverá desastre se o atraso fôr consideravel.

Serão Tabelados os Ovos, as Aves e os Legumes

A COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS JA' DISTRIBUIU OS PROCESSOS PARA O TABELAMENTO

Sob a presidencia do sr. Heitor [illegible], secretario da Agricultura da Prefeitura, terá lugar, hoje, a primeira reunião da Comissão Local de Preços, com os novos membros nomeados pelo presidente da Republica. A reunião se reveste de grande importancia, pois deverá ser considerado o tabelamento dos ovos, aves e legumes, cujos processos já estão, há dias, nas mãos dos membros da Comissão.

Presidente Lazaro Cardenas

MAIS ARBITRARIEDADES NA JUSTIÇA DE ITAGUAÍ

O OFICIAL DE JUSTIÇA ESBORDOOU UM NEGOCIANTE — DEFENDIA UM DOS VALENTES DO BANDO DO ESCRIVÃO

Itaguaí, a cidade do Estado do Rio, está tentando por todos os meios sair do regime ditatorial em que viveu até bem pouco tempo.

Os maus cidadãos que desservem o povo acobertados com cargos publicos estão sendo atualmente, apontados por suas vitimas, ao governador do Estado, ao corregedor e ao secretario de Segurança. Pode-se dizer que chegou o momento do cordeiro reclamar punições para o lobo.

MAIS UMA QUEIXA

Ha dias referimo-nos á crueldade de que foi vitima, por parte do escrivão Teofilo Panaro Figueira, o negociante José Rocha Calixto. Esse senhor por não ser "persona grata" ao escrivão Teofilo Panaro Figueira, um dos responsaveis por toda sorte de arbitrariedades e calamidades funcionais que imperam em Itaguaí, teve sua residencia invadida num dia de domingo por um bando de desordeiros embriagados chefiados pelo escrivão Teofilo Panaro Figueira e depois, foi atirado aos bofetões numa enxovia, donde só saiu depois de assinar sem ter o direito de ler, um documento que lhe foi apresentado por Teofilo Panaro Figueira. Agora mais uma vitima surge reclamando contra desmandos do escrivão e seu apiniguado Manoel Ricardo de Abreu, que se diz oficial de Justiça.

DEFENDENDO UM LADRAO

Dionisio Leandro de Farias, é um pequeno negociante, radicado em Itaguaí. Vende miudezas e artigos de armarinho. No domingo de Carnaval, proximo passado ele estava com uma barraca armada na rua Quintino Bocaiuva. Vendia artigos carnavalescos. Subito, sentiu que alguem lhe estava roubando. Era Pedro de tal, conhecido desordeiro da zona que tranquilamente procurava "fazer" uma camisa. Dionisio Leandro parou a mão ligeira de Pedro e como bom negociante, disse-lhe que se ele quisesse a camisa poderia levar fiado. Pagaria depois, tinha credito. Foi aí que surgiu um dos capangas do escrivão Teofilo Panaro Figueira, o Manoel de Abreu, o mesmo que ajudou a invadir a casa do sr. Calixto. O pseudo possivel oficial de Justiça tratou imediatamente de defender o seu colega Pedro de tal e antes que o pobre negociante pudesse dizer qualquer coisa em sua defesa, foi espancado e conduzido para o xadrez onde não apanhou mais graças a intervenção de um soldado da Policia Militar, de nome Aarão. Este fato, que atesta vergonhosamente, a maneira como agem o escrivão Teofilo Panaro Figueira e os seus acolitos do mesmo modo que o procedente, e outros que narraremos, deverá ser levado em consideração pelos srs. corregidor e secretario de Segurança do Estado do Rio.

Itaguaí é uma cidade que necessita, para seu progresso, de quem lhe sirva honestamente e não de "gangsters".

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

O GOVÊRNO MEXICANO ADOTARÁ UMA NOVA POLÍTICA PETROLÍFERA

Contra a Interferencia Sovietica na Hungria — Navios Norte-Americanos Visitarão Portos Gregos — Desacordo Entre Membros da Delegação Balcanica — Nova Crise na Produção de Trigo — Os Comunistas Chineses Perderam Varias Cidades

Tem-se como certo na capital do México que está iminente uma nova politica petrolifera por parte do governo mexicano. As noticias a respeito recrudesceram, ontem, quando se comemorava o nono aniversario da expropriação dos interesses estrangeiros invertidos nas industrias petroliferas do México, isto é, quando praticamente todas as companhias estrangeiras de exploração do petroleo foram encampadas pelo presidente Lazaro Cardenas, precisamente no dia dezoito de março de 1938.

CONTRA A INTERFERENCIA SOVIETICA NA HUNGRIA

Segundo informes colhidos, ontem, na capital britanica, em circulos oficiais, o Ministério do Exterior está considerando o envio de outra nota, aos russos, protestando contra a "interferencia sovietica nos assuntos internos da Hungria".

Acrescentaram que a nova nova nota britanica será identica á segunda representação norte-americana sobre o "caso Kovac" e as suas consequencias politicas.

NAVIOS NORTE-AMERICANOS VISITARÃO PORTOS GREGOS

Revelou-se, ontem, em Londres, que o comandante das forças navais norte-americanas na Europa, almirante R. L. Connolly, declarara ter recomendado ao Departamento da Marinha, há dois meses, que navios de guerra americanos visitem os portos gregos, como parte do programa de visitas a todos os portos do Mediterraneo. Connolly declarou que, segundo acredita, a recomendação "foi aprovada e transmitida pelas autoridades competentes, esperando-se agora a aprovação do governo grego".

DESACORDO ENTRE MEMBROS DA DELEGAÇÃO BALCANICA

Soube-se, ontem, em Lake Sucess, que em consequencia de grave desacordo surgido entre membros da delegação balcanica das Nações Unidas, ficaram reduzidas as possibilidade de de solução para os conflitos fronteiriços entre a Grecia e os seus vizinhos.

O desacordo é mais grave do que se deu a entender ao publico e a comissão acha-se totalmente dividida em dois grupos, um composto dos delegados russos e poloneses e o outro dos representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Siria, Belgica, Brasil, Australia, Colombia e China.

NOVA CRISE NA PRODUÇÃO DE TRIGO

Levando em conta os efeitos das inundações na Inglaterra sobre as colheitas de cereais, e, considerando, tambem, os danos registados em colheitas de outros países pela recente onda de frio, funcionarios do Departamento de Agricultura de Washington temem que as perspectivas para 1948 sejam tão sombrias como a situação do trigo este ano. Segundo esses funcionarios é provavel que haja no mundo menos trigo para exportação em fins deste ano do que em fins de 1946 e não se crê que os Estados Unidos possam dispor de mais de cem milhões de bushels excedentes.

OS COMUNISTAS CHINESES PERDERAM VARIAS CIDADES

O chefe do Estado Maior das Forças do Governo da China, general Cheng Chen, declarou perante o executivo do Kuomintang e comitês assessores que a contra ofensiva nacionalista dos ultimos seis meses resultou na reconquista de todas as grandes cidades e de nada menos de duzentas localidades importantes que se encontravam sob dominio comunista.

Cheng Chen, em relatorio apresentado a uma sessão conjunta de dois comités, diz que 70.000 soldados comunistas chineses foram capturados e que 113.000 outros renderam-se no curso de combates assinalados nestes ultimos seis meses.

TORNOU-SE SUDITO BRITANICO O PRINCIPE PHILIP

Com a noticia oficial publicada pela "Gazette" de Londres, foi removido ontem um grande obstaculo ao romance real no sentido de que o principe Philip da Grecia tornou-se sudito britanico, podendo, assim, casar-se com a princesa Elizabeth, se ela quiser. Contando 24 anos de idade, o principe tornou-se "o simples Philip Mountbatten quando prestou o juramento de fidelidade, a 28 de fevereiro disse a "Gazette". A sua naturalização trouxe novos rumores de possivel casamento, antes do fim do ano, principalmente porque a princesa Elizabeth, ora em excursão pela Africa do Sul, completará 21 anos de idade a 21 de abril.

DISCUSSÕES SOBRE TARIFAS IMPERIAIS NA INGLATERRA

Vieram, ontem, á tona, após a primeira semana de discussões que se realizam na capital britanica sobre tarifas imperiais, os pontos de vista divergentes, relativamente ao sistema preferencial. O conflito de interesse entre os países do Commonwealth foi o principal elemento de oposição á proposta de abolição do sistema preferencial. Em consequencia, pouco progresso foi obtido até agora nas discussões já realizadas, que aliás se limitaram a uma troca de pontos de vista e principios teoricos sobre tarifas preferenciais.

VANTAGENS ECONOMICAS AOS AMERICANOS NAS FILIPINAS

Harrison Salisbury, numa correspondencia remetida de Nova York informa que como resultado das recentes eleições as ilhas Filipinas estão partilhando com os Estados Unidos certas vantagens economicas. Os filipinos votaram uma emenda á Constituição pela qual as empresas norte-americanas nas ilhas terão iguais direitos ás nativas na exploração dos recursos naturais, sem a ameaça de serem nacionalizadas. A emenda dispõe tambem sobre o comercio livre entre os Estados Unidos e as Filipinas durante os proximos sete anos e sobre a imposição gradual e mutua de tarifas alfandegarias.

OS INDONESIOS QUEIMARÃO BORRACHA COMO COMBUSTIVEL

O dr. Sjahrir, "premier" do governo indonesio, disse, ontem, em Batavia, que os indonesios talvez se vejam na contingencia de queimar borracha como combustivel ferroviario, a fim de proteger a industria da teca, madeira de que há grandes reservas nestas ilhas. Explicou o "premier" republicano que o bloqueio holandês impede a importação de carvão para as ferrovias, de modo que os indonesios, a fim de manter a exportação de teca, possivelmente serão forçados a queimar borracha. A teca é um dos poucos artigos indonesios que não figura na lista negra holandesa.

AS ARTES

Desenhos Contemporâneos

Antonio Bento

Todos os que se interessam pelo desenho na arte moderna não devem deixar de ler cuidadosamente o livro "Twentieth Century Drawings", de Graham Reynolds ("Pleiades Art Books"). Além de trazer 64 reproduções de trabalhos dos maiores pintores modernos, a publicação contém um estudo bem feito dos mestres mais representativos das diversas escolas contemporaneas.

Na introdução, Graham Reynolds traça um quadro sucinto, mas delineado com perfeita segurança, das modificações que, no começo deste seculo, foram se operando em todas as artes. Na musica, Schoenberg, depois de varias obras de carater revolucionario, comporia em 1912 o seu ainda hoje discutido "Pierrot Lunaire", lançando a moda do atonalismo. James Joyce em 1914 escreveria o "Ulysses". Apollinaire não somente faria os seus poemas modernos como inspiraria o movimento cubista, tentando fazer da pintura uma arte de pura criação, em vez duma arte de imitação das formas e cores vistas comumente pelos pintores. Matisse, figura destacada do "fauvismo" produziria "La Joie de Vivre" em 1906 e Picasso as tão famosas "Demoiselles d'Avignon" em 1907. Strawinsky logo depois mostraria uma riqueza ritmica prodigiosa em suas maiores composições, revolucionando a musica do seu tempo. Era natural que a arte do desenho tambem procurasse uma linguagem nova, acompanhando as modificações trazidas pelo genio criador do homem, que tanta coisa tem criado neste dramatico seculo XX, para sempre assinalado pelas suas arrasadoras guerras mundiais e pelo inicio da éra atomica.

No que diz respeito ás artes plasticas, Paris tornou-se neste século a Meca de todos os artistas. E' isto o que assinala o critico inglês, no inicio de seu estudo sobre o cubismo e as demais escolas surgidas na capital francesa, nas primeiras decadas do século. Creio que Paris continuará a exercer a sua hegemonia artistica por muitos anos, pois a inteligencia francesa brilhará sempre nas artes de pura criação, tendencia irresistivel da pintura moderna.

Falando de Picasso, Graham Reynolds observa que o pintor cubista foi levado a tratar do mesmo tema que Goya elevaria a uma culminancia inatingida depois dele. O monumental desenho em preto, cinza e branco que é "Guernica" bem como as aguas-fortes inspiradas na luta imperialista que devastou a Espanha são desenhos que continuam a tradição dos "desastres da guerra", do mestre da "Maja Desnuda". Contudo, os desenhos de Picasso não têm a força plastica e o vigor romantico das gravuras goyescas. A construção picassiana, mesmo recorrendo á linha expansionista é sempre cerebral, mas como obra de arte não atinge á grandeza das aguas-fortes de Goya, embora o grito lancinante das mulheres de "Guernica" ainda esteja ecoando pelo mundo inteiro. Uma das reproduções do livro (estampa n. 12) "Mulher gritando", é tipica dessa fase de Picasso, dando uma violenta imagem do desespero das populações civis, atingidas pelos bombardeios aereos indiscriminados.

Os problemas artisticos e tecnicos do desenho moderno, na França, na Alemanha e na Inglaterra, estão expostos com objetividade no livro de Graham Reynolds, obra indispensavel a todos os pintores.

Senhorinhas Elizinha Gonçalves e Marise Miranda Freitas; os senhores Ernani Piedade e Osvaldo Barbosa. (Foto "Sombra")

"SOB O MANTO TENEBROSO"

"Sob o Manto Tenebroso" empolgante drama da Paramount vivido por Alan Ladd

Nunca Alan Ladd viveu tão perigosamente, nem amou tão intensamente, como em "Sob o Manto Tenebroso", empolgante e original drama Paramount que os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda e Star começarão a exibir amanhã.

CINEMAS

NOS CINES METRO, HOJE E AMANHA

Hoje e amanhã ainda, o Metro-Passeio terá em cartaz "Algemas para Dois", que Lucille Ball e John Hodiack interpretaram com Lloyd Nolan. Nos Metros Tijuca e Copacabana, tambem apenas hoje e amanhã, a reapresentação sensacional de "A Cidade do Pecado" (San Francisco), com Clark Gable, Jeanette MacDonald e Spencer Tracy.

J. C. BAVETTA

Transcorre hoje o natalicio do sr. J. C. Bavetta, diretor-presidente da Fox Film do Brasil. Figura multissimo conhecida e estimada nos meios cinematograficos e sociais da cidade, o sr. Bavetta de certo receberá inumeras homenagens de seus numerosos amigos, aos quais nos associamos para desejar-lhe muitos anos de prosperidade e vida feliz.

"PAIXÃO DOS FORTES" CONTA COM O DESEMPENHO DE TRES GRANDES ASTROS

Linda Darnell a adoravel estrela da 20th Century Fox, que está encantando o publico do cinema Palacio com sua magistral interpretação de "Tuptim" a escrava favorita de "Ana e o Rei do Sião" vai nos surgir mais uma vez num outro desempenho notavel que é "Paixão dos Fortes". Agora ela aparecerá enfeitiçando com seu sorriso e seus beijos o guapo e amoroso Victor Mature e o querido galã Henry Fonda que por sua vez se enamora da Cathy Downs uma nova estrelinha que surge.

"Paixão dos Fortes" que veremos muito breve nos cinemas do Rio, é uma produção da 20th Century Fox e teve a direção soberba de John Ford.

AMANHA NO METRO PASSEIO, "O ESPECTRO DA ROSA"

Já amanhã, no Metro Passeio, teremos a apresentação de "O Espectro da Rosa", "exquise" realização de um homem que conhece a fundo o cinema e que sempre se distinguiu por imaginar enredos diferentes, ousados, intensos. Agora, tendo escrito, dirigido e produzido, com absoluta liberdade um enredo para o qual se inspirou no famoso "ballet" "O Espectro da Rosa", e, visivelmente, na figura e no destino de Nijinsky, o genio do "ballet" — Ben Hecht parece alcançar o ápice de sua carreira de criador de espetáculos invulgares.

"ANJO DIABOLICO"

Dan Duryea e June Vincent em "Anjo Diabolico" filme da Universal

Dan Duryea o tirano de "Almas Perversas", vive em "Anjo Diabolico" o papel de um pianista bebado que enlouquece as mulheres, ao seu lado veremos June Vincent Constance Dowling, e Peter Lorre.

Constance Dowling, vive o papel de uma cantora de "cabaret" que abandona o marido (Dan Duryea) para viver ás soltas.

Constance Dowling é assassinada e o marido de June Vincent é acusado do crime. June Vincent se empenha em desvendar o misterio que envolvia tal crime pois sabia que seu marido estava inocente. June Vincent alia-se a Dan Duryea a fim de descobrir o assassino. Dan Duryea fica perdidamente apaixonado pela linda Catarina, abandona a bebida e, mais tarde voltando ao vicio confessa como Mavie Marlowe (Constance Dowling) fôra assassinada.

"Anjo Diabolico" estará na próxima segunda-feira nos cinemas Palacio, Rian e Carioca apresentado pela Universal.

O HOMEM MAIS FALSO QUE UMA MULHER JA' AMOU!

Um amor que se transforma em humilhação e vergonha um amor que a torna cumplice do mais tenebroso segredo, é o que Loretta Young experimenta em "O Estranho", esse grande drama que a RKO Radio apresentará a partir do proximo dia 3 nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star e Parisiense. Vivendo essa trama complicada e emocionante, estão ainda dois dos maiores nomes da industria cinematografica: Orson Welles e Edward G. Robinson. Ambos estão soberbos nas suas "performances" e há ainda a de destacar o trabalho de Orson Welles como diretor. Detalhes sutis demostram a mão do mestre, e, vocês acompanharão num crescendo de emoções todo o desenrolar daquela estranha historia...

Exposições

ALUNOS DO CURSO DE DESENHO E ARTES GRAFICAS DA FUNDAÇÃO G. V., na A. B. I.

EDGAR VALTER, no Palace Hotel.

EUGENIO PFISTER, no Museu N. de Belas Artes.

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "Da Vinci".

PINTORES FRANCESES na Galeria Michel Couturier.

J. CARVALHO, no "Bazar Stambul".

PINTORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

Diario Astrológico

HOJE, 19 — Dia de conjecturas. Discussões politicas e movimento revolucionario no continente.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR.

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Situações dificeis; embaraços financeiros sob todos os aspectos. 11, 13 e 15; 33, 40 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Sonhos agradaveis e noticias promissoras. 10, 12 e 14; 20, 30 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Possibilidades de grande sucesso, favores do outro sexo e apoio de amigos poderosos. 9, 16 e 17; 36, 43 e 52. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Aspectos desfavoraveis, obstaculos e insatisfação. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Rusgas com o sexo oposto, nervosismo, e maguas. 4, 5 e 6; 40, 50 e 60. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Aspectos favoraveis pela manhã, etc., encontros agradaveis. A tarde será perigosa. 3, 7 e 9; 48, 52 e 54. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Dia propicio para reuniões sociais. Encontros agradaveis e disposição aventureira. 1, 2 e 18; 10, 20 e 27. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Contrariedades, dificuldades materiais e nervos abalados. 10, 20 e 21; 55, 56 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Tarde arriscada, ameaça de prejuizos e escandalos. 12, 20 e 23; 75, 76 e 77. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Desespero, negocios impensados e prejuizos. 15, 17 e 24; 78, 80 e 84. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Riscos de acidentes, brigas com parentes ou amigos e males organicos. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Probabilidade de grandes sucessos, problemas elevados e apoio de amigos eminentes. 11, 15 e 16; 92, 93 e 87. (hs. e ns.)

O TEATRO

"O PECADO ORIGINAL"

Será apresentada, hoje, em "premiere" pelos "Os Artistas Unidos" — "O Pecado Original" (Les parents terribles), de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant.

E' grande a expectativa em torno desta obra de Cocteau por considerar-se o seu mais vigoroso trabalho para o teatro. A interpretação de "O Pecado Original" estará a cargo de Henriette Morineau, Manuel Pera, Luiz B. Leite, Flora May e Alexandre Carlos, o novo galã de "Os Artistas Unidos".

Os cenarios são de Valentim e Trompowsky.

APRESENTAÇÃO DE MARIA SAMPAIO NO MUNICIPAL

A temporada oficial do Teatro Municipal será inaugurada no proximo dia 28 com a estréia da "Companhia Brasileira de Comédias", que tem á frente Maria Sampaio e Rodolfo Mayer e que apresentará "Quando se vive outra vez", a ultima peça de Ernani Fornari, o celebre autor de "Sinhá moça chorou" e tantas outras peças de exito.

Passada em varias épocas, "Quando se vive outra vez" requer uma grande montagem e dificilima mise-en-scene além de um guarda-roupa que precisa ser rigorosamente da época.

Eis por que Maria Sampaio contratou Hans Suchs, que trabalhou com o celebre Max Reinhardt, para desenhar as maquettes dos cenarios que serão executados por J. Gonçalves, enquanto 50 costureiros trabalham sob sua direção na copia de figurinos autenticos da época, para o guarda-roupa. Teremos pois a 28, no Municipal, uma noite de gala do nosso teatro.

A MENTIRA TEATRAL

O Conselho Municipal vai cuidar seriamente do teatro.

VOCÊ SABIA

que Dulcina, este ano, não representará no Rio de Janeiro?

COISAS QUE INCOMODAM

As trapalhadas do Procopio em São Paulo.

O FILME DE HOJE

S. LUIZ — "A' beira do abismo" — Iracema Correia.

O COMENTARIO DA NOITE

— No Serrador tudo é contraste, — comentava, ontem, o Miranda Reis para o seu amigo, José Soares.

E continuou:

— Não vê agora? Quanto mais o Stuart cai em cena mais a peça sobe de cartaz.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro, mês de março corrente, Boletim Mensal do Instituto Progresso Editorial, revista "Vitória" e "Revista do Serviço Publico".

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) — "Gongo-Roo" (desenho) — "E o lobo" "Desenho) — "O maravilhoso mascarado" (Seriado) — "Atrás dos Bastidores", (Variedades), Jornais internacionais. A partir de 10 horas.

S. CARLOS — "A Besta Humana" com Jean Gabin e Simone Simon — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO: — "Algemas para Dois" com Lucille Ball" — 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO: — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito, Marion e Catalano. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON: — "Duas Orfãs", com Maria Elena Marques e Julian Soler. Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

PALACIO — "Ana e o Rei do Sião" com Linda Darnell Irene Dunne. — A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8.10 e 10.40 horas.

PATHE' — "Tamára" com Victor Francen e Vera Korene. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 e 10.20 horas.

PARISIENSE — "Um Rapaz do Outro Mundo" com Danny Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Sinfonia do Artico", com Aino Taube e elenco de nativos letões e "Aventuras de Laurel & Hardy, com o Gordo e o Magro. A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

VITORIA: — "A Beira do Abismo" com Humphrey Bogart. — A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10.00 horas.

METRO TIJUCA: — "A Cidade do Pecado" com Clark Gable — A's 1.10 — 3.30 — 5.50 — 8.10 e 10.30 horas.

METRO COPACABANA — "A Cidade do Pecado" com Clark Gable. A's 1.10 — 3.30 — 5.50 — 8.10 — e 10.30 horas.

SÃO LUIZ — "A Beira do Abismo" com Humphrey Bogart. — A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10.00 horas.

PLAZA — "Um Rapaz do Outro Mundo" com Danny Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "Sonhos Dissipados", com Lew Ayres e Laraine Day; e "Divida de Sangue" com Lloyd Nolan. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Um Rapaz do Outro Mundo" com Danny Kaye. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY: — "Tensão em Shangai", com Victor Mature e Gene Tierney. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN: — "A Beira do Abismo" com Humphrey Bogart. — A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10.00 horas.

CARIOCA: — "A Beira do Abismo" com Humphrey Bogart. — A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10.00 horas.

AMERICA — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito, Milon e Catalano. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "O Pecado Original", comedia, ás 21 horas.

SERRADOR — "Mocinha", comedia, as 20 e 22 horas.

RIVAL — "Rodrigues o extranumerario", comedia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Pistão", comedia ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Carbel" magico, ás 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhá do Bonfim", revista — ensaio geral.

A SOCIEDADE

UM, DOIS, TRÊS

Jacinto de Thormes

O aniversario da senhora Leda Galliez foi devidamente comemorado. Invadiram a residencia petropolitana, em dia de verão. Almoço servido no pátio. Presentes: Lady Gayner, o senhor Antonio Leite Garcia e senhora, o senhor Pedro Latif e senhora, o senhor Otavio Guinle e senhora, o senhor Julio de Moura Monteiro e senhora, o senhor Otavio Simonsen e senhora, o senhor José Willensens Junior e senhora, o senhor Bento Ribeiro Dantas e senhora, a senhora Maria Luiza Melo, o senhor Michel Sinlovici e senhora, o senhor Carlos Laet e senhora, o senhor João Saavedra e senhora, a senhora Nenette de Castro, as senhorinhas Maria Cecilia Melo e Gilda Galliez, os senhores Raimundo Castro Maya, Herculano Tomás Lopes, Angelo Sertorio, Cesar Proença, Gilberto Trompowsky e Willy Freeman.

Por sua extrema simpatia o casal Vicente Galliez é dos mais queridos em sociedade. Foi um acontecimento para todos nós, os amigos daquela casa, o aniversario da senhora Leda Galliez.

* * *

A senhora Nenona Grondona está desde já preparando o livro "Nossa Sociedade" de 1947.

* * *

Um jornal de Nova York anuncia o proximo casamento do senhor Lucio Schiller, com a senhorinha Julie Kalish, daquela cidade. A cerimonia será realizada na catedral de St. Patrick. Informa ainda a mesma noticia que a lua-de-mel será no Rio de Janeiro. (Miss Julie Kalish é extremamente bonita).

* * *

O "Jornal do Comercio" desta capital anunciou o noivado da senhorinha Ligia Bentes Matos com o meu amigo, o senhor Manuel Bernardez Muller. Segundo sei aquele conservador jornal é incapaz de mentir. Dou os meus parabens ao Muller pela sua brilhante escolha. (Amen).

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Raimundo Leonam de Almeida Nobre; Jadir Silveira Alves; comandante José Maria Neiva; José da Costa Moreira; Alcebiades Martins Fontes; Bartolomeu Porteia; Luiz Gusmão; Heitor Teixeira Brandão; Guilherme Soares; Eduardo Braga e José Vitorino.

SENHORAS: — Maria José Brandão Correia; Alice Aguiar Correia; Iracema Neves Rodrigues e Nair Santos.

MENINA: — Maria José, filho do casal Ataide Lima Siqueira.

CASAMENTOS

Hoje, da senhorinha Nalta Moura Comeb, com o sr. sr. Fernando dos Reis Ferreira.

— Hoje, ás 18 horas, na igreja de Santa Terezinha, á rua Mariz e Barros, a senhorinha Nadir Martins Gomes, filha do sr. José Martins Gomes e da sra. Isolina Marques Gomes, com o sr. Mario Gomes de Vasconcelos, filho do sr. Valdemiro Augusto de Vasconcelos e da sra. Ermelinda Gomes de Vasconcelos.

— Hoje, ás 17,30 horas, na igreja de São José, a senhorinha Dulce Augusto Reis, filha do sr. Cassiano Augusto Reis, e o engenheiro José Dandalo Gabrieli.

NASCIMENTOS

MARIO, filho do nosso companheiro da administração do DIARIO CARIOCA, Rubem Franco Vaz-Haydine dos Santos Franco Vaz.

CINEMA NA A. B. I.

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar, hoje, ás 17,30 horas, a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias.

Do programa constam 15 minutos de musicas selecionadas proporcionados pela Discoteca da A. B. I., a exibição de um complemento nacional e o filme de longa metragem "Alegria rapazes".

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

COMEMORAÇÕES

ENGENHEIROS DA TURMA DE 1926 — Serão realizadas varias solenidades por ocasião do 20º aniversario de formatura.

O programa constará de missa na Candelaria, visitas aos tumulos dos colegas falecidos, almoço no Silvestre e jantar com as familias no "Night and Day". Lista na Escola de Engenharia.

IN MEMORIAM

Passando-se amanhã mais um aniversario da escritora patricia Maria Lacerda de Moura, uma de suas coligadas, a Coligação Nacional Pró Estado Leigo, resolveu realizar uma romaria civica ao seu tumulo, no cemiterio de São João Batista, ás 9 horas da manhã.

HOMENAGENS

Realizar-se-á amanhã, dia 20, no salão da Casa do Estudante do Brasil um almoço em homenagem á senhorita Ligia Maria Lessa Bastos, pela sua eleição para vereadora. Comparecerão ao agape os srs. general João Gomes, ex-ministro da Guerra, e sua exma. esposa, o senador Hamilton Nogueira, o sr. Heitor Beltrão e o coronel José Lessa Bastos e sra. As listas de adesão encontram-se na Casa do Estudante do Brasil e na União Universitaria Feminina.

VIAJANTES

Passageiro embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul", para São Paulo: — Antonio Carlos Ribeiro Gomes — Enedina Trindade Ribeiro Gomes — Elisa Souto de Oliveira — Edmundo Souto de Oliveira — Rosalina Martins Veiga — Idalia Veiga Palla — Vamire Soares — José Alves Costa — Gilbert Jacob Huber — João Itosky — Assis Scaffa — João Carneiro de Freitas — Milton Benedito Barbosa — Carmenorita Silveira Bettenfed — João Francisco Grohmann — Luiz Mendes Prates — Ruth Amaral — Michel Fournan — Orlando Trivellato e Pierre Georges Louis Doufiaques.

PARA PORTO ALEGRE: — Carlos Bernardino Aragão Bozano — Luiza Soviero Feio — Maria da Gloria Tavares Pereira — Jairo Pereira Junior — Antonio Coelho Neto — Sostenes e Behn — Decio Fernandes e Mario Kohler Bastien.

PARA BUENOS AIRES: — Guilherme Matalizi — Lucilla Izabel Nabuco de Gouveia — Maria Luiza Borges Dutra — Américo Bartolomei — Ernesto Primo Costa Pereira — Luiza Costa Pereira — Eunice Costa Pereira — Gertrudes de Amorim Leão — Terese Rumeau Leão — Maria Luiza Rumeau Leão — Raul do Prado — Arnaldo Moreira Douat — Procopio Douat — Josefina Rossi de Douat — Martha Elvira Bertolotto.

PARA SALVADOR: — Eduardo Buchala — Jal Artur Benton — Paulo Palatilik — Alberto Barboa Faria e Emanuel Olimpio de Souza Santos.

PARA RECIFE: — João Antero de Carvalho — Otavio Galli — Maria Albertina Furtado e Artur Tavares de Moura.

— Regressou, ontem, de Recife, por via-aérea, o jornalista José Cesar Borba.

— Procedente de Londres, chegou por avião o jornalista Salim Z. Simão.

— Seguiu para Porto Alegre, por via aérea, o geografo norte-americano Robert Platt, professor de Geografia da Universidade de Chicago. Encontra-se no Brasil numa viagem de dois meses, a fim de observar varias zonas brasileiras.

— Procedente de Nova York, regressaram, ontem, os seguintes colegiais que tomaram parte no Fôro das Escolas Secundarias, Carmen Calheiros Gomes, do Rio de Janeiro, Leonor Escudero, de Buenos Aires, Beatriz Lopes de Montevideu.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 14 horas, a sra. Amelia Carolina dos Santos Borges.

— No cemitério de São Francisco Xavier, ás 16 horas, o professor Corina da Cunha Godinho e a sra. Erondina Augusto Ribeiro.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

— Do dr. José Julio da Costa, ás 10,30 horas no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

(Conclue na 7ª Pag.)

PRÊMIO ALCANTARA MACHADO

MAIS UM VALIOSO PREMIO, OFERECIDO AOS ESTUDIOSOS DA CRIMINOLOGIA, PELO PROFESSOR LEONIDIO RIBEIRO

Alem do Premio Afranio Peixoto, de 50.000 cruzeiros, oferecido pelo grupo Sul America para o melhor trabalho a ser apresentado pelos participantes brasileiros ou estrangeiros da Primeira Conferencia Pan-Americana de Criminologia, um novo premio se anuncia, este interessando apenas aos brasileiros.

Trata-se de uma iniciativa pessoal do professor Leonidio Ribeiro, que o instituiu, em homenagem a memoria de Alcantara Machado. São as seguintes as condições estabelecidas pelo autor da "Pathologie des Empreintes Digitales" para a concessão do valioso premio de 20.000 cruzeiros:

1 — O premio Alcantara Machado, oferecido pelo professor Leonidio Ribeiro, em homenagem ao autor do ante-projeto do Codigo Penal Brasileiro, será conferido ao melhor trabalho sobre Criminologia, apresentado por um dos membros, de nacionalidade brasileira, da Primeira Conferencia Pan-Americana de Criminologia.

2 — O julgamento dos trabalhos apresentados será feito pela Comissão Organizadora da Conferencia, que decidirá por maioria de votos.

3 — A Comissão poderá dividir o premio por dois trabalhos ou decidir não o conceder.

4 — O premio Alcantara Machado será entregue, com diploma assinado pela Comissão Organizadora, ao vencedor do concurso, na sessão solene de encerramento da Primeira Conferencia Pan-Americana de Criminologia, que será realizada em São Paulo, no dia 16 de julho do corrente ano.

5 — Os trabalhos destinados ao concurso serão enviados, em dois exemplares dactilografados e assinados pelo autor, ao professor Leonidio Ribeiro, á rua Buenos Aires, 29 — Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho de 1947.

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª Pag.)

— No altar-mor da igreja de São João Batista, ás 8,30 horas, da sra. Iracema Borges Lopes Lirio.

— Do capitão Laudelino Alexandre da Silva, ás 9,30 horas, na capela de Nossa Senhora das Vitorias, na igreja de S. Francisco de Paula.

Vão Buscar Um Transatlantico Para a Argentina

Passaram ontem pelo Rio, procedente de Buenos Aires, com destino a Nova York, quarenta tripulantes da marinha mercante da argentina. Vão aqueles tripulantes, buscar o transatlantico "Puebla", de 14 mil toneladas, recentemente adquirido por uma empresa particular do país vizinho.

Destinar-se-á, o transatlantico, ao transporte de passageiros entre a Republica do Prata e os portos de Espanha e da Italia, o qual tem acomodações para 650 passageiros.

ABARROTAR O CONSUMO NACIONAL E EXPORTAR O EXCEDENTE

O problema do barateamento do custo de vida está sem duvida intimamente ligado ao volume da produção, e, ao invés de medidas extremas pensamos que a melhor solução para a redução do custo das mercadorias será a solução classica do fomento da produção, de forma a aumentando a oferta reduzir os preços, por força da lei da oferta e da procura. Estas considerações nos levam a crêr que o melhor meio para uma vida barata é o incremento do produção, através do auxilio e amparo do Governo a todos os produtores, em vez de esmagá-los com restrições de preços que os desanimam e desestimulam, reduzindo a produção e agravando consequentemente o problema.

Assim, para acabar com a fome, consequente á falta de generos essenciais, como cereais, carne, frutas, manteiga, leite, legumes e tudo mais, o necessario é que o Governo promova o incremento da produção com medidas efetivas e sinceras, de forma a conquistar a confiança dos produtores e, mais, que tais medidas, adotadas em paralelo com os Governos estaduais, neles encontrem repercussão, pois dispõem os maiores facilidades de contacto com as fontes de produção.

Para isso, seriam imediatamente removidos, pelos governos estaduais, entendimentos com agricultores capazes de aumentar suas produções nos campos atuais, determinando esses governos novos campos de cultura e criação, porem sempre em zonas de facil transporte, isto é, em terras á margem de estradas de ferro e de rodagem. Nessas condições, teriamos, com o plantio intensificado de milho, feijão, arroz, batata, trigo e demais cereais, o País rápidamente abastecido e com abundancia, alem da possibilidade de rápida distribuição, não só pela localização dos centros de produção á margem das estradas, como acima preconizado mas tambem pela melhoria a ser realizada nas vias de comunicação. Ainda poderiamos exportar o excesso desses produtos alimenticios, a preços compensadores, para os Países, onde o povo morre de fome, á falta de alimentação.

Igual preocupação devia ter o Governo com a produção de farinha de mandioca que, assim, dentro 6 a 8 meses, teriamos em quantidade que permitiria estabelecer baixo preço para o consumo interno e ainda exportar-se, enriquecendo o País e atendendo aos pedidos de toda ordem e a qualquer preço, feitos pelos povos que morrem de fome, em varias Nações do mundo.

Como se vê, o método é simples, prático e só exige que se produza aqui, em grande escala, tudo quanto dá em nossas boas terras, sejam cereais, cana de açucar, frutas, verduras, castanhas e mais os produtos que completam o grande numero de nossa exportação, como óleos, carne, couros etc., barateando a vida interna do País e robustecendo a nossa economia, com a exportação das sobras.

Feito isto que é, justamente, o contrario do que se vem fazendo, o Governo terá dado solução aos mais importantes problemas e com economia para o erario publico, pois poderá dispensar um sem numero de funcionarios empregados na fiscalização de uma produção que realmente não existe. E' que multando, desprestigiando inquietando e prendendo industriais, criadores, agricultores e comerciantes o Governo desencoraja e castiga os homens que criam a riqueza do Brasil, com seus trabalhos e capitais, nos rusticos campos de produção. Melhor politica seria adotar providencias que estimulassem e auxiliassem os produtores contra os caprichos aleatórios da propria terra e dos meios deficientes de transporte para os centros consumidores. Já é tempo de não mais perseguir esses homens que trabalham quase por uma devoção, preferindo produzir nos campos, sem o conforto, nem os lucros compensadores dos capitais empregados nos diversos setores das grandes cidades, seja em arranha-céus, terrenos, predios, automoveis, jóias, perfumes, Bancos e toda a sorte de negocios que, embora licitos, triplicam o capital invertido, enquanto o agricultor, vegetando no interior dos Estados sacrificando-se ás intemperies, para alcançar como recompensa apenas a maldição dos governos e seus inumeros auxiliares, que os têm na conta de gananciosos, indesejaveis, suspeitos, impertinentes e, até, criminosos!

Os preços elevados são uma consequencia da escassez e, tambem, a elevação do custo de produção com as inumeras greves de trabalhadores, todas atendidas com aumento de salarios, alem do aumento de todos os fretes e de todas as utilidades para se produzir. Alem disto, é defeso ao Governo forçar, sistematicamente, a baixa dos preços dos generos, se atentarmos para o fato de que este nunca tomou em tempo medidas para reduzir os preços das utilidades necessarias á produção, como sejam, enxadas, que custavam Cr$ 3,50 e hoje custam Cr$ 30,00 e 40,00; arados, Cr$ 180,00, hoje Cr$ .. 900,00; tratores, de Cr$ 20.000,00 para Cr$ 70.000,00; machados, de Cr$ 8,00 para Cr$ 70,00; foices de Cr$ 5,00 para Cr$ 20,00 e assim por diante. A mão de obra, de Cr$ 6,00, hoje Cr$ .. 15,00, 20,00, 30,00, 50,00 e mais cruzeiros. Terras, casas, tijolos, telhas, arame e tudo mais cresceu nas referidas proporções.

Se o Governo se tivesse preocupado com a produção de todos os generos alimenticios hoje teriamos grandes sobras de tudo e estes milhões de cruzeiros que estão sendo gastos com a fiscalização, seriam melhor aproveitados, pois serviriam para pagar a milhares de homens, para, trabalhando a terra, produzir cereais, frutas, verduras e tudo mais.

E' indiscutivel que há abusos nos preços, que precisam ser reprimidos, mas eles provêm, na sua quase totalidade, de intermediarios insaciáveis: entretanto, fomentando a produção, barateando a vida brasileira e permitindo a exportação dos excessos, é que poderemos acabar com esses abusos. Falar em "não exportar" é desanimar os produtores de nossa riqueza, é querer o empobrecimento do País, com o estrangulamento de nossa já tão pobre balança comercial.

(Transcrito do "Jornal do Commercio" de 18-3-47).

Companhia Ceramica Brasileira

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária e, em seguida, extraordinaria, na sede social, na rua Mexico n. 168, 11º andar, salas 1101 a 1104, no dia 23 de abril proximo vindouro, ás 15 horas.

A assembléia geral ordinária terá por fim a apresentação do relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, deliberação sobre o balanço de 1946 e eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente ano.

A assembléia geral extraordinária terá por objetivo deliberar sobre aumento do capital e outros assuntos de interesse social.

Desde já, estão á disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Os senhores acionistas, para tomarem parte na assembléia, deverão provar que depositaram seus titulos na sede social com a antecedencia minima de três dias.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1947.

(a.) — Americo Ludolf, Diretor presidente.

O ENSINO

Pernambuco Terá 850 Classes Para Educação de Adultos

FIRMADO ONTEM O 1.º ACORDO — DOIS MILHÕES E QUARENTA MIL CRUZEIROS, A DOTAÇÃO — REGISTRO DE DIPLOMAS

Foi assinado ontem o 1.º acordo para execução do Plano Nacional de Educação de Adultos, sendo contratantes a União e o Estado de Pernambuco.

Pelo documento firmado, fica o Estado de Pernambuco obrigado a instalar e fazer funcionar 850 classes de ensino supletivo, de 15 de abril a 15 de dezembro do corrente ano. Por outro lado, obriga-se o Ministério a conceder, em três cotas, o auxilio de Cr$ ...... 2.040.000,00 para pagamento de gratificação mensal aos professores e, bem assim, material para ensino de leitura.

O GINASIO TEM OUTRA DENOMINAÇÃO

Por ato do ministro da Educação, o Ginasio da Escola Normal Caetano de Campos, com sede na capital de São Paulo, passou a denominar-se Ginasio do Instituto de Educação Caetano de Campos.

REMOÇÃO DE FUNCIONARIO

O ministro da Educação e Saude resolveu remover, no interesse do serviço, o medico da Delegacia Federal de Saude da 5ª Região — Recife, dr João Alfredo Lopes Braga, para o Serviço de Biometria Medica do Departamento Nacional de Saude, nesta capital.

CASSADA A PEDIDO A INSPEÇÃO PRELIMINAR

De acordo com o que lhe foi solicitado, o ministro Clemente Mariani resolveu cassar a inspeção preliminar concedida ao curso comercial basico da Escola Comercial São Bernardo, com sede nesta capital.

REGISTOS DE DIPLOMAS DE ENSINO COMERCIAL

Pelo diretor do Ensino Comercial foram autorizados os registos dos diplomas dos seguintes interessados:

DE CONTADOR: — Francisco Molina Carrilo — Gulomar Menezes Paiva — Mario Augusto Conceição — Aurelio Corbioli — Rui de Mendonça — Edward Pellizer — Zelia Maia de Carvalho — Fernando Oliveira Rodrigues — Nicolau Alarcon — Paulo Hermelindo Oliva — Francisco Tarcisio Leite Cintra — Manuel Magalhaes Bastos — Bernardino José do Nascimento Filho — Claudio Tadiello — Renato G. Camargo — Vitorio Laluce — Ynel Alves de Camargo — Carmen Coquejo Torreão da Costa — Maria da Graça Guimarães Seixas — Ademar Benzano Chilazi — Nair Pereira Leite — Idalicio Manuel de Oliveira Filho — Edison Palm Coelho — Nelson de Almeida Cardoso — Raimundo Tecchi — Alberto Cecconi — Silvio Nunes — Manuel Lopes — Euclides Lopes — Zuleika Bastos Fortes de Lima — Antonio Simões — Ari Tessitore — Carlos Maschietto — Dorival da Silva — Nadir de Oliveira — Haroldo Cacciolari — Ivo Leonel Ferreira — José Lira — Manuel Esteves Rodrigues — Mario Ferraz Campos — Pedro Pasquarelli — Silvio Zuim — Sebastião Carlos Gomes de Barros — Uassi Mogone — Yoshito Matsumoto — Helio Machado Coelho — Clovis Ferreira Cosendey — Gelcon Sacramento Quintino — José Gueldini — Olimpio Nunes da Costa — Timoteo Samejima — Luiz Silva Furio — Nilza Barreiro.

REGISTOS DE DIPLOMAS DE ENSINO SUPERIOR

O diretor do Ensino Superior autorizou o registo dos diplomas dos seguintes interessados:

Ciro Gonçalves Teixeira — Paulo Gastão da Cunha — Archibaldo Campbell — Sunon Antonio Dojas — Wilson Cardoso — Carlos Knijnik — Helena Sampaio Vidal Gusmão — Dagmar Vieira Alves — Itamar de Carvalho — Ivo Leal Pereira de Souza — Danatello Sparveli — Amaury Pinto Ribas — Maria Vitoria Martin — Julio Enrique Strauch Gomez — Almiro Pinto de Azevedo — Ney Vares Albernoz — Tereza Arieira Brito Lima — Maria Inez Maes Borba — Dionéia de Lourdes Bolsonaro — Francisco Gadelha — Hugo Pisciotta — Nilza Vicentina Rocha de Oliveira — Lourenço Capobianco — Alberto Dantas Alves — Antonio Martins da Rocha — João de Andrade Garcez — João Rezende Teles — Jorge Freire e Silva — Washington Luiz de Campos — Lauro Franco Leitão — Osmar Beskow — Elza Pereira das Neves — Miguel Alonso Gonçalves Junior — Paulo Maia de Vasconcelos — Manuel Dias Pinto — Valdir Pedro Manachesi — Salomão Manela — Carlos Pinto Neto — José Milulo Cordeiro Montenegro — Gelta Terezinha Mastrangelo Mendonça — Rafael Emygdio de Melo Galvão — Silvio Jorge Martins — Nelson Andrade de Saldanha — Fernando Nunes Lima — José Lousada Martins — Weber Monteiro de Lima e Laerte Campos de Souza.

DIPLOMAS ARQUIVADOS POR NÃO SEREM PROCURADOS

A diretoria do Ensino Superior informa que é a seguinte a relação dos processos de registo de diplomas, já deferidos, e recolhidos ao Arquivo do Serviço de Comunicações por não terem sido procurados há mais de sessenta dias:

Amilcar Orlando Sirangelo — Cayoby Vieira de Oliveira — Maria Celina Lopes de Almeida — Elmo Diniz Quinteia — Raul Iwersem — Moacir Amaral de Seixas — Zulcide R. da Silva — Durval Madureira Freire — Djalma Mons Tufvesson — Geraldo Marques de Souza — Francisco Antonio Lacaz Neto — Leocado de Almeida Antunes — Anete Silva — Odilon Ferreira de Almeida — Pedro Cervino — Walter Otto Basse — Oliveira Fernandes Vieira — Joaquim do Amaral Gurgel — João Batista Fernandes — Rafael de Castro — Maria da Gloria de Azevedo Lopes — Helena Estanislau do Amaral e Tereza Perez.

Na Guanabara Três Unidades da Armada do Almirante Byrd

FUNDEARAM AO LARGO DA BAIA — AS VISITAS FEITAS ONTEM — O PROGRAMA DE HOJE ATÉ O DIA 24

O "Browson", o "Conisteo" e o "Pine Island", na Guanabara

Encontram-se ao largo da Guanabara tres unidades da Força Americana do Antartico, que integram a expedição do almirante Byrd.

São eles, o contra-torpedeiro "Browson", o tender de aviação "Pine Island" e o tenner de oleo "Canisto", comandados, respectivamente, pelo capitão de fragata H. N. Gimber, capitão de mar e guerra H. Caldwell e capitão de mar e guerra E. K. Walker.

O PROGRAMA DE RECEPÇÃO

De acordo com o programa de recepção para a oficialidade das tres unidades, na tarde de ontem foram feitas visitas protocolares ao contra almirante comandante da força de contra-torpedeiros. A bordo do Minas Gerais, ao ministro da Marinha, ao ministro da Aeronautica, ao chefe do Estado Maior da Armada, ao chefe da Missão Naval Americana, ao comandante do 1º Distrito Naval, ao prefeito do Distrito Federal, ao embaixador dos Estados Unidos e ao ministro das Relações Exteriores.

Hoje — 13 horas, retribuições das visitas. Noite — livre.

Dia 20 — Manhã — livre; 13 horas — Passeio ao Corcovado oferecido, aos sargentos e praças — Lanche nas Paineiras. Noite — livre.

Dia 21 — Manhã — livre: 13 horas — passeio ao Pão de Açucar com lanche na Urca, para oficiais, oferecido pelo comandante da Força de Contra-Torpedeiros. Noite — Recepção dansante oferecida aos marinheiros pela colonia americana.

Dia 22 — 10,30 — visita ao Arsenal de Marinha da ilha das Cobras; 12 horas — almoço na ilha das Cobras, oferecido pelo diretor do Arsenal; tarde — livre; noite — livre.

Dia 23 — Manhã — livre; 14,30 — corridas no Jockey Club. Noite — livre.

Dia 24 — Partida.

Todos os Antigos Expedicionarios Congregados na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

Em dezembro p. passado, realizou-se na sede da Associação dos antigos expedicionarios, com o fim de ser fundada uma Associação de Expedicionarios. Em entendimentos realizados com elementos da Associação dos Ex-combatentes do Brasil, ficou resolvido ao invés de ser fundada uma agremiação, ser reforçada a já existente.

Assim, ficou estabelecido fosse posta em prática uma campanha no sentido de congregar todos os expedicionarios brasileiros na A. E. C. B., mantido o mesmo espirito de união e de compreensão mutua que dominou os brasileiros durante a guerra.

CARNE EMPACOTADA PARA OS MERCADINHOS

Estará a Venda a Partir de Sabado — Custara 6 Cruzeiros a Caixa de Quilo

De acordo com o plano elaborado pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura, será inaugurado no proximo sabado, dia 22, o novo sistema de venda de carne bovina sem osso em pacotes. Essa carne que é apresentada ao publico em embalagem original e pratica, em caixas de 1 quilo e ao preço de 6 cruzeiros, procede do frigorifico Iguaçu, sendo posta a venda nos dias de distribuição de carne, ou seja as terças, quintas e sabados, nos seguintes mercados regionais: São Jorge, na Penha; São Pedro, na praça da Bandeira; S. João, no Meier; São Cristovão, em São Cristovão; São Paulo, em Vila Isabel e São Lucas, na praça Saenz Pena. Alem desses locais, serão encontrados nas feiras-livres da praça General Osorio, da praça Arcoverde, e da rua Leopoldo Miguez, onde se acham, respectivamente, as terças, quintas e sabados. A venda sera feita exclusivamente mas apenas uma caixa de quilo a cada pessoa. Depois de breves dias o frigorifico Cruzeiro tambem remeterá para esta capital uma determinada quantidade de carne acondicionada nessas mesmas condições, que sera posta a venda em outros mercados regionais.

Os representantes frigorifico Iguaçu e o diretor do Departamento de Veterinaria da Prefeitura estiveram, ontem, á tarde na sala de Imprensa a fim de dar explicações aos representantes dos jornais credenciados junto ao gabinete do prefeito sobre esse novo e interessante sistema de venda de carne verde á população.

DOS ESTADOS

O JURI ESPECIAL DE IMPRENSA Absolveu o "Correio Paulistano"

Novas Locomotivas Para a Sorocabana — A Baía Festejará o Centenario do Gen. Dionisio de Cerqueira — Tende a Declinar o Paraiba

DE S. PAULO — Foi absolvido por unanimidade pelo Juri Especial de Imprensa, o "Correio Paulistano", que sofrera acusações pelas Industrias Reunidas Francisco Matarazzo S. A..

— Noticias de Santos informam que se acha ancorado no porto daquela cidade o cruzador britanico "Sheffield", cuja oficialidade e tripulação vêm recebendo homenagem das autoridades e do povo.

— A partir de fins de abril as usinas de Cubatão aumentarão de 92.000 a sua produção de cavalos-forças, com a instalação de nova unidade geradora.

— Em declarações a imprensa, o sr. Luiz Mendonça Junior que tomará posse, dentro de poucos dias, do cargo de diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, afirmou que, a partir de maio proximo, aquela ferrovia começará a receber as primeiras das 80 locomotivas Diesel encomendadas nos Estados Unidos. Acentuou que, dentro de 4 meses estará eletrificado o trecho Santo Antonio-Laranjal Paulista. Terminou dizendo que pretende inaugurar um sistema de colaboração entre a Sorocabana e as ferrovias tributarias.

— O Conselho Administrativo do Estado aprovará, hoje o projeto de reforma da Secretaria de Obras da Prefeitura de São Paulo, em consequencia do qual passará a existir uma Diretoria de Urbanismo.

— Está prevista para abril a inauguração da Via Anchieta, rodovia que ligará São Paulo a Santos.

— Realizar-se-á, na 1.ª quinzena de julho, nesta capital, a Conferencia Pan-Americana de Criminologia.

— Foi inaugurado, ontem, no Hospital das Clinicas, o Congresso Nacional de Enfermagem.

— Chegou a esta Capital em avião da FAB, o almirante Leland Levett, novo chefe da Missão Naval Norte-Americana no Brasil.

DA BAIA — Preparam-se em Salvador, grandes homenagens a memoria do general Dionisio Cerqueira, heroi da guerra do Paraguai, cujo centenario transcorrera no dia 2 de abril.

Continua o processo-crime contra o desembargador Sousa Carneiro, tendo sido ouvidas varias testemunhas.

DO CEARA — Na localidade de Cajazeiras, proxima a cidade de Belem, Antonio Ferreira da Cunha, depois de ter discutido com o agricultor Francisco Salvador, por haver espancado uma bezerra deste, deu-lhe um tiro pelas costas, prostrando-o sem vida. Em seguida atirou sobre outras pessoas errando porem os disparos.

— Os jornais de Fortaleza estão combatendo o prefeito, pela sua ideia de acabar com as feiras-livres.

— Irrompeu grande surto de raiva na região do Carijó, tendo sido tomadas providencias no sentido de debelar o mal que prejudica as criações.

DO RIO GRANDE DO SUL — Chegou a Porto Alegre a Missão Agricola Inglesa, chefiada pelo sr. William Gavin.

— Reina grande expectativa a respeito da orientação do novo governo, no tocante ao preços dos generos de primeira necessidade.

DO PARA — Por decreto do governador Moura Carvalho, foi revogado o decreto do governo anterior que tornou livre a matança de gado.

— Recebendo em audiencia uma comissão de estudantes o governador do Pará declarou que deseja manter cordiais relações com a classe estudantil.

DE ESPIRITO SANTO — Pleiteando aumento de salarios, os bombeiros hidraulicos da Vitoria estão em greve.

— O general Dkalma Poli, Coelho foi nomeado para representar este Estado, na Assembleia Geral da Fundação Getulio Vargas, a realizar-se, este mês, no Rio.

DO MARANHAO — Irrompeu um incendio na Biblioteca Publica de São Luiz, sendo as chamas dominadas pelos bombeiros.

DO RIO GRANDE DO NORTE — Foi apreendida, na casa do fazendeiro Pedro Pereira em São Tomé, grande quantidade de armas e munição. A diligencia foi efetuada por um destacamento do Exercito, sob o comando do tte. Faro.

DO ESTADO DO RIO — Noticias de Campos informam que o Paraiba continua em ascensão. Já se encontra inundada grande area da parte baixa da cidade. O prefeito toma providencias para socorrer as familias desabrigadas. A estação Climatologica daquela cidade informa que desde que as aguas, cuja cota a 10,10, se aproximem da cota 1, estacionarão e entrarão em declinio.

DO PARANA — Com o comparecimento do governador Moisés Lupion, reuniu-se a Associação Comercial, a fim de tratar de varios problemas de interesse do Estado.

— Tendo o governo feito baixar o preço das farinhas, os leiteiros combinaram em vender o leite a 1 cruzeiro e 50 centavos a garrafa.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, sacava a Libra a Cr$ .. 75,44 16 sobre Londres. O dolar regulou para venda a Cr$. 18,72 e para compra a Cr$ .. 18,38.

Assim fechou inalterado as 15,30.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0,75 75
Dolar	18,72
Franco suiço	4,37 36
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0.60 36
Peso boliviano	0,44 57
Peso argentino	4.55 67
Peso uruguaio	10.36 82
Coroa sueca	5.21 09
Coroa dinamarquesa	3 90 00
Coroa tcheca	0,37 44
Franco	0,15 74

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Dolar	18,38
Franco suiço	4.29 44
Peso argentino	4.48 72
Peso uruguaio	10.21 11
Coroa sueca	5,2 87
Peso chileno	0.59 43
Escudo	0,74 47
Franco	0,15 46

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 16 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,76 07
Nova York	18.72
França	0,15 83
B. Aires	4,65 26
Suecia	5,21 90
Suiça	4.39 10
Portugal	0,76 59
Uruguai	10,60 64
Dinamarca	,90 08
Belgica (belgas)	0.42 71
Tchecoslovaquia	0.37 44

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve ontem, em condições animadas, com negocios apreciaveis em diversos papeis em evidencia. As apolices da União funcionaram estaveis e as estaduais de renda bem colocadas. As de sorteio de Minas ficaram inalteradas e as de São Paulo fracas e mal colocadas. As obrigações de guerra estiveram em boa posição, com os demais papeis em boa posição.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 47,00 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	47,00
Tipo 8	46,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,60. Estado de Minas — café comum Cr$ 4,70, idem fino Cr$ 9.75.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 10.879. Embarques nada. Existencia 898.983 sacas.

ALGODAO

O mercado de algodão funcionou ontem firme e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 350. Estoque 23.807 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó, tipo 3, 142,00 a 145,00; tipo 4, 138 00 a 140,00. Fibra media — Sertão, tipo 4, 130.00 a 132.00; tipo 5, 120.00 a 122 00. Ceara, tipo 3, nominal; tipo 5, 110 00 a 112.00. Fibra curta — Matas tipo 3 a 5, nominal Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 123.00 a 124.00.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e entregas mais desenvolvidas. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 10.596. Saidas .... 11.728. Estoque 143.183 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal 161,00; cristal amarelo 152,50. Mascavinho e mascavos 144,80.

GENEROS

Foi o seguinte o movimento verificado:

	Ent	Saida
Feijão	6 052	330
Farinha	----	461
Arroz	10 678	1 099
Manteiga	6 019	----
Banha	4.709	565
Milho	1.619	19
Charque	2 235	21
Batatas	3 634	----
Açucar	3 168	8.400
Cebola	10 220	----

Os Problemas Agricolas do Nordeste

Manifestando o proposito de cooperar com o Ministerio da Agricultura, no sentido de solucionar os problemas agrarios, o governador eleito da Paraiba e o secretario de Agricultura do Ceará, srs. Osvaldo Trigueiro de Albuquerque Melo e Stenio Gomes, telegrafaram ao ministro Daniel de Carvalho.

Agradecendo a comunicação, o titular da Agricultura respondeu assegurando o seu mais completo apoio em favor do desenvolvimento economico dessas unidades federativas.

Perdeu o Relogio de Ouro

Esteve nesta redação, o sr. Luiz Correia de Farias, declarando-nos que perdeu, entre as ruas André Cavalcanti e Riachuelo, um relogio de moça, italiano, de ouro pertencente a pessoa da sua familia.

A dona do relogio gratificará bem a quem o entregar á rua Marquês Sapucai, n. 381, sobrado.

O Esperanto Tem Raizes das Linguas Ocidentais de Origem Latina

Em janeiro deste ano, perante a Sociedade de Professores Esperantistas Britanicos, na sede do City Library Institute, em Londres, o sr. W E. Collinson, professor de alemão e de esperanto na Universidade de Liverpool, fez uma comunicação interessante a respeito do Esperanto.

Declarou que esta lingua possui raizes das linguas ocidentais de origem latina, recordando que o dr. Zamenhof possuia absoluto dominio das linguas russa, polonesa e alemã.

Disse mais que, convincto mais que o Ocidental ou qualquer outra lingua artificial, o Esperanto pode servir de ponte entre os blocos denominados ocidental e oriental da Europa.

Dotações do 2º Semestre

Dotações e condições para os pareos a serem disputados no 2º trimestre de 1947:

NACIONAIS

2 anos sem vitoria e ganhador de 1 corrida — Cr$ 30.000,00.

3 anos sem vitoria e ganhadores de 1, 2, 3 e 4 corridas — .. Cr$ 25.000,00.

4 anos sem vitoria e ganhador de 1 corrida — Cr$ 22.000,00.

4 anos ganhadores de 2, 3, 4 e 5 corridas — Cr$ 25.000,00.

5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 e 6 anos e mais que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em 1º lugar — Cr$ 18.000,00.

5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ [illegible].000,00 e 6 anos e mais que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,0, em 1º lugar — Cr$ 20.000,0.

5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 125.000,00 e 6 anos e mais que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em 1º lugar — Cr$ 22.000,00.

5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 175.000,00 e 6 anos e mais que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00, em 1º lugar — Cr$ 25.000,00.

MISTOS

Handicap — A — Cr$ 40.000,00
Handicap — B — Cr$ 25.000,00
Pesos especiais — Cr$ 20.000,00

ESTRANGEIROS

Aberto — Cr$ 18.000,00.
Pesos especiais — Cr$ 15.000,00.

Pedido de Demissão

Alegando razões de ordem particular, o sr. Roberto Brando solicitou demissão do cargo de diretor técnico da Federação Metropolitana de Voleibol.

O pedido foi apresentado ontem, á tarde.

EMPRESA GRAFICA OUVIDOR S. A.

RELATORIO

Senhores acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e as determinações estatutárias, vimos trazer a vosso conhecimento as atividades sociais no exercicio de 1946, fielmente retratadas no balanço e na demonstração da conta de lucros e perdas, documentos que se encontram anexos.

A elevação do custo da mão de obra e da matéria prima, fato que todos vós conheceis, e a impossibilidade de se poder obter o aumento correspondente, do preço dos trabalhos que executamos, impediram que os resultados fossem mais satisfatórios, nesse segundo ano de nossa gestão.

Apesar do bastante maior do que os do exercicio anterior, o dividendo cuja distribuição está prevista, representa, ainda, escassa remuneração para o capital investido, dados os riscos inerentes a um empreendimento industrial como o nosso.

Notareis contudo, pelo exame dos documentos anexos, que os esforços da Diretoria e de seus auxiliares conduziram a um consideravel aumento da produção.

Esta Diretoria terá a maior satisfação em prestar-vos quaisquer esclarecimentos complementares que julgueis necessários. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1947. — Walter Benjamin Weinschenck, presidente. — Fabio Mengarelli, diretor-secretario.

BALANCO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
Disponivel		
Caixa e Bancos		114.730,50
Realizavel a Curto Prazo		
Almoxarifado	983.628,50	
Apolices Estaduais	5 400,00	
Bonus de Guerra	12 900,00	
Contas Correntes	1.164.902,80	
Devedores por Faturas e Duplicatas	1 260 397,20	
Obras em Execução	184 109,60	
Titulos Pertencentes à Empresa	29.910,40	3.640 248,50
Imobilizado		
Depósitos & Cauções	120,00	
Instalações	178.510,10	
Maquinismos e Material de Oficinas	2.122 150,80	
Moveis & Utensilios	67.929,30	
Veiculos	1.925,00	2.370 635,20
		6.125.614,20
Contas de Compensação		
Ações Caucionadas	20.000,00	
Bancos, C/Caução	300.000,00	
Bancos, C/Cobrança	382.494,00	702.494,00
		6.828.108,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Não Exigivel		
Capital	3 500.000,00	
Fundo de Depreciação	647.157,20	
Fundo de Oscilação de Titulos	4.080,00	
Fundo de Renovação de Maquinismos	76 264,80	
Fundo de Reserva	73.197,60	4.300 699,60
Exigivel a Curto Prazo		
Bancos	610.174,60	
Contas Correntes	128.593,10	
Credores Diversos	26.500,00	
Dividendo	315.000,00	
Fornecedores	225.326,20	
Obrigações a Pagar	475.090,90	
Percentagem da Diretoria	42.262,40	1.822.947,20
Resultados Pendentes		
Lucros & Perdas		1.967,40
		6.125.614,20
Contas de Compensação		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Titulos em Caução	300 000,00	
Titulos em Cobrança	382.494,00	702.494,00
		6 828.108,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — Walter Benjamin Weinschenck, presidente. — Fabio Mengarelli, diretor-secretário. — Manoel José da Silva Almeida, contador, reg. 31.135 D.N.I.C. 9.745 D.E.C.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, RELATIVA AO ANO DE 1946

CREDITO

	Cr$	Cr$
de Vendas	6.634.723,10	
de Vendas a Dinheiro	27.580,50	
de Receita Eventual	35.847,70	
	6.698.151,70	
de Saldo do ano de 1945	4.339,20	6.702.490,50

DÉBITO

	Cr$	Cr$
a Comissões	573 750,70	
a Custo de Produção	4.154.159,00	
a Custo de Venda	159 792,00	
a Despesas Gerais	739 761,80	
a Férias	92 837,40	
a Honorários da Diretoria	90 000,00	
a Juros & Descontos	143 963,00	
a Cota L. B. A.	9 008,70	
a Cota de Previdência	90 102,10	
a Seguro em Grupo	4 361,50	
a Seguros	53 701,40	
a Fundo de Depreciação	118.429,50	
a Fundo de Renovação de Maquinismos	42.267,40	
a Fundo de Reserva	21 131,20	
a Dividendo	315 000,00	
a Percentagem da Diretoria	42 262,40	
	6.700 523,10	
a Saldo que passa para 1947	1 967,40	6.702 490,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — Walter Benjamin Weinschenck, presidente. — Fabio Mengarelli, diretor-secretario. — Manoel José da Silva Almeida, contador, reg. 31.135 D.N.I.C. 9.745 D.E.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Aos vinte dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e sete, os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Empresa Gráfica Ouvidor S A., reunidos na séde social, á rua do Lavradio, 162 a 166, ás quinze horas, tomaram conhecimento e examinaram o balanço da Empresa, encerrado em 31 de dezembro de 1946, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o relatorio da Diretoria, relativo á administração desta no exercicio de 1946. Tendo compulsado, igualmente, os livros legais e auxiliares para melhor ajuizar da exatidão dos documentos que lhes foram apresentados, e acompanhado pela verificação trimestral, como é de lei ás atividades da Empresa no exercicio em referencia, opinam pela aprovação de tudo — contas, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e o relatorio da Diretoria — louvando o zelo e a prudencia desta na condução dos negocios sociais.

Assim se manifestando e tendo em vista o resultado do exercicio, aprovam tambem a distribuição do dividendo de 9% aos Senhores Acionistas, proposto pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1947. — Nestor Ferreira Pinto. — Erico de Lima da Veiga. — Mario da Fonseca Guimarães.

Atacada a F. M. F. Pela C. B. D.

O PRESIDENTE DA ENTIDADE CEBEDENSE FAZ SENSACIONAIS DECLARAÇÕES — DEFENDE-SE O RESPONSAVEL PELA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

Ainda sobre as pelejas decisivas do Campeonato Brasileiro de Futebol, o dr. Rivadavia Correia Meier, presidente da C. B. D., concedeu, ontem uma entrevista coletiva a imprensa.

— Só agora, quando reassumo a Presidencia da Confederação Brasileira de Desportos, da qual me afastara por motivo de molestia que me prendeu ao leito durante oito dias é que posso responder á entrevista do sr. Vargas Neto, concedida ao "Jornal dos Sports" de 8 do corrente e reproduzida em muitos jornais daqui e de São Paulo, entrevista que abordava o assunto relativo ao acordo feito entre as Federações do Rio e de São Paulo sobre a escalação dos juizes para as partidas finais do Campeonato Brasileiro. Declarou o sr. Vargas Neto que a Confederação havia desconsiderado a Federação Metropolitana, isto porque nenhum acordo se firmara entre as entidades carioca e paulista, eis que o dr. Loretti Junior lhe havia assegurado que não anuira ao que lhe fora proposto pela Confederação. Está em jogo, portanto, a minha conduta serena e leal, já que fui eu quem encaminhou as negociações e obteve para elas a devida solução. Muito embora o sr. Vargas Neto já me tivesse declarado e mesmo solicitado que não desse eu a presente entrevista, de vez que se tornava desnecessaria, tanto para ele valia a minha palavra, não posso, nem devo calar-me, pois o meu silencio poderia ser interpretado como corroborante da versão que o sr. presidente da Federação Metropolitana deu ao caso. Para que tudo fique em seus devidos lugares, basta que eu relate os fatos tais como se passaram. Na terça-feira, 25 de fevereiro, fui procurado pelo sr. José Ferreira Keffer, diretor da Federação Paulista de Futebol, que viera ao Rio para transmitir-me, dizia-me, dois pedidos do sr. Roberto Pedrosa, presidente da entidade bandeirante. O primeiro dizia respeito á possibilidade da participação no quadro paulista do jogador Belacosa; o segundo refletia o desejo dos paulista de não ser neutro o juiz para as partidas finais, sugerindo-se a arbitragem de apitadores paulistas e cariocas. Dizia-me o sr. Keffer que melhor seria que em São Paulo o juiz fosse paulista e no Rio carioca, mas, acrescentava, qualquer solução em contrario á que alvitrava, dada ao caso pela Confederação, seria imediatamente acatada pela Federação Paulista. Fiz-lhe sentir que, em primeiro lugar, era necessario que eu estudasse o assunto e, em seguida, que eu ouvisse a entidade carioca. Nesse mesmo dia, em sessão de diretoria da Confederação, levei ao conhecimento de meus colegas os pedidos que recebera. Ambos foram apreciados longamente e maduramente refletidos e ambos mereceram, unanimemente, aprovação.

No caso do jogador Belacosa ficou decidido que, pelas razões que, posteriormente longamente expus em meu despacho do dia 1.o de março corrente, ele poderia atuar pelo selecionado bandeirante, mas que, de qualquer forma, por questão de etica, eu deveria ouvir a opinião da Federação Metropolitana..

Com relação aos juizes, ficou estabelecido que eu solicitasse a palavra da entidade carioca.

Quando nos retiravamos da sessão, no "hall" do Cineac encontrei o dr. Loretti Junior, presidente em exercicio da Federação Metropolitana. Dirigi-me a ele para lhe dizer que precisava no dia seguinte avistar-me com S. S., a fim de tratarmos assunto de interesse do campeonato brasileiro. Mas, como nessa instante tornou-se oportuno abordar esse assunto, dei-lhe conta dos dois pedidos da Federação Paulista. O dr. Loretti, a quem solicitei resposta só para o dia seguinte, a tempo de ser transmitida ao sr. Keffer que viajaria no avião do meio dia, declarou-me que na manhã imediata me daria a sua solução, manifestando, porem, desde logo, sua concordancia no caso dos juizes. No entretanto, ficou de confirmar-me seu ponto de vista no dia seguinte. Quarta-feira, as 10 horas da manhã, pelo telefone, comuniquei-me com o dr. Loretti que me afirmou não poder me dar uma resposta no caso Belacosa porque desejava ouvir a opinião do técnico Flavio Costa que, morando na Ilha do Governador, só estaria ao meio dia no Rio, mas que, com relação aos juizes, nada opunha ao que pretendiam os paulistas. Nesse instante, lembro-me bem, repeti pausadamente ao dr. Loretti as condições da arbitragem das finais e, como ele mantivesse sua concordancia, perguntei-lhe se podia eu mandar fazer o expediente necessario, ao que me respondeu afirmativamente. Pedi-lhe, então, que, sobre o caso Belacosa, me desse uma resposta até ás 5 horas da tarde, pois havia eu combinado com o sr. Keffer telefonar-lhe a essa hora, para São Paulo, onde já deveria estar, a fim de informa-lo do resultado desse caso. Imediatamente após desligar o telefone, chamei o sr. Keffer ao meu escritorio, a quem transmiti a concordancia da entidade carioca no caso dos juizes e uma possivel solução para o caso Belacosa. Determinei á secretaria da Confederação que enviasse a Federação Metropolitana o competente oficio que no mesmo dia foi remetido. Lê-se nesse oficio:

> "Tenho o prazer de, ao confirmar os entendimentos verbais que mative com V S., levar ao seu conhecimento que para as arbitragens dos jogos finais do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1946 será observado o seguinte critério, etc.".

Á tarde desse dia realizavamos nova sessão de diretoria, pois a da vespera fora inteiramente absorvida pelo estudo dos dois pedidos da Federação Paulista. Ao findar a reunião, sendo já quase 19 horas, e como o dr. Loretti não me desse solução para o caso Belacosa, mandei-lhe pedir noticias.

Compareceu, então, o dr. Loretti á Confederação. Imediatamente percebi que S. S. vinha "envenenado". Declarou-me que estrahava que o representante de São Paulo não se tivesse dirigido a ele. Fiz-lhe sentir que o sr. Keffer havia agido dentro da mais rigorosa ética, tanto é certo que a Confederação era a patrocinadora e dirigente do Campeonato Brasileiro. Deixou, então, entrevêr acreditar num boato que um jornal espalhou, segundo o qual, no caso Belacosa, a Confedederação arredava o corpo e deixava as duas Federações, mal ou bem, se entenderem. Nesse instante conduzi o sr. Loretti á presença de todos os diretores da Confederação, dr. Mario Pollo, dr. Joaquim L. Pizarro Filho, professor M. de Castro Filho, sr. Manoel Furtado de Oliveira e dr. Castelo Branco, e disse-lhe, alto e bom som: Dr. Loretti — não sou homem para temer responsabilidades; se desejei ouvir sua opinião sobre o caso Belacosa foi apenas, por gentileza com V. S., por consideração, por questão de ética, tanto que lavrarei despacho, determinando que aquele jogador possa atuar no selecionado paulista, porque o seu caso foi bem estudado pela diretoria que julgou justa e de acordo com o espirito desportivo a sua inclusão no quadro bandeirante.

Mostrou-se o dr. Loretti satisfeito com a minha declaração, dizendo-me que fazia justiça á minha conduta sincera e lhana. Nesse isntante, então, para surpresa de todos nós, declarou-me: sabe, dr. Rivadavia, que o Flavio e o Vinhais não gostaram da solução do caso dos juizes e eu, assim, desejaria agir na conformidade do que eles pensam. Respondi-lhe incontinenti: Dr. Loretti, o sr. já me autorizou pela manhã, a transmitir ao representante de São Paulo a sua concordancia, o que já fiz, e, agora, por consequencia, nada mais é viavel de minha parte; por outro lado, V. S. já recebeu a esse respeito, o meu oficio.

São testemunhas dessa conversa: o dr. Mario Pollo, o professor Castro Filho, o dr. Pizarro Filho, o dr. Castello Branco e o sr. Manoel Furtado de Oliveira.

Tenha-se tambem em mente que o oficio, datado de 26 de fevereiro, e no qual se lia: "ao confirmar os entendimentos verbais que mantive com V. S etc.", não teve hoje, resposta que, a não serem verdadeiros os termos do mesmo, deveria vir imediatamente.

Eis ai como respondo á invectiva, segundo a qual, usando eu de um processo que não se coaduna com a minha formação moral, haveria desconsiderado a Federação Metropolitana.

Neste episodio, de dois homens que nele intervieram um está faltando á verdade: ou o sr. Loretti Junior, declarando que não me transmitira a sua concordancia, ou o sr. Vargas Neto, imaginando uma suposta declaração do sr. Loretti.

Na entrevista do sr. Vargas Neto há ainda um ponto a respingar. Diz s.s. que a lei ou regulamento não pode ser modificado por uma simples conversa de duas Federações, embora finalistas, porquanto o Campeonato Brasileiro já fora quase todo conduzido pelo regulamento violado.

No instante de fazer essa afirmaçao, o sr. Vargas Neto esqueceu-se, desgraçadamente, de que o regulamento determinava para dezembro as finais do Campeonato Brasileiro e que fora o presidente da Confederação quem, para atender aos desejos da Federação Metropolitana, obtivera da Federação Paulista o adiamento das mesmas para março. Se o regulamento tivesse sido rigorosamente cumprido, o super-campeonato carioca teria sido interrompido em meados de dezembro, com prejuizos incalculaveis para os clubes que o disputavam e para a Federação Metropolitana que o superintendia. Nessa ocasião a Confederação não desconsiderou a Federação Metropolitana...

O mesmo espirito que presidiu ás negociações no caso dos juizes dirigiu e orientou as "demarches" no caso do adiamento. Só visei, sem exibicionismo, nem alarde, criar um clima de cordialidade e compreensão entre as duas grandes federações. Não me preocuparam, naquele instante os ataques violentos e injustos que sofri da imprensa desportiva de São Paulo porque estava convencido de que, atendendo os desejos da Federação Metropolitana, eu estava servindo aos desportos. Já se vê que, não sendo eu jornalista, sou menos suscetivel aos ataques da imprensa do que o sr. Vargas Neto que, brilhante cronista que é, se deixa arrebatar por seu temperamento quando seus colegas aumentam um pouco a dose de suas "amabilidades" sobre a sua pessoa.

E, finalmente, diz, em sua entrevista, o sr. Vargas Neto que só acedeu em fazer disputar as finais para atender ao apelo que o sr. Mario Pollo lhe dirigira em seu nome e no meu.

Há engano do sr. Vargas Neto. O apelo do dr. Mario Pollo era dirigido á sua razão que, refletindo e ponderando, acabasse por verificar que estava em erro.

De minha parte não lhe fiz nenhum apelo. E nem o faria porque estou certo de que, presidente da suprema entidade carioca, não daria ele o exemplo de indisciplina e desordem.

E quando eu ainda nesse ponto estivesse enganado, é necessario que ninguem confunda o meu espirito de conciliação, os meus propositos de cordialidade, a inalteravel lealdade que devoto aos meus amigos, com tibleza ou covardia. Saberia eu agir com serenidade, mas sem quebra de elevação e firmeza.

Os restantes topicos da entrevista do sr. Vargas Neto não me dizem respeito e não lhes devo, portanto, resposta.

A razão de minha permanencia nos desportos é o alto sentido que lhes dou. Entendo que eles são instrumento extraordinario de aproximação entre os homens que os dirigem e, por outro lado, servem para fomentar amizades boas e sinceras entre desportistas de patrias diversas. Isso, sem levar em conta o fator fundamental: a educação da massa. Mas, se, afinal verificar que toda a sinceridade, toda a lealdade, toda a dedicação que emprego nos diversos setores desportivos não encontram correspondencia entre aqueles mesmos que, por motivos efetivos, deveriam ser os primeiros a manifestá-la, não terei duvida em afastar-me definitivamente dos desportos, aos quais tudo tenho dado, sem nada lhes haver pedido.

RESPONDE O SR. VARGAS NETÓ

Logo que chegou ao conhecimento do sr. Vargas Neto o teor da entrevista concedida pelo sr. Rivadavia Correia Meier, o presidente da F. M. F. reuniu os jornalistas credenciados junto a essa entidade e respondeu aos fatos ventilados pelo maioral da C. B. D.

Começou salientando que quando reassumiu a presidencia da entidade oficial, a C. B. D. tinha deliberado sobre o caso dos juizes e do jogador Belacosa.

Falando do caso do zaqueiro botafoguense o sr. Vargas Neto assim falou:

— A situação do atleta Belacosa não nos preocupava como jogador. O principio é que o mesmo profissional estava em condições de jogo por ocasião das datas inicialmente marcadas.

Essa questão de ter disputado o turno em São Paulo não tem importancia, porque é da lei a possibilidade da transferencia. Quanto ao sofisma do emprestimo não deve prevalecer porque os emprestimos são feitos em carater particular.

Com relação ao adiamento da finalissima, o presidente da F. M. F. assim se manifestou:

— O adiamento das finais somente foi pedido porque quatro grandes clubes empataram no certame carioca. Acho que os clubes devem merecer real atenção. E foi exclusivamente por essa razão que se deu o adiamento. Agora, esse adiamento não modificou nem alterou a lei. Eu não desejava tocar nesse assunto, desagradavel, sem nenhum interesse para o publico, se não fosse a entrevista indelicada do sr. Rivadavia Correia Meier. Nessa historia de falar em adiamento para justificar a alteração do regulamento de lei, é um sofisma que não fica bem a um homem inteligente como é o presidente da C. B. D. O proprio Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. aprovou a medida e o sr. Castelo Branco chegava a dar entrevistas favoraveis ao referido adiamento.

Prosseguiu o entrevistado:

— Antes de ir a estação de aguas, falei do sr. Castelo Branco e ele concordou com tudo. Dai a minha surpresa com a resolução do caso do zagueiro Belacosa.

Considerando disse o dr. Vargas Neto:

— Eu sei que o sr. Correia Meier é um homem de valor a quem muito devem os esportes desde longa data, entretanto, não acredito na serenidade do seu temperamento, nem creio na possibilidade dele julgar meus arrebatamentos, porquanto basta a simples leitura das duas entrevistas para estabelecer a diferença.

Terminou o presidente da F. M. F.:

— Com relação ao pedido que eu teria feito ao sr. Rivadavia Correia Meier para não divulgar a entrevista, devo dizer que depois de tudo terminado esses detalhes não interessam a mais ninguem.

APROXIMA-SE O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Prestará Valiosa Colaboração o Fluminense

O Fluminense prestará á C.B.D. toda a colaboração possivel para o proximo campeonato sul-americano de atletismo. Foi essa, em sintese, a conclusão a que chegaram dirigentes da C.B.D. e do gremio tricolor, depois de uma reunião em que foram apreciados varios aspectos do certame.

O vice-presidente dos esportes amadores do Fluminense, sr. Antonio Leite, acompanhado dos srs. Reis Carneiro, Carlos Nascimento e Arno Frank, manteve ontem, á tarde, demorada palestra com o sr. Rivadavia Correia Meier, presidente da Confederação, e que foi assistido pelo sr. Helio Dias Pereira, membro do Conselho Técnico de Atletismo. Durante essa entrevista foram fixados varios pontos da colaboração que o Fluminense prestará, para o certame continental, tendo sido, inclusive, examinados os planos traçados pelo gremio das Laranjeiras para o preparo do campo onde será realizado o certame. De acordo com os referidos planos, todo o gramado de futebol será utilizado para varias modalidades de competições, além das pistas existentes.

ULTIMAS DO BASQUETE

No decorrer da proxima semana será iniciada, na Ilha das Enxadas, a concentração dos basketbalers que formarão o Selecionado Brasileiro.

Os exercicios técnicos e fisicos serão dirigidos por Otacilio Braga e Gerson Sabino.

Conforme tivemos o ensejo de noticiar reune-se hoje ás 17,30 horas na séde da F. M. B. o Conselho Supremo desta entidade para tracar da seguinte ordem do dia:

a) — apreciação do ato do sr. presidente, referente á nomeação de diretores;

b) — eleição do presidente e secretario dos Conselhos;

c) — eleição de 1/3 dos Membros do Conselho de Julgamentos,

d) — tomar conhecimento da denuncia do Grajau' T. C. contra a legalidade da reforma dos Estatutos da F. M. B.

e) — interesses gerais.

Noticias procedentes de São Paulo informam que a Federação Paulista de Basket não concordou com a idéia do diretor tecnico da C. B. de Basket, sr. Otacilio Braga, no sentido do Sul Americano realizar-se parte no Rio e parte em São Paulo.

Os bandeirantes querem a exclusividade ou nada.

Continua sem novidades o "impasse" do local para Sul Americano de maio.

A coisa já está ficando feia e mais feia ficará ainda para nós, quando aqui chegarem as delegações visitantes e verificarem que na capital do Brasil, a Cidade Maravilhosa, a mais bela do mundo, etc. etc. não conta com um ginasiozinho para a realização de um certame de maior importancia. Ficaremos envergonhados, sem duvida, se o prefeito não resolver logo esta questão. Temos confiança no chefe do governo. Aguardemos.

Pela F. M. B. foram marcada as seguintes datas e horas para a vitoria dos quadros dos clubes filiados:

Dia — 2.3-47: — ás 15 horas — Grajau' T. C.; — ás 17 horas — Sampaio A. C.; — as 19 horas — Riachuelo T. C.

Dia — 21.3-47: — ás 15 horas — C. R. Vasco da Gama; — ás 19 horas — C R. Flamengo.

Dia — 24-3.47 — ás 15 horas — S. C. Mackenzie; — ás 19 horas — America F. C.

Dia — 25.3-47 — ás 15 horas — Tijuca T. C.; — ás 17 horas — Botafogo F. R.; — as 19 horas — Fluminense F. C.

Dia — 26-3-47 — ás 19 horas — S. Cristovão F. R.

Dia — 27.3.47 — ás 19 horas — Clube dos Aliados.

Otacilio Braga tem em mão uma lista com os seguintes nomes para serem convocados, nomes que ainda poderão sofrer modificações.

De São Paulo: — Eugenio — Massenet — Alexandre — Mentanarini e Braz, do Estado do Rio: — Amim, de Minas: — Plutão — Stropiana — Caiubi e Duda. Do Distrito Federal: — Alfredo — Rui — De Vincenzi — Pacheco — Guilherme — Adilio — Chico — Mickey — Vinicius — Enore — Getulio e Marcos.

Celso Meier não será convocado em vista de estar impossibilitado de submeter-se a concentração exigida pela C. B. B. Conforme é do dominio publico, o destacado ás do basket nacional está cursando a Escola do Estado Maior do Exército, dai as dificuldades que encontraria em obedecer ao severo regime de treinamento a ser imposto por Otacilio Braga.

S. PAULO, 18 (Asapress) — Informou-nos um alto paredro da A. D. Floresta, que o seu clube se encontra inclinado a aceitar dois convites recebidos do Olimpia e do Banco Popular Del Uruguai, ambos de Montevidéu, para eeftuar uma temporada de basket naquela capital.

Estes convites foram dirigidos aos prestigioso clube da Ponte das Bandeiras logo após a sua chegada da excursão ha pouco realizada na Argentina, sendo uma das condições do convite feito pelo Banco Popular, uma excursão do seu "five" posteriormente a São Paulo e Rio, onde jogaria contra o Floresta e o Vasco.

A C. B. D. de Basket vem de receber um oficio da Federação Espanhola para que a Seleção Brasileira que irá em julho a Portugal, estenda a sua excursão até a Espanha.

NOVA EXIBIÇÃO DO AMÉRICA EM P. ALEGRE

Os Rubros Enfrentarão Hoje o Cruzeiro

Continua hoje, a temporada do America em Porto Alegre com a realização do jogo entre o clube rubro carioca e o Cruzeiro, um dos mais fortes quadros do futebol sulino.

Vitoriosos em sua primeira exibição, os americanos tentarão obter novo triunfo. Esta contenda está sendo aguardada com interesse, pois os cariocas evidenciaram o valor do seu conjunto e mostraram de forma soberba que estão credenciados para cumprirem boa performance.

Vitorioso o Rolante

Efetuou-se na tarde de domingo no campo do Rolante em Belfort Roxo um encontro entre o quadro local e a representação do H. da Fonseca.

O Rolante venceu por 2 x 1 na principal e 4 x 1 na preliminar.

Mirim Ingressará No Bonsucesso

O centro medio Mirim vem de deixar o Fluminense, devendo ingressar no Bonsucesso.

Novos Medicos do America

O dr. Moacir Renaut Leite vem de assumir a chefia do Departamento Medico do America, tendo como auxiliar o dr. Alfredo Machado Torres.

Para a Formação da Equipe Brasileira de Atletismo

Foi determinada pelo Conselho Técnico da C. B. D. a data de domingo proximo para a realização em S. Paulo da primeira eliminatoria para a constituição da Seleção Brasileira de Atletismo.

Participarão deste certame os valores mais positivos do atletismo carioca, paulista e gaucho, devendo esta competição revestir-se de brilhantismo tecnico-social.

Escandalo no Futebol Mineiro

DOIS JUIZES ACUSADOS DE SUBORNO

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Um matutino local em sua edição de ontem, divulga com grande destaque o sensacional caso de dois arbitros da Federação Mineira de Futebol acusados de terem sido subornados.

O Tribunal de Justiça Desportiva da entidade mineira está julgando o caso, que possivelmente amanhã será dado ao conhecimento publico, com os nomes dos culpados.

O America Com Preferencia Sobre o Comercial a Respeito de Berascochea e Sampaio

S. PAULO, 18 (Asapress) — Com o proposito de conseguir do Vasco a cessão do medio Berascochea e do zagueiro Sampaio, esteve no Rio o dirigente do Comercial, sr. Luis Fraga.

Ao regressar de sua viagem, o procer comercialino informou que não tivéra maior sucesso em virtude do Vasco já estar comprometido com o America sobre os ditados jogadores.

Foi-lhe, no entretanto, assegurado que, no caso dos entendimentos com o America não chegarem a qualquer resultado, a proposta do Comercial seria apreciada e, então, reabertas as negociações.

Bonito Gesto da Entidade Paulista

A Federação Paulista enviou, ontem, á C. B. D. o seguinte telegrama:

"Federação Paulista de Futebol cumprimenta ilustre presidente Confederação Brasileira Desportos pela exemplar organização jogos finais Campeonato Brasileiro Futebol que foram um exemplo de esportividade e compreensão entre brasileiro. Agradeço ilustre patricio assim como seus dignos companheiros diretoria numerosas provas de consideração com que distinguiram membros desta Federação. Atenciosas saudações. (a.) — Roberto Gomes Pedroza, presidente Federação Paulista de Futebol".

OTIMISTAS OS URUGUAIOS PARA A "COPA RIO BRANCO"

COMO VIRA A DELEGAÇÃO ORIENTAL

Os uruguaios estão se preparando ativamente para disputar com os brasileiros a Copa Rio Branco.

Detentores deste troféu, os orientais pretendem mantê-lo em seu poder, o que conseguirão desde que confirmem aqui a superioridade numerica que conseguiram registrar em Montevidéu, no estadio Centenario.

Desta feita, o quadro patricio contará com o "handicap" de atuar em seus proprios dominios e ao que tudo indica, as nossas possibilidades são amplas, bem maiores da do ano passado quando fomos surpreendidos no estadio do Centenario.

Considerando o valor do futebol brasileiro e reconhecendo a força e a eficiencia dos nossos futebolêres, os uruguaios estão desde ha muito se dedicando ao preparo da seleção que virá ao Brasil, mostrando-se os orientais bem otimistas quanto a sua atuação.

A DELEGACÃO URUGUAIA

Segundo noticias procedentes de Montevidéu já foi organizada a representação do Uruguai que disputará nos primeiros dias de abril nesta capital e em São Paulo a Copa Rio Branco.

A embaixada será chefiada pelo vice-presidente da Federação Uruguaia, sr. Julio Cezar Gregorio e os jogadores serão os seguintes: Maspoli, Pereyra, Natero, Raul Pini, Lorenzo, Tejera, Gambetta, Lus, Washington Gomez, Obdulio Varela, Cajiga, Ernesto Castro Barbales, Walter Gomez, Clavarez, Medina, José Garcia, Juan Schiaffino e Gobart.

Culpado Oberdan

FALA O TECNICO JORECA

S. PAULO, 18 (Asapress) — Com uma chegada "fria", como consequencia logica da derrota, o que bem demonstra a alma versatil dos fans, os jogadores da seleção bandeirante que ontem regressaram da jornada de São Januario, rapidamente deixaram a "gare" Rosevalt, sem os abraços, as palmas e os vivas, demandando as suas residencias.

Mais calmo e menos apressado do que os seus pupilos, o tecnico Joreca ainda teve tempo de fazer algumas declarações á imprensa.

E segundo as mesmas, o "coach" sampaulino, embora considerando limpa e merecida a vitoria dos cariocas, acha que o principal fator da derrota bandeirante foi a contusão sofrida por Oberdan, adiantando que, tivesse o goleiro palmeirense continuado em perfeitas condições fisicas, conforme entrou em campo, não acreditava que houvesse passado nenhuma das bolas que o venceu.

Referindo-se a Manéco, disse que não o julga ainda um jogador excepcional, não tendo feito, domingo ultimo o que fiziera, quarta-feira, devido á marcação de Rui.

Todavia, sua vivacidade e sorte extraordinaria, fizeram com que ele sozinho resolvesse a sorte do titulo, aproveitando com rara oportunidade e felicidade, principalmente os lances dos dois ultimos goals.

EL MOROCCO E' O FAVORITO DO CLASSICO "SEIS DE MARÇO"

Juizos Apressados

PEDRO DANTAS

Após a magnifica vitoria dos creoulos do "Bela Esperança", que repetiram este ano o feito de Garbosa, a admiravel, não faltou, no prado, quem se apressasse a tirar conclusões erroneas sobre a situação atual dos produtos dos estabelecimentos Paula Machado, cuja criação teria sido superada pela de outros estabelecimentos, na infundada opinião desses ligeiros.

Ora, o que se verifica é apenas um fato auspicioso para a criação e o turfe nacionais: surgiram novos "haras" em condições de competir com o "São José", que deixou de ser absorvente e unico. Os "reservados" para Ernani de Freitas encontram pela frente adversarios que não lhes permitem fazer o antigo "rapa" no programa classico. Aos poucos vai-se estabelecendo o equilibrio, que é estimulo e fator de progresso para a nossa criação.

Além disso, o resultado do "Paul Maugé" precisa ser encarado a frio, sob o seu duplo aspecto, positivo e negativo. A verdade é que se, quanto ao primeiro, a prova de qualidade dos ganhadores é incontestavel, e tudo nos leva a considerá-la definitiva, quanto ao segundo, isto é, como prova negativa, a situação é muito diferente, e nada nos autoriza a descrer do lindo potro que é o irmão de Dorilla, ou da potranca, meia irmã de Finisterra.

Outras demonstrações poderão levar-nos ao ceticismo; esta, só, não é suficiente. Estreantes, numa pista anormal, como a de domingo, qualquer "performance" é aceitavel, tanto uma exibição extraordinaria, como a de Hamdam, quanto o apagamento da parelha de "seu" Freitas. Amanhã poderão correr muito mais, os do "São José". E acreditamos que isso venha a acontecer, para maior interesse dos futuros encontros. Quando Sargento perdeu para Kummel, um cavalo apenas regular, não se poderia prever a campanha futura do filho de Printer. E Goyo estreou entrando 4.º, para Royal Kiss e Orelfo. Sem falar no meio-irmão de Hamdam, o "crack" El Morocco, que esperou os 5 anos para mostrar o que corre. Portanto, aguardemos, sem pressa, que é a primeira inimiga da perfeição.

A PRÓXIMA SABATINA

COTAÇÕES

1º pareo — 1.400 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 22.000,00.

Parelha	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Rio Negro	56	50
1	2	Mister X	56	40
2	3	Outono	56	40
2	4	Vice Versa	56	35
3	5	Garimpa	54	80
3	6	Itamar	54	50
4	7	Phoenix	56	25
4	8	Lady	54	40

2º pareo — 1.600 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 22.000,00.

Parelha	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Seafire	54	40
2	2	Folgazão	56	20
3	3	Sunray	54	50
3	4	Acatado	56	50
4	5	Sitron	56	40
4	6	Arranchador	56	40

3º pareo — 1.400 metros — A's 15.10 horas — Cr$ 25.000,00.

Parelha	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Maracatu'	53	30
1	2	Bicudo	55	60
2	3	Cometa	55	35
2	4	Chaim	55	50
3	5	Caracol	55	50
3	6	Jubal	53	50
3	7	Champagne	55	25
4	8	Parker	55	40
4	9	Camacho	55	50
4	"	Jiga	53	50

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.45 horas: — Cr$ 25.000,00.

Parelha	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Florelo	56	10
2	2	Estrilo	52	35
2	3	White Face	52	50
3	4	Guido	52	40
3	5	Guajara	50	35
4	6	Encoraçado	52	35
4	7	Acarape	52	60

5º pareo — 1.600 metros — A's 16.20 horas: — Cr$ 22.000,00 — "Betting".

Parelha	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Escudo	58	40
1	2	Aquilon	54	60
2	3	Furacão	54	30
2	4	Boavista	56	60
3	5	Moema	54	30
3	6	Bombardeio	56	60
4	7	Tango	56	60
4	8	Alvinopolis	52	70
4	9	Cajubi	52	50

6º pareo — 1.200 metros — A's 16.25 horas — Cr$ 25.000,00 — "Betting".

Parelha	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Feliz	55	40
1	2	Hecuba	55	40
1	3	Taóca	55	80
2	4	Cajita	55	50
2	5	Escapada	55	60
2	6	Vampiro	55	80
3	7	Marmiteira	55	40
3	8	Katurrita	55	50
3	9	Hela	55	50
4	10	Bissectriz	55	70
4	11	Hallabarda	55	50
4	"	Ibeta	55	50

7º pareo — 1.400 metros — A's 17.30 horas — Cr$ 20.000,00 — "Betting".

Parelha	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Majo	55	40
1	"	Carnavalesca	50	40
1	2	Grilo	50	50
2	3	Tempest	56	60
2	4	Hullera	50	40
2	5	Entredós	56	70
3	6	Esquivado	50	80
3	7	Baraja	56	60
3	8	Mapita	±52	80
4	9	Topetudo	50	40
4	10	Lotus	54	30
4	"	Pink Rose	50	30

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES

1º pareo — 1.500 metros — A's 13.40 horas: — Cr$ 18.000,00. (Destinado, exclusivamente, a aprendizes de 3ª categoria).

Parelha	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	H. A. S.	56	40
1	2	Nhá Dona	5[illegible]	60
2	3	Energeina	56	35
2	4	Penedo	52	50
2	5	El Bolero	56	60
3	6	Fleurona	54	50
3	7	[illegible]	58	40
3	8	Naipe	58	
4	9	Fab	56	40
4	10	Serpente Negra	56	60
4	11	Vitacin	56	80

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 25.000,0.

Parelha	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Apoteose	54	25
1	2	Iba	54	80
2	3	Yemanjá	54	35
2	4	Icara	54	60
3	5	Girls	54	60
3	6	Araçagy	56	60
3	7	Guayassu'	56	40
4	8	Gioconda	54	60
4	9	Guatapará	56	35
4	10	Iva	54	60

3º pareo — 1.500 metros — A's 14.40 horas: — Cr$ 25.000,0.

Parelha	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Isarari	56	40
1	2	Lysandro	56	60
2	3	Porungo	56	50
2	4	Luis	54	80
3	5	Glycinia	54	20
3	6	Manduba	54	50
3	"	Chilito	56	50
4	7	Thelina	54	60
4	8	Alameda	54	50
4	"	Apoteose	50	50

4º pareo — 1.600 metros — A's 15.10 horas — Cr$ 18.000,00.

Parelha	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Hurona	54	25
1	2	Locuelo	56	80
2	3	Fabula	54	40
2	4	Blue Rose	54	80
3	5	Malagueno	56	80
3	6	Comica	50	70
4	7	Hit the Deck	54	50
4	8	Dolorosa	50	80
4	9	Soucy	54	40

5º pareo — 1.000 metros — A's 15.45 horas: — Cr$ 25.000,00.

Parelha	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Jacomi	55	30
1	2	Xavante	55	40
2	3	Pirata	55	35
2	4	Halo	55	60
3	5	Hematite	55	80
3	6	Hora Certa	55	60
4	7	Samburá	53	50
4	8	Garbolito	55	60
4	9	Chapada	53	10

6º pareo — 1.200 metros — A's 16.20 horas: — Cr$ 25.000,00 — "Betting".

Parelha	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Pury	55	85
1	2	Blindado	55	70
1	3	Malmiquer	55	70
2	4	Caraman	55	60
2	5	Pirajá	55	60
2	6	Hylas	55	60
3	7	Cambridge	55	50
3	8	Diolan	55	35
3	9	Cambucí	55	50
4	10	Hong Kong	55	50
4	11	Aloa (x)	55	50
4	"	Hypnos	55	00

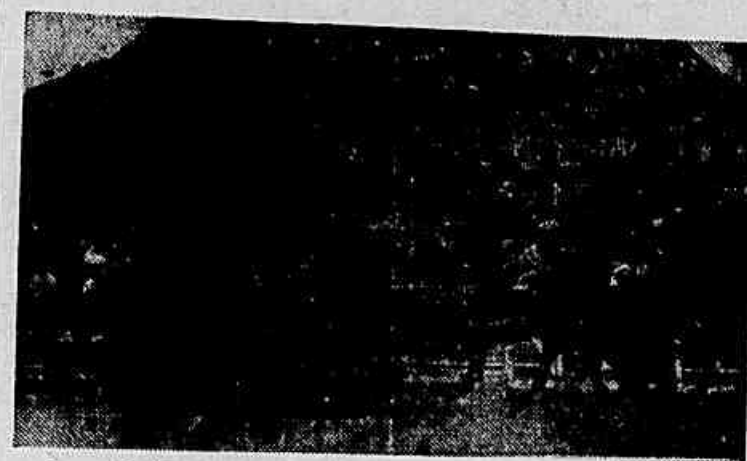
(x) ex-Aljah II.

7º pareo — Classico "Seis de Março" — 1.800 metros — A's 16.55 horas: — Cr$ 60.000,00 — "Betting".

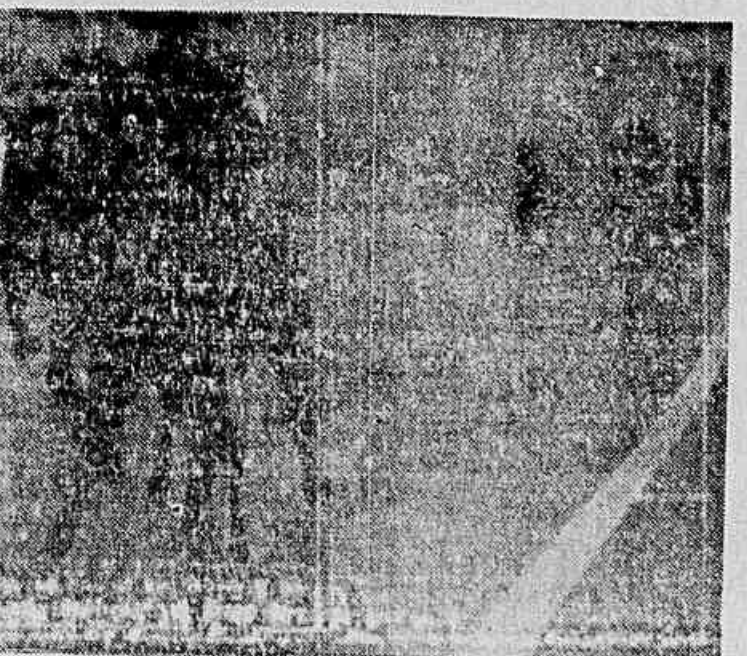
Parelha	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Furão	52	30
1	"	Caxambu'	52	80
1	2	Pury	50	60
2	3	Marrocos	59	60
2	4	Escorpion	58	80
2	5	Chapada	49	80
3	6	Gin	55	60
3	7	Havano	52	40
3	"	Ecletico	51	40
4	8	Encoraçado	55	80
4	9	El Morocco	62	20
4	"	Jundiahy	52	20
4	"	Cambridge	50	20

8º pareo — 1.500 metros — A's 17.30 horas — Cr$ 25.000,00 — "Betting" — (Handicap.)

Parelha	Nº	Animal	Ks.	Cts.
1	1	Hiperbole	50	40
1	2	Briton	58	40
2	3	Dante	62	50
2	4	Beat'Em	50	70
3	5	Grilla	58	40
3	6	Grey Lady	50	50
4	7	Ladyship	55	80
4	"	Nero	50	80

COMO ELES VINHAM

1. — O "Paul Maugé", pouco depois da passagem pelos 800. A 44 já vem formada, a potranca por dentro, muito facil, o potro na mesma linha, contido e pedindo rédeas. A um corpo de Halesia e Hamdam, Sátiro começa a ser empurrado. A um corpo deste, Iliada, que Ullôa procura acertar, e que parece aborrecida com o estado da raia.

2. — O outro pareo de potros. Largaram, e todo mundo faz correr, que o pareo é uma "partida" de 800 metros. Hellen, junto à cerca, vem solicitada por Luiz Rigoni, mas "na boca, na boca", como diria o poeta Manoel Bandeira. Quase na mesma linha, de dentro para fora, vêem-se Dynamo, Lenita, Sans Sauci e Gavial. Mais atrás Lagar e Luvas.

3. — O 2.º pareo de domingo, 50 metros após o pulo. De dentro para fora: Mangil, Destemor, Arranchador, Sunray, Idos, e, por fora deste, Seafire, sobre a qual o pilotado de Valdemiro parece carregar um pouco.

4. — Em frente ás gerais, o 1.º pareo de sabado. Energeina, senhora da carreira, seguida de H.A.S. e Naipe, nessa ordem. Atrás, junto aos paus, Ermitão, encoberto por este. El Rey e em ultimo, Vitacin.

(Fotos Raimundo Chaves — D.C.).

VARIAS

COMPAREÇAM A' SECRETARIA

Os aprendizes que atuam no Jockey Club Brasileiro são chamados hoje ás 12.30 horas, á Secretaria da Comissão de Corridas.

REGRESSOU AO RIO

Já se encontra novamente em nossa capital, de regresso á sua viagem a Montevidéo, o entraineur Justo Perez.

Esse profissional trouxe da capital oriental os animais Armada e Maron, que estão alistados em algumas provas classicas do nosso turfe.

DO PARANA'

Procedentes do Estado do Paraná, acabam de chegar á nossa capital os potros Xereta, Xodó, Pery e Bambinha, de criação e propriedade dos srs. Pedro Gusso & Cia. Ltda. Todos ingressaram nas cocheiras do entraineur Elidio P. Gusso.

Completa hoje mais um aniversario natalicio o sr. Armando Machado, chefe da Secretaria da Comissão de Corridas.

Benquisto não só pelos socios da nossa entidade de corridas, como tambem pelos profissionais e por todos os cronistas de turfe pela sua finura de trato, o Machadinho terá ensejo de receber hoje inumeras felicitações, ás quais juntamos as nossas.

PARA MATO GROSSO

O sr. Jaime Duarte Gonçalves acaba de adquirir os animais Belmonte, Flako e Intendencia.

Esses parelheiros vão ser embarcados para o Estado de Mato Grosso em cujo turfe passarão a atuar.

BOM REFORÇO PARA O NOSSO TURF

Procedentes do Prata, chegaram as eguas Multiply e Cubanita, ambas contando varios triunfos em seus paises de origem.

A primeira que pertece ao ilustre turfman dr. A. J. Peixoto de Castro ingressou nas cocheiras do entraineur Osvaldo Feijó.

Cubanita, pertencente ao Stud Seabra, foi entregue aos cuidados entraineur Osvaldo Feijó.

ARMANDO MACHADO

O LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Os profissionais que tomaram parte nas duas ultimas reuniões anotaram as seguintes ocorrencias no livro instituido pela Comissão de Corridas:

CORRIDA DO DIA 15 DE MARÇO

A. Ribas, piloto de Temper, comunicou que da metade da reta em diante seu conduzido vinha se atirando para dentro e após o vencedor o seu cavalo se atirou contra Marimanta (Reduzino Filho).

O aprendiz Reduzino Filho (Marimanta) confirmou a parte acima.

O aprendiz João Araujo, piloto de Comica, declarou que sua conduzida havia trabalhado bem e não confirmou em parte alguma do percurso o seu floreio, pois, além de ser ligeira, nem isto demonstrou nos primeiros metros.

O joquei Salustiano Batista, piloto de Lidia, comunicou que na entrada da reta a egua Blue Rose (A. Aleixo) o levou para fora, sendo obrigado a levantar sua conduzida, pois do contrario iria de encontro á cerca externa.

O joquei Armando Rosa, piloto de Yaguarazo, declarou que desde a entrada da reta foi levado para fora por Topetudo (P. Costa).

O aprendiz Pedro Coelho, piloto de Natalia, declarou que sua egua não pegou a raia pesada e na grande curva correu para dentro, sem prejudicar qualquer competidor.

O aprendiz A. Aleixo, piloto de Blue Rose, contesta a parte de seu colega Salustiano Batista, acrescentando que entrou na reta pelo meio da raia porque os competidores que corriam na frente vinham desgarrando.

O aprendiz João Santos, piloto de Porungo, contesta a parte de Reduzino de Freitas, adiantando que quando correu para dentro, seu cavalo já tinha luz suficiente.

O joquei E. Castillo, piloto de Manduba, comunicou que na partida sua egua ficou presa na mão do cavalariço, largando muito mal.

CORRIDA DE 16 DE MARÇO DE 1947

O joquei Adão Ribas declarou que nos 360 metros sua montada se atirou para dentro, prejudicando o potro Lagar (J. Martins). Acrescentou ainda o declarante que foi levado por Gavial (N. Linhares).

O joquei José Martins, piloto de Lagar, declarou que nos 200 metros finais foi fechado por Sans Souci (A Ribas).

O aprendiz João Santos, piloto de Telefonema, declarou que na grande curva seu conduzido tropeçou diversas vezes e terminou o percurso bastante sentido.

O tratador Elidio P. Gusso, responsavel pelo animal Telefonema, comunicou que o mesmo terminou o pareo manco do joelho direito.

O joquei Severino Camara piloto de Huri, declarou que, logo após a partida, foi prejudicado por Xavante (J. Santos). Reconhece, porém que esse contratempo não foi intencional.

O aprendiz João Santos, piloto de Xavante, confirma a parte acima, adiantando que na reta seu cavalo abriu ligeiramente, sem prejudicar qualquer competidor.

O joquei Luiz Rigoni, piloto de Calita, comunicou que nos 360 metros o cavalo Mavilis (F. Irigoyen) saiu repentinamente da linha, prejudicando sua conduzida, que se perdeu em suas patas.

O aprendiz Guilherme Greme Jr. piloto de Crédulo, declarou que seu conduzido, na reta, se atirou para dentro e ao trocar o chicote para a mão esquerda, seu cavalo saiu para fora, sem prejudicar qualquer adversario.

A PEDIDOS

Soou a Sirene!

Alberto Garcia

Um sócio indesejavel

Não resta duvida que o turfe, pelas suas peculiaridades, apresenta condições muito propicias para o florescimento da velhacaria.

As possibilidades do lucro fácil, através do jogo, pelos conchavos ilicitos, constituem uma sedução por demais forte para que possa ser definitivamente extirpada, sem embargo da vigilancia coibidora das autoridades.

Mas, se isso é certo, se essa afirmativa é verdadeira, não é menos certo nem menos verdadeiro, porém, que as incursões da fraude são em muito menor numero do que aquilo que propalam e berram os descontentes, na boca dos quais todas as corridas são legitimos casos de policia. E' que a decepção dos que perdem é sempre uma indesejavel conselheira e, por isso, não é de estranhar que, diante das "poules" reduzidas a papel inutil, muitos apostadores procurem justificar o seu desastre, apelando para causas imaginárias, que seriam os processos ilicitos que a carreira agasalhou.

Que os elementos menos esclarecidos das massas assim pensem e assim se externem, ainda é compreensivel; o que, porém, merece a mais candente reprovação é a atitude de alguns manejadores da pena, que, esquecidos de que sua missão deve ser exercida com o mais ponderado critério, se fazem arautos de acusações frivolas, cujos maleficios se ampliam, pelo prestigio natural da letra de forma.

Lendo essas acusações, o publico, cuja propensão já é para descrer da virtude dos nossos profissionais, assanha-se contra os acusados. E' claro que não nos referimos a todos os turfistas, mas áqueles que, servidos por fraco discernimento, se deixam, por isso mesmo, impressionar mais fortemente pelo que leem.

O recente caso da egua Heliada, que valeu ao joquei Osvaldo Ullôa uma violenta assuada e a expectativa de uma agressão coletiva é um exemplo dos maleficios que a imprensa descriteriosa pode causar. E, nessa deploravel ocorrencia, não foi o profissional chileno a unica vitima, pois o cronista acusador, desmandando-se nas suas expansões alucinadas, passou a atacar o orgão técnico do Jockey Club, diante da justa inculpabilidade reconhecida a Ullôa, externando, de publico, conceitos depreciativos contra os créditos da agremiação, da qual é ele tambem socio.

Diante disso, segundo chegou ao nosso conhecimento, diversos socios cuidam agora de pleitear da diretoria do clube as sanções disciplinares previstas pelos estatutos, como merecida punição á má ovelha que procura comprometer o bom nome da casa. As providencias já estão encetadas e breve os orgãos competentes da sociedade se reunirão para o necessario veredictum".

(Transcrito de "Vanguarda" de 18—3—47").

O PSD AMEAÇA CONQUISTAR A MAIORIA NAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES DO RIO GRANDE DO SUL

(Conclusão da 3ª pagina)

rá enviar o processo para o TSE.

FALTAM DOIS SECRETARIOS

S. PAULO 18 (Asapress) — Ainda não foi escolhido o novo titular do Trabalho, estando em fóco os seguintes nomes: Cassiano Ciamponini, Cunha Lima e Canuto Mendes Almeida.

Para a Secretaria da Segurança, continua sendo citado o nome do coronel Flodoaldo Maia.

SERÁ O NOVO PRESIDENTE DA U. D. N. DE SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 18 (Asapress) — Acaba de chegar á esta capital, procedente do Rio o sr. Irineu Bornhausen, candidato ao governo do Estado, que é o indicado para substituir o sr. Adolfo Konder na presidencia da U. D. N. catarinense.

UM TELEGRAMA DO GENERAL DUTRA AO GOVERNADOR DO MARANHÃO

S. LUIZ, 18 (Asapress) — O coronel Sebastião Archer da Silva, governador eleito do Maranhão, recebeu do presidente Dutra o seguinte telegrama:

"Acuso recebimento do vosso telegrama sobre a decisão da Justiça Eleitoral, bem assim o vosso apelo para ajuda ao vosso governo em beneficio do progresso do Estado do Maranhão. Podeis contar que o Governo Federal dará a sua cooperação para resolver os problemas administrativos desse Estado".

A TRANSFORMAÇÃO DA ESQUERDA DEMOCRATICA

GOIANIA, 18 (Asapress) — Esteve reunida nesta capital a Comissão Executiva da Esquerda Democratica, cujas sessões se prolongaram por varias horas tendo sido ventilada a escolha dos delegados que a representarão na convenção nacional do partido, a realizar-se no Rio em abril proximo.

Foi tambem examinada a questão da mudança do nome da Esquerda Democratica para o de Partido Popular Socialista, sugestão essa aprovada e de modificações nos estatutos e no programa da E. D., tendo em vista as peculiaridades do meio.

Ficou assentado ainda que a E. D. apoiará o governo do sr. Coimbra Bueno, de conformidade com o estabelecido pela convenção do partido realizada em Anapolis.

IMPORTANTE CONVENÇÃO POLITICA DA U. D. N.

GOIANIA, 18 (Asapress) — Informa-se que a U. D. N. fará realizar, nesta capital, por ocasião da posse do sr. Coimbra Bueno no governo constitucional do Estado, uma importante convenção politica, com a participação de todos os delegados de seus diretorios municipais.

Nessa convenção será procedida a eleição de novos membros do diretorio estadual e estudado o plano de reestruturação partidaria, aproveitando-se as lições e as experiencias do pleito de 19 de janeiro.

O P. S. D. APRESENTARÁ UM CANDIDATO A' VICE-GOVERNADORIA DO ESTADO

GOIANIA, 18 (Asapress) — Divulga a imprensa que o P. S. D. apresentará a candidatura do sr. José Ludovico á vice-governadoria do Estado.

E' provavel que a Coligação Democratica sufrague para esse alto posto o nome do sr. Hosannah de Campos Guimarães.

RENUNCIARIA O SR. GLICERIO ALVES

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Comenta-se nas rodas politicas que o deputado Glicerio Alves, da bancada do PSD na Camara Federal, renunciará á cadeira. Os mesmos circulos dizem que o lider da bancada, sr. Sousa Costa, fez um apelo áquele representante para que permanecesse integrando a bancada pessedista, estando porém o sr. Glicerio Alves intransigente no proposito de deixar a vida parlamentar.

Agamemnon Tenta Manobra de Prestigio

(Conclusão na 1ª Pag.)

transferido do interior para o Recife, a quem telegrafou: "Obtive hoje sua transferencia... etc". E a manobra ficou desmascarada a partir deste caso.

Tenta agora o sr. Agamemnon Magalhães reeditá-lo, assumindo a paternidade da candidatura Samuel Duarte, quando se batia pelo sr. Brás Fortes.

Primeira Secretaria Para o Senhor Amando Fontes

(Conclusão na 1ª Pag.)

cretaria o sr. Eurico de Souza Leão, pelo sr. Amando Fontes, ambos do PR.

DESCONTENTE O PTB

O primeiro seria consequencia do descontentamento do PTB, em consequencia de sua perda de posições, a qual resultou da entrada da UDN para a mesa, da qual não participara, por se ter recusado na eleição do ano passado, assim como o Partido Comunista, que nao logrou representação na sessao legislativa anterior.

O caso é que o PTB, por força destas circunstancias, tinha 1º vice-presidente e mais uma das secretarias. Alega que nos entendimentos prévios para a renovação, o lider da maioria lhes prometera ou a conservação da 1ª Vice-Presidencia ou a posse da segunda vice-presidencia e mais a conservação da secretaria. Entretanto, atribuindo a 1º Vice-Presidencia à UDN e reservando ao PTB apenas a 2ª, recusava-lhe a prometida secretaria, a qual passaria para o PCB. Por isto, afastava-se das conversações e passaria a votar como livre atirador o partido queremista.

2º VICE PARA O PSD, SECRETARIA PARA O PCB

Daí resultam duas alterações a 2º Vice-Presidencia continuará na posse do PSD, que manterá o atual titular, sr. Lameira Bittencourt; a secretaria que era ocupada pelo sr. Rui de Almeida não mais caberá ao PTB, indo para o PCB, cabendo ao sr. Pedro Pomar.

1ª SECRETRIA: AMANDO FONTES

Quanto á 1ª Secretaria, ha apenas um ponto pacifico: caberá ao PR. Pretende este conservar o sr. Eurico de Souza Leão. Argumentando, porém, que o unico compromisso é com o partido, existe um forte movimento destinado a transferir do sr. Sousa Leão para o sr. Armando Fontes, tambem do PR. O movimento de partidos outros que não o PR invocam o precedente da impugnação pela UDN do sr. Souza Costa, que era o candidato primitivo do PSD para a Presidencia.

Responsabilizado o Ex-Interventor Hugo Silva Pelo "Deficit" Orçamentário do Ano Corrente

(Conclusão da 2a Pag.)

acontecendo era devido ao imperialismo, capital colonizador, plano Truman, e outros fatores. O orador foi vivamente aparteado pelo deputado Tenorio Cavalcanti, que perguntou o motivo da mudança da "linha" do sr. Prestes, que antes era contra os golpes, viessem de onde viessem, e agora, estava a favor do golpe no Paraguai. Perguntou se tinha havido determinação nesse sentido, não obtendo resposta do representante comunista.

Falaram, por ultimo, ainda, o sr. Moacir de P. Lobo, Bernardes Neto e Afonso Celso.

A VITORIA DE MINAS

(Conclusão da 4ª Pag.)

golpe decisivo contra o Estado Novo no momento em que o ditador, fantasiado de democrata, ao lado das Nações Unidas, mais seguro se considerava do seu poder absoluto. E teve a grande importancia de provocar-lhe a ira desmedida, descobrir-lhe as unhas e as manhas e confirmar-lhe os intentos de perpetuar-se no governo.

Tenho que essa reação do ditador, empazinado da liberdade dos brasileiros, que suprimira para estender e aprofundar o seu arbitrio, não decorreu apenas do fato de sentir-se mortalmente ferido com uma simples restia de luz aberta no quarto escuro em que nos meteu. Havia nele tanto o medo de sair, como o espirito de vingança contra Minas, com a qual não contara nunca para a sua demagogia. Quer parecer mesmo que foram a resistencia passiva dos mineiros ás suas seduções e a frieza com que sempre receberam no Estado, que o fizeram temer eleições em epocas mais propicias á sua ambição. E eram fundados os seus receios, que lhe criaram verdadeiro complexo: o Manifesto de Outubro de 1943 surpreendendo-o num dos instantes de mais brilho da sua estrela, de tal modo o desnorteou, que desde então ele, o habil dos habeis, só cometeu erros, como se a simples presença de Minas na vida publica brasileira o fizesse perder o equilibrio.

Do manifesto ao 29 de outubro foram precisamente dois anos de luta bravia, em que, onde quer que estivessem, se destacavam os mineiros. No Rio, Virgilio de Melo Franco, Dario de Almeida Magalhães, Odilon Braga, Adauto Cardoso, Luiz Camilo de Oliveira Neto, para não citar outros excepcionais animadores da resistencia e do combate, para cuja atividade eram escassas as 24 horas do dia.

Os lutadores de Belo Horizonte, comandados por Pedro Aleixo, Milton Campos e João Franzen de Lima, a par da intensa e eficiente ação politica, davam-nos os saborosos epigramas em que são mestres os mineiros. Seria interessante reunir quantas quadras, apelidos e anedotas de lá chegavam fuzilando os estadonovistas.

Em 2 de dezembro a confusão provocada pela propaganda de tantos anos não permitiu que o eleitorado se manifestasse livremente e que melhor aparecessem os efeitos desta dura batalha anti-fascista. 19 de janeiro foi uma retificação, desfez o equivoco e comprovou a nossa evolução democratica. Em Minas apurou-se a vontade popular que, destroçando pelo voto os ditatoriais, lhes condenou formalmente os métodos e demonstrou a confiança que inspira o candidato da UDN.

É o sr. Milton Campos um homem á altura de corresponder a tal expectativa. A par do bom senso e da dignidade moral, possui o espirito critico, a isenção de animo e a capacidade conciliadora que tão bem informam a gente mineira e constituem qualidades hoje como nunca necessarias a Minas e ao Brasil.

Do ponto de vista politico, está, alias, o novo Governador inteiramente á vontade para manter Minas na sua verdadeira posição e poder assim realizar uma grande obra de governo de interesse nacional. Não foi ele propriamente um candidato de Partido. Seu nome, lançado de inicio pela UDN, assumiu desde logo, sob a propria inspiração dos que o apresentaram, uma expressão acima dos limites partidarios, tanto que pôde ser mais tarde apoiado por oito partidos sem com eles assumir qualquer compromisso — e partidos da direita, do centro, da esquerda, de catolicos, protestantes e espiritas. Foi, no campo estadual, o mesmo pensamento que, no plano nacional, possibilitou a união dos brasileiros, sem indagação de atitudes anteriores e de tendencias ideologicas, em torno de Eduardo Gomes: o anseio de libertação, a que se ligava o de reforma politica e social, encarnado num homem de passado limpo e carater firme. O sentido do acontecimento é muito claro para ser sofismado.

Tamanha é a projeção dos mineiros na Federação, tão graves as suas responsabilidades perante a Nação, que as atitudes da sua politica interna logo se refletem e influem prodigiosamente no plano nacional. Minas há de agir sempre, por isso mesmo nacionalmente. E com tanto maior eficiencia quanto mais se apresentem unidos os seus filhos. Suas desavenças, sua fragmentação, sobretudo neste momento historico, se em nada lhe aproveitam, muito menos ao Brasil. Nenhum motivo preponderante as impõe, aliás, aos mineiros vitoriosos que, pela ação democratica, melhor se afirmarão no poder, nem mesmo o contagio dos elementos mais comprometidos com a degradação estadonovista ou por ela responsaveis, tanto esses elementos carecem de meio contaminado para viver, sucumbindo de morte natural dentro de um sistema de moralidade e correção.

O papel de Minas não se restringe, ademais, a conciliar homens: está sobretudo em encontrar um denominador comum que lhes permita trabalharem juntos, sejam quais forem as suas opiniões ou ideologias. Ponto de partida de uma grande convergencia de idéias, de que poderá resultar a união dos extremos ou uma formula que nos leve a sair pacificamente do impasse a que nos trouxeram as contradições proprias do regime capitalista. Já não se trata de destruir mas de compor, superada pelos proprios acontecimentos a fase de destruição.

Essa perspectiva nos estimula a manter a confiança em face da situação. E para bem encontrar nosso caminho necessario se torna reconhecer que, fixados na extrema direita e na extrema esquerda os perigos que nos ameaçam o perigo do comunismo não é mais serio que o perigo do reacionarismo, tanto mais quanto êste fatalmente nos conduzirá áquele.

O proverbial realismo dos mineiros, tão lucidos, tão habeis e capazes na arte politica, há de afirmar-se nesse esforço de construção, cujo sucesso é um imperativo da nossa sobrevivencia. Mais do que o destino de Minas e da UDN, de cujas fileiras saiu o governador eleito, está em causa o destino do Brasil.

Afranio Jorge para a Secretaria da Fazenda e Produção.

Um jornal, comentando tais fatos, diz que tais escolhas não agradarão aos amigos politicos do governador eleito.

Eleito Ontem o Presidente Hoje o Vice

(Conclusão na 1ª Pag.)

da eleição do novo presidente da Camara.

Foi desta forma elevado á presidencia da Camara dos Deputados o representante paraibano pelo PSD, o qual resultou dos entendimentos entre este partido e os demais, especialmente a UDN.

PROCLAMAÇÃO SEM POSSE

O sr. Honorio Monteiro, anunciando os resultados da eleição, dos quais emitiu os votos dados a de proprio e mais os que couberam ao sr. Sousa Costa e mais o sufragio em branco — proclamou eleito o sr. Samuel Duarte, a quem deixou entretanto, contra as praxes anteriores, de dar posse ontem mesmo, convocando, ao contrario, ele proprio, a sessão de hoje, cuja ordem do dia é a eleição do 1.º vice-presidente, só devendo assim ficar completada a mesa amanhã, quando se fará a escolha de seus demais membros.

OS VOTOS E OS VOTANTES

A votação do sr. Samuel Duarte resulta dos sufragios da maioria do PSD, UDN, PCB, PR e ED. Os do sr. Honorio Monteiro provieram da bancada do PTB, que se desaveio das combinações para a constituição da mesa, conforme noticiamos em outro local. Os votos do sr. Sousa Costa parecem provindos dos dois candidatos adversos, ignorado-se quem seja o reponsavel pelo voto em branco.

VICE-PRESIDENTE: JOSÉ AUGUSTO

Na sessão de hoje, que se deve reunir já sob a nova presidencia, os deputados elegerão o seu 1.º vice-presidente, sendo certo que a escolha recairá sobre o sr. José Augusto, de vez que o posto foi atribuido á UDN, tendo esta adotado, com o apoio geral, o nome do lider potiguar.

Avenida Castro Alves - Será o Novo Nome da Avenida Getulio Vargas

(Conclusão da 2ª Pag.)

damente contra a Avenida ditador Getulio Vargas

A PALAVRA DA E. D.

O sr. Osorio Borba, da Esquerda Democratica, expôs com clareza os pontos de vista do seu partido. E' favoravel a mudança do nome. Vai mesmo até contra o nome da praça. Lembra que a mudança se impõe como um sinal de que os tempos mudaram. E' preciso não se esquecer — diz o sr. Borba — a mania que os ditadores tinham de por o seu nome em tudo. Veja-se Trujillo. Até a capital de seu pais passou a ser Ciudad Trujillo. Aqui deram-se coisas parecidas.

Aliás, prossegue o sr. Borba, não se compreende que haja em Berlim praças com o nome de Hitler. Como tambem em Roma não deva haver praças e avenidas Mussolinis. Logo, aqui devem acabar as avenidas Getulio Vargas.

O representante da Esquerda Democratica recorda que o povo já denomina a Avenida Getulio Vargas de Avenida da Liberdade. Pois que se lhe dê o nome de Avenida Castro Alves, que foi o poeta maximo da Liberdade.

CARIDADE, SENHORES

O sr. Frota Aguiar procura então emocionar os presentes. Não mudem o nome, por favor. Foi o sr. Getulio Vargas quem deu leis de "auxilio" aos jornalistas. Como é que agora vereadores-jornalistas estavam querendo fazer isso com ele!

O sr. Osorio Borba e o sr. Carlos Lacerda lembraram ao ex-delegado de policia, que o "auxilio" dado pelo sr. Getulio aos jornalistas foi haver impedido a classe de escrever livremente. Se censura, rolha e opressão é auxilio — então o sr. Getulio Vargas auxiliou muito á imprensa.

NÃO E NAO

Nesta altura chegou a vez do sr. Napoleão Alencastro defender o ex-ditador. Não devem mudar o nome da Avenida, diz ele, porque não devem.

Mas o sr. Jaime Ferreira da Silva, do PRP, está mais atento aos acontecimentos. Mudem o nome, que ele aprova: diz até que é educativo.

VOTAÇÃO NOMINAL

Quando o sr. Pais Leme estava falando sobre o mesmo assunto, esgotou-se o tempo da sessão. Prorrogaram-na e o sr. Levi Neves pôde falar para encaminhar a votação. E' um arquivo oral da Hora do Brasil.

Novamente o sr. Frota volta a falar. Depois passa-se á votação. O sr. Osorio Borba requer votação nominal. Os dois Crispins do PTB — o sr. Crispim propriamente dito e o sr Manuel Lins — votam contra. Depois explicam que assim procederam por engano.

29 CONTRA GETULIO VARGAS

O resultado da votação foi o seguinte: favoraveis á mudança do nome para Avenida Castro Alves, 29 vereadores. Contrarios, 9. Destes 9, 8 são do PTB, de cuja bancada um elemento ausentou-se. O nono é a sra. Sagramour de Scuvero, getulista do PR. Os srs. Benedito Merguilhão e Gama Filho, quando viram que os debates encaminhavam-se para uma decisão, resolveram retirar-se. Os dois são alérgicos a definições categoricas.

A sra. Sagramour pretende perguntar-lhes, hoje, se são contra ou a favor da mudança. Mas o regimento não lhe assegura o direito de ser indiscreta.

INVADIDO O ESTADO DO RIO

Antes de encerrar-se a sessão a mesma sra. Sagramour de Scuvero comunicou que estivera em Santa Cruz, visitando as vitimas das chuvas e inundações. Informava á casa que o sr. prefeito mandara lhe visar que tomara providencias imediatas para socorrer as familias que haviam perdido seus bens.

Essa visita aos sofredores era a sua maneira pessoal de comemorar o centenario de Castro Alves. Dela e de seus colegas.

E com essa pequena demagogia de ultima hora encerrou seu "speech", anunciando, ainda, que a caravana estivera tambem na baixada de Piranema. Invadido o Estado do Rio, portanto.

EM COMPLETO DESACORDO OS 4 GRANDES EM MOSCOU

(Conclusão na 1ª Pag.)

em completo desacordo acerca do futuro da Alemanha.

O ministro francês fez sua declaração depois da entrevista que manteve á meia noite com Stalin, no Kremlin. A citada conferencia não conseguiu modificar a firme insistencia da França de que não aprovará decisão alguma dos Quatro Grandes que deixe a Alemanha uma vez mais com suficiente poderio militar de molde a pôr em perigo as fronteiras da França.

Bidault expressou com inteira franqueza que seu país não tomará em conta qualquer decisão sobre a unidade economica da Alemanha, a menos que o Sarre seja incorporado á esfera economica e monetaria francesa.

Acrescentou que, se fosse efetivada tal incorporação, a França não se oporia á unificação economica, inclusive a do Ruhr e da Renania, com a Alemanha. Com referencia á produção industrial alemã, que a Russia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos desejam aumentar, Bidault opôs-se ao criterio de seus colegas, citando possiveis perigos futuros de reconstrução do poderio industrial germanico.

No assunto do controle do coração industrial da Alemanha, constituido pelo Ruhr e pela Renania, Bidault alegou o ponto de vista soviético e admitiu que, se fosse implantado um estatuto-controle aliado, a França poderia aceitar limitações menos severas da produção alemã.

Essa declaração deixou os Quatro Grandes divididos da seguinte forma sobre os principais aspectos do problema alemão:

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos são partidarios da unificação, sob o sistema federal. A Russia está a favor da unificação sob uma centralização poderosa, com o controle aliado.

A França opõe-se á unificação até que tenham sido determinadas as fronteiras e o tipo de estrutura politica da Alemanha.

UNIFICAÇAO ECONOMICA — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos são partidarios da imediata e ampla unificação. A Russia tambem apoia a unificação, porem ao mesmo tempo quer a dissolução da união entre as zonas britanica e norte-americana: A França opõe-se á unificação, a menos que receba o Sarre.

PRODUÇAO INDUSTRIAL — Os britanicos e norte-americanos desejam que seja aumentada para que a Alemanha possa custear suas importações com o dinheiro obtido das exportações.

A Russia deseja o aumento da produção para que a Alemanha possa pagar suas reparações.

A França opõe-se ao aumento, a menos que seja rigorosamente controlado pelos aliados, de modo a evitar o ressurgimento do poderio militar alemão.

RENANIA E RUHR — Os norte-americanos opõem-se a toda a modificação dos atuais controles da zona britanica.

A Russia é partidaria do controle quadripartido.

A França assumiu uma posição quase identica á da Russia.

REPARAÇÕES — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos opõem-se que a Alemanha pague reparações com sua produção normal.

A Russia opõe-se porque o pais pode aumentar sua produção industrial, porem aceitaria isso no caso que fosse implantado um severo controle aliado.

Proclamado o Estado de Guerra Em Todo o Territorio Paraguaio

(Conclusão na 1ª Pag.)

resistencia das forças governamentais no norte do Paraguai está situado na Baía Negra, cidade paraguaia limitrofe com o Brasil e a Bolivia. A localidade referida está situada a cerca de 370 quilometros ao norte de Concepcion.

Um despacho transmitido do Rio de Janeiro indica que as forças governistas perderam ontem um combate com os rebeldes na cidade fronteiriça paraguaia de Pedro Juan Caballero, a 250 quilometros ao noreste de Concepcion. O despacho acrescenta que os populares que atravessaram a fronteira do Brasil voltaram ao Paraguai depois da vitoria dos rebeldes. Fontes governistas, não obstante, só admitem que os rebeldes ocuparam algumas localidades vizinhas a Pedro Juan Caballero, insistindo em que os legalistas ocuparam Belém, a 50 quilometros ao sudeste de Concepcion.

A emissora rebelde, por sua vez, insiste em que a poderosa guarnição do Chaco revoltou-se, incorporando-se á revolução, depois de prender o seu comandante, coronel Agustin Gugiari.

O GOVERNO RECONHECE

POSADAS, Argentina, 18 (U. P.) — Urgente — O governo paraguaio reconheceu hoje que algumas forças do Exército nacional aderiram aos rebeldes decretando a baixa do Exército de 4 oficiais, inclusive o coronel Galiano.

VIVAS AOS REVOLTOSOS PELAS FAMILIAS DE CABALERO

Segundo telegrama chegado a esta capital, as familias de Cabalero que haviam se asilado em Ponta-Porã, foram convidadas pelos revoltosos a regressar com todas as garantias. Estas atenderam imediatamente regressando a seus lares dando vivas aos revoltosos.

A situação na fronteira do Brasil com o Paraguai, segundo um radio recebido pelo ministro da Guerra do general Lamartine Pais Leme, comandante da 9.ª R. M. e guarnição do Estado de Mato Grosso, até ás primeiras horas da manhã de hoje era normal.

FALA O GOVERNADOR DE JUAN CABALERO

PONTA PORÃ, 18 (Asapress) — Urgente — Vencendo uma serie de dificuldades conseguimos, ás primeiras horas de hoje, entrevistar o governador de Pedro Juan Cabalero, que se refugiou em Ponta Porã depois que os rebeldes tomaram aquela cidade.

O sr. Marcilio Ramirez informou-nos que dado o pequeno numero de elementos com que contava para defender a Capital do Departamento de Amambay, não lhe foi possivel oferecer maior resistencia aos revolucionarios, que em numero superior conseguiram, por fim, dominar a situação. Antes da queda final da cidadela, conseguiu se transportar para o Brasil. O mesmo fazendo o capitão Ramirez e outros oficiais, soldados, e civis.

O nosso entrevistado não pôde precisar se houve vitimas durante a luta.

O governador Marcilio Ramirez, interrogado se pretendia ficar em Ponta Porã, até a terminação das hostilidades, adiantou-nos que pretendia seguir para Assunção, a fim de prestar esclarecimentos verbais ao general Morinigo, sobre os acontecimentos de Pedro Juan Cabalero.

LOCALIZADO PELA "ASAPRESS" O COMANDANTE DA GUARNIÇAO DE P. J. CABALERO

PONTA PORÃ, 18 (Asapress) — URGENTE — Depois de inumeras dificuldades, vencendo uma série enorme de empecilhos conseguimos, finalmente, localizar em Ponta Porã, o comandante da guarnição de Pedro Juan Cabalero, dominada pelo rebeldes do general Rafael Franco.

Trata-se do tenente Luciano Fernandez, que, não obstante, a nossa insistencia em conhecer detalhes da ação em que se viu envolvido, manteve-se num mutismo quase completo, recusando-se, terminantemente, a falar sobre a ação dos rebeldes contra a guarnição que comandava.

Apenas revelou-nos que aguarda um avião militar, que o levará á Assunção, possivelmente na proxima quinta-feira.

No mesmo aparelho deverá viajar para a capital paraguaia o governador Marcilio Ramirez.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1947 — N. 5.743

CONSTATADA PELOS VEREADORES A MISERAVEL CONDIÇÃO DE PIRANEMA

TAMBEM ASSOLADA A ÁREA DE SANTA CRUZ

Ao alto: a casa do lote 4, por ocasião da ultima enchente. Em baixo: o colono do lote 4 mostra, de pé, dentro dagua, na sua horta, até onde subiu o nivel das aguas. Note-se que o lote 4 fica na parte saneada de Santa Cruz, bastando a conservação dos canais para evitar a repetição desses quadros

Os vereadores Breno Silveira, Luiz Pais Leme, Ligia Lessa Bastos e Ari Barroso, da U. D. N., e Sagramour de Scuvero, do P. R., estiveram, ontem, em visita á região de Santa Cruz, assolada pelas ultimas chuvas, verificando as pessimas condições em que se processa a colonização das terras que poderiam ser permanente fonte de abastecimento de generos para o Rio de Janeiro.

PERDAS TOTAIS

Verificaram os vereadores cariocas a extensão do dano, visitando lotes em que a plantação foi toda destruida.

Entre outros, estiveram os representantes á Camara Municipal nos lotes 619, 307 e 4, onde as perdas foram totais. O colono do lote 307 declarou mesmo que não pretende mais tentar cultura antes de verificar que se proceda a uma drenagem conveniente, pois se este ano perdeu duas plantações — na enchente de 24 de janeiro e na da semana passada. Muitos colonos estão inclinados a solicitar licença para criar bois, pois o gado é mais facil de resguardar das inundações periodicas.

NÃO ADIANTA

Na ultima enchente, no entanto, o proprio Abrigo Redentor, que possui cultura e criação, pediu socorro ao Nucleo Colonial para salvar os seus bois, que estavam ameaçados de afogamento.

A DRENAGEM

A drenagem das terras deve ser feita pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, do Ministerio da Viação. Acontece, porém que, sendo diretor desse Departamento o atual prefeito do Distrito Federal, manifestou-se ele contrario á colonização da seção do nucleo colonial [illegible] Piranema. O Ministerio da Agricultura foi o culpado do crime de se haverem [illegible] ali centenas de colonos. Agora, como o Departamento não realiza as obras de grande e pequena hidrografia [illegible] impõem, o pessoal do Ministerio da Agricultura pr[illegible] valas, sem contar com os meios mecanicos proprios.

Mesmo a conservação dos canais de Santa Cruz na parte saneada ao tempo do governo Washington Lu[illegible] foi [illegible]te desprezada, de modo que todo o nucleo vai de mal a pior.

ALÇADA FEDERAL

Convenceram-se os vereadores de que é imprescindivel remessa imediata de auxilios, como generos, roupas, remedios, e dinheiro aos lavradores, mas providencias definitivas precisam [illegible] para [illegible] da região.

Parecendo [illegible] as providencias há tanto tempo [illegible] por este jornal, para melhoria das condições de vida tanto em Santa Cruz como em Piranema, mostraram-se os vereadores inclinados a requerer que a Prefeitura entre em entendimento com as autoridades do Ministerio da Agricultura no sentido de conseguir um acordo que lhe permita contribuir com seu esforço para mais rapida solução dos problemas locais. Justifica essa intervenção o interesse da Municipalidade em melhorar os meios de abastecer a cidade, evitando a perda periodica de grandes safras.

NÃO REPETIR

Em reportagens sucessivas o DIARIO CARIOCA salientou a desumanidade do tratamento dado aos colonos de Piranema e a importancia que poderia ter a contribuição dos seus 600 hectares de terras de cultura, se aproveitados para servir ao Distrito Federal. Escusamo-nos, portanto, de insistir nas considerações tão recentemente publicadas, cabendo agora aos representantes do povo carioca, levar avante, da tribuna da Camara Legislativa da cidade, a campanha que iniciamos.

TAMBEM UM COMUNISTA

Participou da caravana organizada pelos vereadores da U. D. N. o vereador comunista, Arlindo Antonio de Pinho, que, tendo encontrado seus colegas representantes do Distrito no caminho de Piranema, para onde se dirigia, em camionete oficial, em companhia do sr. Sotto Mayor, administrador do Nucleo, incorporou-se á caravana.

O Chefe de Policia Visita a Delegacia de Roubos e Falsificações

O general Lima Camara, chefe de Policia, esteve recentemente em visita de inspeção á Delegacia de Roubos e Falsificações. S. S. que se fazia acompanhar do coronel Rossini, seu chefe de gabinete, foi recebido pelo delegado Paula Pinto.

Percorrendo as diversas dependencias daquela Delegacia, o general Lima Camara teve sua atenção voltada para o setor de Defraudações, que obedece á sabia orientação do comissario José Osvaldo de Carvalho e é subchefiado pelo investigador Antonio Rios.

Examinando detidamente os arquivos e dossier da referida seção, o chefe de Policia pôde constatar o papel preponderante que ela desempenha na vida da sociedade e o muito que auxilia á Justiça.

Os casos mais importantes e complicados são ali estudados e sindicados com precisão, rapidez e honestidade. Notou ainda S. S. a ordem e disciplina na divisão dos diversos mistéres, concluidos sempre com critério e eficiência.

Ao retirar-se, o general Lima Camara não escondeu a excelente impressão de sua visita e manifestou de visu ao delegado Paula Pinto, o seu contentamento por tudo quanto observou.

PEIXE PARA A SEMANA SANTA

A Divisão de Caça e Pesca Determinou o Armazenamento e o Tabelamento do Pescado

Por decisão do diretor da Divisão da Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, sr. João Claudio de Lima, tomada em reunião de sabado passado, com os armadores, feirantes, pescadores e leiloeiros, está sendo feito o tabelamento do pescado, para a venda na Semana Santa.

Para que não falte peixe naquela semana, por outro lado, o Entreposto, segundo declarações de seu administrador á imprensa, sr. Haroldo de Oest, começou a fazer o armazenamento do produto já tendo enviado 400 caixas de tainhas e corvinas para as camaras frigorificas. Acrescentou s.s. que outras grandes quantidade de peixe serão armazenadas, no decorrer desta semana.

Instituido na Central do Brasil Um Processo Sumário de Penhora

Tomaram a Caneta do Passageiro Para Garantia da Multa — Contra Recibo — Não Importa a Opinião das Testemunhas

A Estrada de Ferro Central do Brasil instituiu um sistema de arresto extra-judicial de bens, para garantir dividas de multas cobradas por processos sumarios pelos seus temiveis guardas.

O processo em sintese é o seguinte: um guarda prende um cidadão, acusando-o de intenção de dano contra a Estrada e o leva á presença do agente da Estação Pedro II. Este, aplica a multa. O cidadão protesta, ainda que timidamente. Intervindo novamente o guarda se apossa de um objeto de uso e facilmente avaliavel pertencente ao acusado e passa ás mãos do agente. É então lavrado um recibo de penhor, ficando o objeto na Agencia até que o acusado se conforme em pagar a multa.

DOCUMENTO

Prova desse original sistema de arresto está em nossas mãos. Trata-se de um documento nos seguintes termos: "Estrada de Ferro Central do Brasil — M. V. O. P. — Expediente D. Pedro II — 15-3-947 — Penhor n. 28 — O sr. Vigerio O. Sanck deixou uma caneta do tipo lapiseira marca Everlast usada, como garantia á multa do artigo 171 RGT na importancia de Cr$ 10,00. — (a.) — Aurelio Silva — Agente — N. 12.334".

CASO CONCRETO

A vitima desse penhor compulsorio contou-nos a historia de como pôde incidir em julgamento pelo singular juizo da Central do Brasil. Estava na fila para tomar o trem. Chegando este, como é habito, grande numero de pessoas procurou entrar em primeiro lugar, de modo que ele foi levado mais ou menos do oitavo lugar da fila até á entrada e teria entrado no vagão se não fosse interceptado pelo guarda, que o deteve, sob a acusação de praticar danos contra o material rodante da E. F. C. B., forçando a porta do vagão, pelo que estaria sujeito a multa.

[illegible] DE CULPA

Objetou o sr. Sanchez não ter sido autor de nenhum dano, porque não chegara a penetrar no vagão, o que outros, antes dele haviam feito. Se a porta se abrira, mediante violencia não fora ele o culpado, pois já encontrara passagem aberta, com os pioneiros dentro do carro. Em sua defesa, pediu o arrolamento de testemunhas o que lhe foi negado pelo guarda.

O ARRESTO

Levado á presença do agente recusou-se a pagar multa, pois não se conformava com a acusação. A esta altura, o guarda, percebendo que Sanchez trazia no bolso uma caneta Eversharp usada, aproveitou-se de um descuido do acusado e executou o arresto, no que pôs á prova sua pericia, não dando tempo a nenhum recurso defensivo.

NÃO PODE SER

Entregue ao agente a caneta foi passado ao sr. Sanchez um recibo, nos termos reproduzidos acima. Acontece, porem, que o sr. Sanchez tem mentalidade obstinadamente favoravel á preservação das normas classicas do direito de propriedade e mesmo diante do fato consumado não acredita que seja permitido a uma repartição autarquica de serviço publico criar uma justiça sumarissima, com poderes para penhorar objetos de uso dos passageiros e tomar outras medidas que a Justiça comum repele. Levado por esses sentimentos tradicionalistas, trouxe o recibo de penhor á nossa redação e contou quanto acima vai relatado.

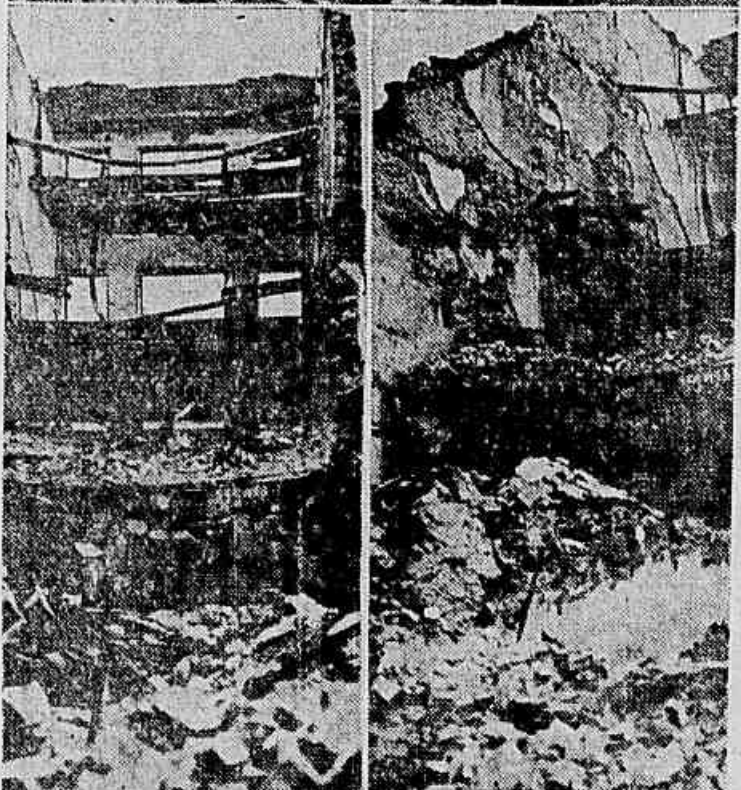
RETIFICAÇÕES

Alem de tudo que assombrou o réu de lesa porta autuado na Central, muito aborrecido se mostra ele com duas infidelidades cometidas pelo agente. A primeira é quanto ao seu nome, que não é Sanck, mas Sanchez. A segunda é quanto á marca da caneta, que não é Everlast, mas Eversharpp.

AÇÃO JUDICIAL

Tendo perdido o trem em consequencia da arbitrariedade; tendo, em consequencia, perdido a sua hora de jantar, o que pôde provocar indisposição de estomago; tendo deixado em penhor involuntariamente, sem previo processo de cobrança executiva um objeto de uso pessoal muito superior á importancia da multa e considerando ferida a sua liberdade pessoal, como a de ir e vir nos trens que servem ao local onde mora, por causa da ameaça constante de novas indiciações em crimes de intenção, o sr. Sachez acionará a Central.

POR 15 MINUTOS DEIXARAM DE FICAR SOTERRADOS DEZENAS DE OPERÁRIOS

O Desabamento Verificado No Deposito e Oficinas da Firma Ingerolli Rand — Elevados Prejuizos — Interditado o Local

Na gravura acima, vemos a que estado ficaram reduzidos os tres edificios que, ontem ruiram, na rua Sacadura Cabral

No predio n. 147 da rua Sacadura Cabral estão instalados o deposito e a oficina da firma Ingerolli Rand (Maquinas), com escritorio á rua Teofilo Otoni n. 43.

Ontem, á tarde, conforme acontece comumente, os operarios deixaram o serviço ás 16 horas tendo ali ficado apenas João Rebitte que, por ser um dos mais antigos, é tido como uma especie de encarregado.

GRANDE ESTRONDO

Estava ele na oficina quando lhe deu vontade, antes de trocar de roupa, de tomar um café. Quando chegou na porta da frente, ouviu então um grande estrondo nos fundos. As paredes haviam desabado para dentro da oficina o que, se ocorresse 15 minutos antes, causaria a morte tragica de varios operarios.

OS BOMBEIROS E A POLICIA

Correram para o local um socorro do Corpo de Bombeiros do Posto Central e uma ambulancia do Posto Central de Assistencia.

Como nenhuma pessoa houvesse ficado soterrada, os bombeiros não chegaram a entrar em ação, tendo o comissario de serviço na delegacia do 9.º distrito policial, interditado o local. Como ameaçam desabar as paredes da frente, foi impedido até o transito pela calçada em frente aos edificios n. 147, 149 e 151.

A CAUSA

Ha tempos o predio n. 149 foi atingido por um violento incendio, ficando de pé apenas a parede da frente que é de cimento armado. O calor, sem duvida dilatou as paredes do predio vizinho que, com as consecutivas chuvas, terminaram desabando.

Ficaram sob os escombros grande numero de maquinas, sendo elevados os prejuizos.

O CRIME

SITUAÇÃO DEPLORÁVEL

TIMBAUBA

A prisão de "Wanda Brown" como cumplice de Raul do Rosario, indigitado matador do infeliz bailarino e professor de sapateado "Gus" Brown, veio pôr em evidencia a completa falta de equilibrio entre as funções policial e judiciaria. Em seu relatorio, após as primeiras investigações procedidas, a autoridade policial, no caso o delegado de Segurança Social, solicitou a prisão preventiva do assassino confesso. Distribuidos os autos á 13.ª Vara Criminal, foram os mesmos com vistas á promotoria a fim de que exercesse ela sua alta missão, como defensora da sociedade e fiscal da lei.

O órgão do Ministerio Publico solicitou, então, baixa dos autos á delegacia de origem para que fossem realizadas determinadas diligencias, sem as quais não lhe era possivel se manifestar sobre o pedido de prisão preventiva do acusado, conforme solicitara a autoridade policial. Discordando do ponto de vista da promotoria, o titular daquela Vara decretou a prisão de Raul do Rosario, concordando, no entretanto, com a volta dos autos á policia para efetuação das diligencias complementares.

Realizadas estas, retornam á Justiça os autos, e o promotor, que da primeira vez não encontrara elementos para concordar com a prisão preventiva do acusado, muito embora sua confissão detalhada e minuciosa, prontamente pediu a medida extrema para "Wanda Brown", a respeito da qual o relatorio não aponta nenhuma cumplicidade ou concordancia com o crime e contra quem nada referira em sua primeira promoção. E o juiz prontamente atendeu.

Mas não é somente esta face do caso que merece um comentario. Outra há mais triste e quiçá mais deploravel. "Wanda Brown", mais morta que viva, atacada por insidiosa e terrivel molestia, incapaz de andar, tendo havido até necessidade dos investigadores transportarem-na nos braços para o automovel, enchendo os espaços com sua tosse rouquenha e contagiosa, despertando a piedade com a sua miseria organica, aterrorizando a todos com as suas expectorações doentias, é retirada de cima de uma cama e levada para a Delegacia de Vigilancia, onde é agasalhada em um sofá vermelho, tendo as pernas protegidas por folhas de papel para embrulho, contra a friagem. E ali passou ela a noite, sem um socorro medico, sem um amparo, sem uma proteção que pelo menos lhe minorasse os sofrimentos impostos pela molestia fatal.

E' inegavelmente uma situação deploravel e que tanto deprime o nosso sistema policial-judiciario. O estado gravissimo em que se encontra a acusada é conhecido de todos através o amplo noticiario em torno do caso. Por isto o natural seria que fosse ela transportada em uma ambulancia, de sua residencia até á penitenciaria de Bangú, onde devia, ao chegar, ser imediatamente recolhida a uma enfermaria apropriada, sem prejuizo para seu precario estado de saude e sem perigo para as pessoas que a vigiam.

Nem a Justiça que mandou prendê-la, nem a Policia que executou a ordem recebida levaram em conta uma situação tão grave e que merecia, de uma e de outra, certa consideração, não só tendo-se em vista os postulados cristãos, como os preceitos de simples humanidade. Este procedimento, incompativel com os nossos foros de povo civilizado, merece o protesto de todas as consciencias bem formadas.

O criminoso, por mais vil que ele seja, por mais hediondo que seja seu delito, tem direito a amparo e proteção. Mesmo cometendo o maior dos crimes, mesmo praticando a maior das barbaridades, é ele humano, é merecedor de tratamento compativel com a dignidade humana. Aprendam isto os que ignoram o que é um ser humano.

Dois Homens Assassinados Misteriosamente na Praia de Maria Angu

Aos primeiros minutos de ontem, foram encontrados na variante Rio-Petropolis, proximo ao porto de Maria Angu', em Ramos, os cadaveres de dois homens que apresentavam varias facadas estando um distante do outro mais ou menos 30 metros.

O fato foi tomado logo pelo comissario de serviço no delegacia do 21º Distrito Policial ao chegar ao local, como tendo sido um duelo travado entre os dois. Entretanto, essa hipotese foi, depois do exame pericial, afastada por completo. Isto porque um dos cadaveres apresentava profundos ferimentos na costa, com tentativa até de terem pretendido os assassinos, arrancar-lhe o coração e não haver sido encontrado nem no local, nem nas suas proximidades, arma de especie alguma.

Terminado o exame pericial, foram os cadaveres identificados. Trata-se do operario da fabrica de ladrilho existente na rua Uranos, de propriedade da firma J. Trigo & Cia., José Augusto de Souza, preto, de 40 anos de idade, casado, residente á rua Icaraí n. 52, no morro da Mangueira e Antonio Balduino de Oliveira, preto, operario de 37 anos de idade e de residencia ignorada.

Nos bolsos de José foram encontrados um relogio cyma e a importancia de Cr$ 50,00.

O motorista Carlos Grosso, residente á rua Luiz Camara, 368, acompanhado de Antonio Manoel e João Teixeira Bonifacio, este proprietario de um botequim, regressavam de uma pequena farra levada a efeito no Café e Bar "5 de Outubro", quando ao chegarem no local acima mencionado, encontraram um homem deitado. Verificando, chegaram a conclusão que se tratava do cadaver de um homem apresentando varios ferimentos.

Imediatamente comunicaram o fato á delegacia do 21º Distrito Policial e só sairam do local depois da chegada do comissario Mendonça.

Este procurando vestigios do crime, foi então encontrar mais adiante, em uma gruta, o cadaver de João, de quem os criminosos tentaram arrancar o coração pelas costas.

Iniciando as diligencias, apurou aquela autoridade que os dois operarios assassinados, haviam ido, depois das 18 horas, fazerem um serviço na casa de um dos socios da fabrica, que mora proximo ao local.

Mais ou menos ás 21 horas, depois de terminarem o serviço, os dois operarios de regresso ás suas residencias tomaram a Avenida Brasil, com o fim de conseguirem uma condução.

Interrogado pela reportagem sobre a vida do operario José Augusto, o sr. João Costa Gomes, um dos socios da fabrica, declarou que ele trabalhava ali há mais de 10 anos e que sempre distinguiu-se como um empregado exemplar, conquistando a estima dos seus colegas e patrões.

Não bebia e não gostava de farras, razão pela qual não pode suspeitar de ninguem.

Prosseguem as diligencias.